DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1331 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Maio de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

UMA CONQUISTA NECESSARIA

Com uma tenacidade, rara nos nossos habitos, a "Liga Nacionalista de S. Paulo" continúa a insistir pela instituição do voto secreto na nossa legislação eleitoral. Não se limitando mais ás palavras, ella acaba de abrir concurso entre artistas nacionaes para os cartazes de propaganda da sua feliz idéa. Realmente, o voto secreto merece a insistencia da Liga Nacionalista.

Elle representa uma dessas pequenas medidas apparentes, mas cujos effeitos na pratica podem ser incalculaveis. Todo o mundo sabe o que significa entre nós o regimen representativo. O suffragio popular, sob que devia fundar-se a nossa vida democratica, é pouco mais ou menos do que uma mentira.

Com a machina eleitoral nas mãos os governos fazem o que querem; só são eleitos para os cargos de representação politica, os seus amigos ou os seus partidarios. Dahi, naturalmente, a attitude de eterna dependencia do Poder Legislativo nos Estados como na União. O deputado ou o senador sabem que nada valem eleitoralmente; o seu mandato está nas mãos exclusivas do governador do Estado, ás vezes, do presidente da Republica.

Depois duma longa propaganda e de tenazes esforços, conseguiu-se melhorar um pouco sob a lei eleitoral vigente, esta situação nas grandes cidades do paiz. Hoje, no Rio, por exemplo, são possiveis as derrotas eleitoraes dos governos. O eleitorado já sabe reagir contra a pressão official. Mas esta conquista é muito relativa. Fugindo á pressão dos governos, o eleitor cae, pelo regimen das "chapas de caixão", sob o dominio não menos intoleravel, dos chefetes e cabos eleitoraes. O voto secreto, que significaria praticamente a simples installação duma cabine secreta nas secções eleitoraes firmaria immediatamente independencia do eleitor e consequentemente, a independencia do seu eleito perante os governos e os agrupamentos partidarios.

Não envolve nenhuma novidade o voto secreto. Conhece-o a legislação de varios paizes; fez, ha pouco tempo a redempção democratica da Argentina. Entre nós mesmo datam de longe as tentativas para a sua implantação. Já na Constituinte de 1823, alvitrava-se para as suas eleições internas a votação por escrutinio secreto. E' verdade que, oppondo-se á suggestão, o deputado Antonio Carlos, secundado pelo seu collega Costa Aguiar, dizia que "os deputados reputam-se a flor da nação e não é em pessoas taes que deve suppor-se a indignidade de não dizer francamente e á face do mundo as suas opiniões, muito mais, nada havendo a temer do chefe do Executivo, pois de sobejo o abona a regularidade do seu procedimento sempre constitucional, nem do povo a quem se faria grave injustiça, desconfiando da heroica generosidade dos seus sentimentos."

Haverá, hoje, um politico de consciencia que possa applicar as palavras do velho Antonio Carlos ao Congresso da Republica? De certo que não. E se assim acontece no seio do proprio Parlamento, sem independencia para escolher os membros das suas commissões, é facil calcular-se o que se não verifica nos comicios populares.

A autonomia do eleitor, fiscalizado pela impertinencia do cabo eleitoral, é uma burla. Porque não iniciarmos outro regimen, que alhures tem dado tão bons frutos? O Congresso este anno procurará provavelmente reformar a nossa legislação eleitoral, conforme a suggestão da mensagem do chefe de Estado. A opportunidade é, pois, excellente para nella instituir o voto secreto que ha de dar outro sentido á nossa vida democratica.

A LOCAÇÃO DOS SERVIÇOS DOMESTICOS

A insistencia com que a imprensa, attendendo ao clamor geral da população da cidade, vinha reclamando uma regulamentação justa e severa da locação dos serviços domesticos, parece que finalmente terá agora resultados praticos, com a proxima execução do regulamento elaborado pelo Ministerio da Justiça e publicado no "Diario Official" para receber suggestões. Tinhamos, realmente, no tocante a este assumpto, attingido a uma situação insustentavel; e a falta de repercussão das queixas e reclamações dos interessados, o que vale dizer, da generalidade da população junto das autoridades competentes, havia já estabelecido a convicção de que se tratava de um mal irremediavel, deante do qual nada mais era possivel fazer senão contemporizar resignadamente.

Por isso, não podia ser mais opportuna a iniciativa do ministro da Justiça, que virá resolver um dos problemas mais prementes da cidade. A crise dos serviços domesticos foi grandemente aggravada pelo desenvolvimento urbano desses ultimos annos. A expansão dos serviços publicos e particulares e, sobretudo, a multiplicação das fabricas dentro do perimetro da cidade, offerecendo maiores possibilidades de trabalho e em melhores condições, constituiram, sem duvida, um dos seus mais poderosos factores. Além disso, a grande procura de trabalhadores deu em resultado uma selecção desses elementos, dos quaes ficaram disponiveis os menos capazes para os serviços domesticos. Surgiram dahi as difficuldades com que começaram a lutar todos aquelles que tinham necessidade de admittir esses empregados, difficuldades que não só se manifestavam deante do seu numero reduzido, impossibilitando a escolha, como principalmente deante da falta de segurança e garantia para essa admissão. Sentindo-se necessarios, os serviçaes domesticos trataram de tirar partido da situação e, neste proposito, passaram a exercer uma especie de dictadura contra os patrões, impondo-lhes todas as exigencias, sem procurarem, em regra, corresponder ás prerogativas que lhes eram concedidas.

E a tudo isso os interessados eram forçados a sujeitar-se, como tambem a correr o perigo de admittir em suas casas individuos desclassificados e deshonestos, por não haver meios seguros de prova da sua idoneidade. Sómente a falta de uma legislação adequada é que permittiu se estabelecesse esse estado de cousas, que até agora se vinha mantendo sem nenhuma providencia, ao contrario do que acontece em qualquer capital culta e adeantada como a nossa.

O novo regulamento attende, sem duvida, aos principaes aspectos da questão. Nelle são contemplados os interesses dos patrões como dos empregados e fixados os direitos e deveres de uns e de outros. Neste sentido não nos parece que deva soffrer restricções, sob o fundamento de que o estabelecimento de penalidades para obrigar os serviçaes domesticos a cumprir os seus deveres, poderá resultar em uma maior reducção dos que se offerecem para esses serviços, com prejuizo dos que delles necessitam. Ora, o regulamento não é draconiano; ao contrario, mantem ao locador todos os seus direitos, considerando todas as hypotheses em que elle póde dar por findo o contrato, e nas quaes é attendida a sua defesa contra qualquer prepotencia do locatario. De resto, sem essas providencias elle seria inutil, porque justamente o que se procura cohibir é a anarchia existente o que resulta da liberdade excessiva de que gozam os serviçaes.

Além disso, taes providencias terão o salutar effeito de realizar a selecção dos serviçaes domesticos, inhabilitando para o emprego aquelles que não tiverem aptidões ou que não revelarem bom comportamento.

Quanto ao argumento de que a situação desses empregados ficará, em virtude das exigencias do regulamento, inferior á dos demais trabalhadores braçaes, não nos parece procedente. E isso porque, no contrato de locação de serviços, nada impede que o candidato estabeleça condições relativas a horas de trabalho, folgas, etc., que poderão ser aceitas pelos locatarios.

A assistencia em caso de accidentes de trabalho, essa é consignada expressamente de accordo com a legislação em vigor. Por ahi se vê que o regulamento encara o assumpto de maneira a resolvel-o convenientemente, não se limitando a instituir sómente a identificação do locador, medida imprescindivel, mas que, por si só, seria insufficiente.

COMMENTARIOS

A LEI DA ABOLIÇÃO

O 13 de Maio está sendo commemorado já ha tres dias. Prova isso que o gosto, muito louvavel, do nosso jornalismo pela commemoração das grandes datas aperfeiçôa-se cada vez mais, do que devemos dar-nos parabens.

A melhor vantagem dessa boa pratica é fazer que as gerações que passam e os capitulos de historia patria em que ellas figuram, ficam mais conhecidos pela posteridade.

Nós estamos sem esse habito do culto civico, esse archivo das commemorações patrioticas até formaria o nosso "Flos Sanctorum", livro santo que colheriamos contrictos e devotos de uncção, bebendo lições e exemplos, deixados pelas gerações que fizeram a independencia, e depois della, tudo quanto representa progresso, adiantamento, cultura e o mais de que nos devamos ou quizeramos gabar.

As lições de historia ou de simples chronica, assim repetidas, de cada vez que se destaca do kalendario a data de um facto notavel, fixam-se muito mais facilmente na memoria, assim impressionada por partes, em pequenas dóses. Ninguem negará que seja muito mais facil decorar e guardar de memoria uma nota de jornal, reproduzindo um episodio ou emoldurando a figura de um personagem, protagonista ou, de qualquer modo, autor desse episodio, do que decorando a mesma lição em qualquer grosso compendio, mesmo que não seja dos do molde didactico que se adopta na nossa instrucção, mas dos que são feitos mesmo com intenção honesta e capaz de servirem para o ensino.

Por tudo isso, é cousa de recordar os factos da nossa historia, á medida que as respectivas datas se apresentam na folhinha, é bom e digno de ser louvado — não será esse o menor serviço dos que á imprensa, em que pese aos que o vêm com maldade, — cabe prestar a todas as boas causas e mais ao ensino do povo.

Sómente haveria a ponderar a conveniencia de serem os jornaes cautelosos o mais possivel, tanto na narração dos factos como na exposição das figuras, de modo a evitar confusões. Isso devia ser preoccupação de narradores, interpretadores e criticos, desde o momento inicial, desde a nota do reporter que conta o caso á sua folha, porque do reporter é que brota ou nasce a cellula a que se tem de soccorrer o futuro historiador.

Por falta dessa exacção, da escrupulosa e meticulosa attenção em ver assim e contar as coisas é que andam baralhadas e confundidas, como todos vemos todos os dias, noções que deviamos ter perfeitamente claras e precisas, até sobre acontecimentos capitaes e contemporaneos.

Agarrando o primeiro, o que está mais á mão — o abolicionismo, com o fecho da lei de 13 de Maio — ou o segundo, que está junto com esse, a fundação do regimen republicano, nota-se, á primeira vista, que, ou os noticiarios do tempo foram mal feitos, errados e deficientes, ou que, exactos e completos, são lidos ás pressas, mal lidos, quando se trata de referil-os á posteridade, annos depois.

Quem for vivo verá, no caminho em que andamos, que, daqui por pouco tempo, ninguem será capaz de dizer certo quaes foram os abolicionistas, quaes os propagadores e fundadores da Republica.

Na galeria dos heroes encontram-se abolicionistas e republicanos de varias edições da historia dos dous movimentos.

* * *

ABSURDOS OFFICIAES

A ancia louvavel de melhoramentos de que se acha possuida sempre a nossa Prefeitura, em bôa hora a levou a construir, no feio e sujo terreno baldio da rua General Polydoro, fazendo esquina com a rua Sorocaba, um mercado de flores.

A inauguração effectuou-se ha dias com a solemnidade de praxe e o mercado lá está moderno, amplo, limpo, convidativo.

Toda a gente logo imaginou, como o indicava o bom senso, que a grande porta do cemiterio de S. João Baptista que lhe fica fronteira, se abriria, facilitando destarte, não só o accesso á necropole como a venda das flores. Tal, porém, não se deu. A porta permanece inexplicavelmente fechada. As flores continuam a ser vendidas — e por que preço!... — nas portinhas dos marmoristas situadas em face á porta principal do cemiterio e o mercado, naturalmente, fica ás moscas. Informaram-nos que o provedor ainda nada decidiu a respeito com a Prefeitura. Pois urge que decida.

A porta da rua Sorocaba, continuando fechada, o mercado tornase um absurdo, dando á população o direito de indagar a que veiu este bello melhoramento que, afinal, nada melhorou?...

VENDA AVULSA — 200 REIS

O conto do O JORNAL

O MYSTERIO

— A senhora já regressou? perguntou Paulo Gensonet á criada de quarto.

— Agora mesmo.

— Ella não sabe que eu estou aqui?

— Não senhor.

— Então não lh'o digas. Vou fazer-lhe uma boa pilheria.

Que pilheria seria essa? Uma das que lhe estavam no habito. Em primeiro logar sorprehendel-a. Ella daria um grande grito, e depois zangaria: "Estupido! Acabas fazendo-me soffrer do coração, idiota!" E logo a seguir haveria bailar-lhe nos labios aquelle sorriso delicioso, e nos olhos aquella ternura com que o olhava sempre, mesmo quando procurava zangar-se...

Elle então caminhou a passos cautelosos, abriu a porta do quarto de dormir, lentamente, devagarinho... — e viu a mulher deante do espelho. Ella trazia ainda a ampla capa cinzenta e o lindo chapéo de grande pluma caida que lhe occultava a metade do rosto, de seu rosto maravilhoso. Mirava-se no espelho, mas visivelmente pensando em alguma coisa de grave, muito grave, tão grave que o marido teve um presentimento funesto. Observava-a, silencioso, occulto numa sombra. E era uma desconhecida, essa que elle observava, uma dessas graciosas inimigas que, antes do seu casamento dera-lhe da mulher uma idéa lamentavel e um supersticioso terror. Bonita certamente, não podia fazer de outra forma; mas estava muito mudada. Era uma estatua da Dor, a Dor revestida de uma ampla capa cinzenta e com um lindo chapéo de grande pluma caida... Os olhos, de um azul vivo e liquido pareciam duros, quasi negros, e nos cantos de sua boca encantadora, de riso facil, formavam-se rugas indiscretas. Ella era talvez sempre assim, quando se achava sozinha, sozinha deante de suas desillusões... Mas, não: alguma coisa se havia passado, alguma coisa de que o pobre marido tinha medo... Um drama! Foi assim. Casaram-se havia tres annos, viveram num sonho roseo como se o sonho roseo fosse eterno, e eis que, subito, caia ella em cheio na negridão da treva — a treva que é a desillusão, mas a unica coisa certa e definitiva... Triste! Quiz afastar dos olhos o espectro mão, procurou pilheriar fazendo-se annunciar á moda de um cachorrinho contente de haver encontrado a dona. Poz-se desageitadamente a latir, baixinho, num tom de voz estrangulada:

— Uáu! au! au!...

Luciana estremeceu ligeiramente. Deixou pezarosa o espelho, como se abandonasse uma idéa terrivel mas cara, para recair na vida quotidiana, bastarda e grosseira. Tentou sorrir. E era, verdadeiramente, o mais pobre, o mais miseravel dos sorrisos, um desses sorrisos que as crianças ensaiam antes de explodir em soluços.

— Ah! és tu! — murmurou. Não percebi chegares.

— Soffres?...

— Não.

— Não te sentes mal? Não soffres, realmente?

— Porque fazes tanto empenho em que eu soffra?

— Preferia que...

— Obrigada, muito obrigada!...

Elle tomou-a nos braços. E teve nos braços uma Luciana inerte, cabeça obstinadamente baixa, de que se não via senão o chapéo, e esse mesmo um grande chapéo dramatico de longas plumas caidas...

— Mas... que tens tu? Que tens tu? insistia elle, interrogando-a.

— Nada! Não tenho nada!

— Mas dize, minha amiga, vê como estou afflicto!

Ella se desprendeu de seus braços, e quedou silenciosa. Elle então passou a implorar. Depois censurou-a. Ralhou. Passou de novo a implorar. Não obteve mais que uma explicação vaga, e hostil. Cada alma, declarou em susummula Luciana, que era literata, cada alma tem suas maguas secretas. A gente não vive na terra exclusivamente para beber, para comer, para dansar, ou para cingir-se ao papel de bom cãosinho fiel... A vida não é uma farça, ah! não é... Pode a gente applicar toda quanta força de vontade tenha, mas ha horas em que a tristeza nos domina e vence...

Paulo sorprehendeu Luciana em um desses minutos em que seria melhor ficar cada um comsigo mesmo, sem se metter a descobrir segredos, sim, segredos perigosos...

— Mas, com mil milhões de demonios, creio que tenho o direito de saber tudo... Toma cuidado, minha pequena, muito cuidadinho, que fazes um jogo perigoso... Minha vida é clara e limpida como o crystal, e nunca permitti que...

Ella tirou a capa, o chapéo, e appareceu toda loira, divinamente loira e resignada. Elle exigiu em voz forte:

— Dize a verdade!

— A verdade? Nunca!

— Previno-te que vou sair e não virei jantar.

A esposa teve um grande gesto de impotencia, e tambem de indifferença. Que podia fazer? E elle adivinhou que a mulher tinha pressa de ver-se a sós, para chorar sem constrangimento.

— Vou sair, vou embora, Luciana, e não voltarei antes de meia noite... Deixas-me partir com a cabeça atordoada de duvidas... Comprehendes. Todas as duvidas me são permittidas. Tens alguma dôr, alguma magua occulta, algum resentimento talvez, injusto mas real... Dize! Recusas? Não queres falar?... Vamos: um... dois... tres... Recusas? Bem. Adeus!

E concluiu, num tom glacial:

— Seja como quizeres.

* * *

Saiu. Desde que a porta fechou de novo, Luciana recaiu em sua meditação morna. Na rua, caminhando com o passo simultaneamente febril e hesitante de um homem que não sabe ao certo o destino que leva, Paulo encontrou a senhora Descomettants, a melhor amiga de Luciana. Disse-lhe, ex-abrupto.

— Vá vel-a. Passa-se em minha casa uma... Vá vel-a. E' atrós! Em resumo, acabamos de virar a ultima pagina do livro de nossa felicidade... Eu, por mim, estou convencido de que Luciana tem um amante. E esse amante abandona-a, ou vae expatriar-se, ou está para morrer...

— Vocês, que...

— Nós, que... Sim, minha querida senhora, nós que pareciamos tão unidos... Não voltarei á casa antes das duas horas da manhã.

Boa alma, a senhora Descomettants ficou desolada, mas como era curiosa, apressou-se... Encontrou a amiga em lagrimas, e crivou-a de perguntas. Luciana abraçou-a, beijou-a, muitas vezes, uma especie de crise nervosa. Finalmente, poude falar:

— Direi só a ti... balbuciou — á ti só... Jura que não o revelarás a ninguem....

— Fala.

— Pois bem, escuta, tu conheces Martha... Martha a primeira modista de Jacqueline Langoulevant...

Hoje á tarde, fui ainda ao atelier... Este meu vestido é ignobil... Eu estava desesperada. Discuti com Martha, e sabes o que ella me disse? Aposto que não adivinhas... Ella disse: "Minha senhora, os vestidos da moda actual não lhe assentam... Não lhe assentarão nunca!"

— Nunca!

— Nunca! Comprehendes o estado em que fiquei!... Não se fala, não se vê, não se veste, senão esta moda, a unica, porque é ella a unica possivel, em pleno furor, e eis que se nos atira á cara uma sentença dessa ordem: "Não lhe assentará nunca!" E' o mesmo que se nos dissessem não sei mesmo que... O mesmo que nos dissessem: "Não te podes vestir; andarás nua!" ou então "vae-te, és uma creatura grotesca, uma desageitada"; ou ainda...

— Certamente! Certamente, tens toda razão, isso é horrivel!... Mas, dize-me, porque não explicaste isso a teu marido?...

Luciana ergueu para o tecto os olhos, seus grandes e limpidos olhos tristes de anjo maguado e martyr, emquanto respondia com encantadora simplicidade á amiga:

— E' um homem! Não teria comprehendido... E antes suspeitar tudo, do que pensar que a moda não me assente bem!...

Henri DUVERNOIS.

VIDA LITERARIA

HEITOR LYRA — Ensaios Diplomaticos. M. Lobato & C. S. Paulo, 1922.

E. BUSTAMANTE Y BALLIVIAN — Poetas Brasileros (traduccion anotada). O Norte. Rio, 1922.

DUNSHEE DE ABRANCHES — Garcia de Abranches, o Censor, typ. Brasil, S. Paulo, 1922.

F. DOS SANTOS SILVA — Historia do Brasil. Casa Mayença, S. Paulo, 1922.

Logo depois da Guerra, houve um momento de grande esperança para os homens, para os homens do Occidente, ao menos. Durou esse momento pouco mais do que o tempo que Wilson gastou de Nova York a Brest... Mas foi o bastante para que se começasse a falar abertamente em — velha e nova diplomacia. A primeira era a diplomacia do segredo e da intriga; a segunda — a diplomacia da publicidade e da boa fé. Mas, como vivemos, sobretudo, uma época de sorpresas, a Conferencia da Paz seguiu, em sua marcha, o caminho inverso do que se julgava, passando da segunda á primeira... Os frutos ahi estão á vista de todos.

Mas, se os caminheiros não têm fé em laranja madura á beira da estrada, parece que tambem não crêm nas laranjas inchadas. Tanto assim que os frutos daquella marcha invertida ahi estão á mostra, e nem assim se desconcerta a velha diplomacia, neste momento de onda reaccionaria. O que não impede que a nova caminhe, ao menos na consciencia dos que pensam no futuro.

Essa nova diplomacia deve ser um dos pontos cardeaes do espirito americano, e ao seu estudo deveriam, de preferencia, entregar-se os que entre nós se destinam á immortal "carriére". Como outros, porém, preferiu o sr. Heitor Lyra estudar o passado, mostrando-se fiel, ao que parece, ás sombras augustas de Tayllerand ou Metternich.

Com este ultimo, aliás, se occupa amargamente o primeiro dos tres ensaios que constituem este pequeno volume de estréa. Sendo um espirito estudioso, e como funccionario do Ministerio do Exterior, poude o sr. Lyra compulsar os archivos do Itamaraty, de que nos dá alguns inéditos muito interessantes, em torno dos quaes giram esses estudos.

O primeiro é tudo quanto ha de mais typico em materia de velha diplomacia. Basta ler o titulo que o sr. Lyra deu ao seu ensaio para ser difficil conter o sorriso: — "Trabalho da diplomacia brasileira para casar o Imperador Pedro I"... E foi mesmo um trabalhão! Por mais que Barbacena passeasse os olhos pelas camelias virginaes das côrtes européas, por mais que Rezende sacudisse a linda plumagem deante da velha raposa de Vienna, por mais que o proprio sogro do imperial pretendente se interessasse por dar noiva ao descabellado genro — não havia meio de se achar outra esposa para o ex-amante de Domitilla, fundador de Imperios e martyrizador de corações.

Emfim, tudo acabou bem, como na historia, com muita festa e muito doce.

Da velha diplomacia, desse primeiro ensaio, passamos no segundo para uma atmosphera mais respiravel. E' uma memoria, documentada, sobre "a diplomacia brasileira no Prata", em que procura o autor provar que a politica brasileira, no Prata, foi — forte, utilitaria, mas generosa, "sempre despida de quaesquer interesses subalternos". Não tenho a menor sympathia pela historia apologetica. Historia que pretende apenas defender ou atacar, embora apoiada em documentos, chega, geralmente, a alterar a realidade, ampliando o que lhe convém mostrar e deixando na penumbra o que poderia toldar o quadro.

O espirito de grande numero de historiadores, especialmente allemães, é que endossou essa alliança de patriotismo e historia. Como resposta á pouco sympathia com que tem sido encarada a politica platina imperial por alguns historiadores estrangeiros — são necessarias, por vezes, essas defesas, especialmente quando podem exhibir, como esta, alguns documentos inéditos, senão concludentes, ao menos conciliatorios. Como historia, porém, estão sempre sujeitas á contradicção, não só dos que se acham na outra margem, senão tambem dos que se alheiam ás paixões, para julgar ou commentar acima dos partidos e das fronteiras.

O espirito com que foram escriptas essas paginas, não sendo, de fórma alguma, o de um apaixonado, tambem não é absolutamente o de quem se tenha libertado da rotina e dos preconceitos e possua o senso dos novos horizontes que devemos crear.

O sr. Lyra ha de ser um diplomata como eram os seus confrades de ha cem e de ha duzentos annos. Quasi que não se sente nelle alguma coisa de novo mundo. Basta dizer que ainda affirma ser — "o carateristico de toda verdadeira diplomacia": — o utilitarismo! E' assim como se dissessemos que a diplomacia é a guerra do salões, o meio de obter sempre o maximo só para meu paiz, com sorrisos e salamaleques. Assim pensava a velha guarda dos salões europeus. Assim não deve pensar a nova gente, que nasce para a diplomacia de amanhã, diplomacia americana, que tem alguma coisa de original a trazer aos velhos moldes, com que, outr'ora, nos gabinetes secretos, se tramava friamente a sorte dos povos.

O terceiro estudo, embora se recolhendo em data, adeanta-se em espirito, até tocar os limites da nova diplomacia. Occupa-se com o "pan-americanismo no Brasil, antes da declaração de Monroe". E' uma memoria realmente muito interessante e valiosa, já publicada, ha tres annos, na "Revista Nacional", em que certos papeis inéditos nos revelam como alguns homens da Independencia, especialmente esse José Bonifacio, que tudo parece ter provisto, tiveram a concepção da necessidade de approximação interamericana, como defesa contra os interesses europeus, que ainda nos visavam.

Eis o que, em 1818, escrevia de Paris o ministro plenipotenciario do Brasil na Europa, Heliodoro Jacintho de Araujo Carneiro, ao ministro Villanova Portugal, segundo um dos documentos transcriptos pelo sr. Heitor Lyra: — 'Os alliados natos do Brasil hão de ser sempre os americanos do sul e mesmo do norte. Ha em Buenos Ayres e nos Estados Unidos d'America aonde S. M. deve ter, não ministros ordinarios, mas sim Embaixadores." No anno seguinte, em 1819, em parecer dirigido ao mesmo Villanova, propugnava o almirante Rodrigo Pinto Guedes a formação de uma Liga Americana, por meio de allianças do Brasil com os outros Estados do continente: — "Como poderá qualquer nação da Europa conservar colonia na America, sem que a Liga Americana lhe permitta?". Finalmente, sempre de accordo com os documentos transladados pelo sr. Lyra, eis o teôr das instrucções de José Bonifacio, nosso ministro dos Estrangeiros, a Manoel Corrêa da Camara, consul e agente politico do Brasil em Buenos Aires: — "Depois que V. Mcê. tiver habilmente persuadido que os interesses deste Reino são os mesmos que os dos outros Estados deste Hemispherio... lhes exporá as utilidades incalculaveis que podem resultar de fazerem uma Confederação ou Tratado offensivo e defensivo com o Brasil, para se opporem, com outros Governos da America, aos cerebrinos manejos da Politica Européa."

Esses homens poderosos e videntes de nossa Independencia traçavam, sem querer, ha um seculo, a norma da nossa politica americana de hoje.

O Brasil passára os tres seculos de colonia isolado, por assim dizer, do resto da America, e antes em opposição constante com os visinhos, em virtude da luta chronica pela Colonia do Sacramento. Quando deixou de ser governado da Europa, e seus homens começaram a possuir a consciencia da nova nacionalidade, sentiram, immediatamente, a necessidade de uma mudança radical do regimen, por meio de uma approximação com as demais colonias em via de libertação completa. Um interesse analogo — a opposição aos manejos recolonizadores da Europa — provocou a nova politica de approximação, que vinha corresponder aos anhelos já manifestados por Bolivar e outros vultos de libertadores sul-americanos, e veiu a fruticar no Congresso de Panamá, em 1825.

Passado o perigo recolonizador, encontrou-se o Brasil duplamente isolado na America, pela tradição e pelo regimen politico. Garantia-lhe este uma certa ordem interna e, sobretudo, uma continuidade politica exterior, que faltou aos seus visinhos. Debateram-se estes longamente, sobretudo no Prata, com a anarchia dos impulsos contradictorios em fusão. O Imperio sentiu-se ameaçado e transformou a politica de approximação, prégada pelos homens da Independencia, em politica de isolamento e intervenção. Muito orgulhoso da ordem, até certo ponto artificial, com que mantinha unida essa patria immensa, collocára-se sempre o Imperio numa posição de nacionalidade formada em face de nacionalidades em formação. E' forçoso reconhecer que, naquelle momento, havia certa justificativa para esse pensamento ou essa intuição dos estadistas brasileiros. Tanto assim que a intervenção do governo imperial nos negocios interiores desses Estados foi por muitas vezes sollicitada, e em todas as guerras em que se empenhou, mesmo a do Paraguay, sempre teve a seu lado nacionaes dos paizes contra os quaes se batia. O erro de muita gente boa — como o do sr. Lyra no capitulo em que estuda a nossa diplomacia no Prata — é pensar ainda hoje como esses politicos de então, sem ver que o que parecia, nesses paizes, méra anarchia e desordem, era apenas o momento agudo de ebulição de nacionalidades que se formaram, até certo ponto, por si mesmas, por assim dizer, de dentro para fóra. Ao passo que a nossa "ordem", tão apregoada, se nos trouxe, incontestavelmente, muitos beneficios, forçou-nos tambem a uma formação nacional, por assim dizer, anormal, a uma verdadeira involução de fóra para dentro, que explica muitos defeitos e anomalias do nosso Brasil de hoje.

A politica imperial no Prata — ainda julgando sem o preconceito patriotico com que a cobre de louros, commovido, o sr. Lyra — não parece ter sido propriamente uma politica imperialista. Foi activa, coherente e habil, sem duvida. Mas foi uma politica indiscreta, que, illudida pelo objectivo immediato da defesa de fronteiras e da segurança nacional, não via longe, não presentia os males que, de futuro, poderia causar-nos, pelo isolamento em que viria a deixar o Brasil.

Uma vez consolidadas as nações circumvisinhas, cessou a unica justificação para essa politica exorbitante — e até certo ponto myope, pois só via bem de perto — que fôra a politica do segundo reinado. E começámos a voltar, inconscientemente, á politica largamente constructora, á nossa verdadeira politica americana de approximação pela natureza das coisas e de justo entendimento reciproco. No seu ensaio, refere-se o sr. Lyra, com certo desdem, a esse momento de nossa politica internacional, louvando a Rio Branco, por ter voltado, por um momento, á boa tradição imperial. Diria exactamente o opposto, se, em logar de repetir os logares communs que nos herdaram os mestres dessa sinistra diplomacia antiga, procurasse inspirar-se nos novos ideaes que devemos crear em nossos espiritos de americanos.

Repetir, hoje, a politica dos gabinetes imperiaes, é revelar ignorancia total das circumstancias de então e de agora. Cercados de paizes de civilização egual á nossa, que já não podem ameaçar a nossa ordem interna, tendo aprendido a desdenhar essa candida illusão de hegemonia (que o sr. Lyra ainda parece alimentar) que o Imperio mantinha; conhecendo melhor a identidade de interesses que nos liga aos nossos visinhos; verificando, a cada passo, que as forças economicas é que hoje mantêm as nacionalidades em sua base; tendo vivido a tragica inutilidade dessa guerra monstruosa, em que só houve vencidos; possuindo, emfim, em lento crescimento, a noção dos novos ideaes com que a America póde trazer um pouco de luz e de frescura ás velhas civilizações que nos crearam — tudo nos leva a voltar a essa politica admiravel de realismo e de presciencia que o nosso grande José Bonifacio traçava em 1822. Só assim serão os nossos diplomatas de hoje dignos daquelles que os precederam e que, se erravam para o futuro, era por excesso de zelo pelo presente de então. Já não peço idealismo aos responsaveis por nossa politica exterior, visto que parece ainda não estarem bastante preparados para comprehender como só elle é fecundo e realizador. Devemos esperar, entretanto, que sejam realistas com intelligencia, e vejam que o nosso "interesse" é, hoje, pensar com os homens da Independencia, e não com os do segundo reinado.

O pequeno volume do sr. Heitor Lyra, portanto, revela mais o interesse do historiador que o senso da diplomacia constructora. Traz, sem duvida, tres contribuições altamente valiosas aos problemas de que se occupa, sendo que os documentos inéditos em que se apoia para o terceiro estudo são, realmente, do mais palpitante interesse, e abrem, realmente, novas perspectivas na interpretação de certos pontos de nossa historia.

Devemos incitar o seu autor a novas investigações no genero, em que estréa com exito, ponderando-lhe embora o espirito retrogrado de sua concepção de diplomacia "ancien régime", a parcialidade estreita e falsa de algumas interpretações, bem como a excessiva displiscencia com que trata a sua lingua, chegando, na pagina 32, a essa flôr deliciosa: — "Entre esses dois dilemas"...

Se a diplomacia intelligente e constructora, feita de idealismo realista, póde trabalhar pela politica de larga compenetração americana que deve orientar-nos, sem preconceitos de alphabeto — acredito muito mais na efficacia da transfusão dos espiritos, quando todo utilitarismo politico cede ao desinteresse total das almas sedentas de emoção, de idéas e de belleza. Se nós, a quem cabe um pouco de prestigio no mundo do pensamento, comprehendermos verdadeiramente a nossa missão civilizadora, nunca poderá a diplomacia negativa e tortuosa, por mais que lhe pese a herança da intriga e da má fé, desfazer os laços que o espirito das nações tiver estendido entre ellas.

A uma obra dessas, digna do mais vivo louvor, se entrega, ha tres annos, entre nós, o escriptor argentino sr. Benjamin de Garay, a quem se deve o incremento que têm ultimamente tomado as relações, sempre tão sinceras e proficuas, entre intellectuaes argentinos e brasileiros. Na mesma corrente de idéas se inclue essa anthologia de nossos poetas, traduzidos pelo fino poeta peruano sr. Enrique Bustamante y Ballivián. Tendo dividido os nossos vates em romanticos, parnasianos, symbolistas e regionaes, aos quaes accrescenta o grupo dos poetas de hoje, dá-nos, de cada um, dois ou tres poemas, quasi sempre muito bem escolhidos e postos em hespanhol com grande fidelidade e elegancia, de fórma que só mesmo tambem um poeta poderia alcançar. Não ha traições nessas traducções, senão o novo encanto de vermos physionomias conhecidas e por vezes monotonas pela familiaridade, renovadas e remoçadas pelas vestes differentes, que lhes conservam a linha do corpo, com mais frescor e novo alento.

Uma obra como esta é um passo mais efficaz, para a politica de compenetração americana que devemos seguir, do que mezes de audiencias diplomaticas, recepções e opiparos banquetes... Só conseguiremos o ideal progressivo do desarmamento pelo armamento progressivo dos espiritos. Se queres a paz, prepara-te para a paz.

Nessa "memoria historica", estuda o sr. Dunshee de Abranches, num estylo solemne e convencional, a Garcia de Abranches, o Censor, seu antepassado, cuja figura avultou no Maranhão, na éra da Independencia, especialmente por suas polemicas intimoratas com Odorico Mendes. E' uma figura curiosa de mais um desse genero de varões da nossa Independencia, que não possuiam propriamente o espirito revolucionario, senão, pelo contrario, um caracter conservador, e estabeleceram como que o traço de união entre o regimen colonial e a emancipação patria, sem grandes convulsões e anarchia. O Brasil fez a sua independencia, sem que se perdesse, em geral, o senso da autoridade. Foi um bem? Foi um mal?

São muito interessantes as transcripções, na segunda parte da memoria, do livro que Garcia de Abranches publicou em Lisbôa, em 1822, sob o titulo de — "Espelho Critico-Politico da Provincia do Maranhão". Contém coisas muito curiosas, e faz desejar que o sr. Dunshee de Abranches complete a justa homenagem que prestou a seu corajoso, e intelligente avô, publicando-lhe, na integra, essa obra preciosa de informação.

Em Uberabinha, pacata e risonha cidade mineira, de cujos campos guardo a memoria de numerosos e claros bandos de seriemas, entre as moitas de buritys, — em Uberabinha deve haver muito pouco que fazer e muita hora vasia para se encher, fazendo palitos ou... escrevendo historias do Brasil "sem um só verbo ou qualquer dos seus tempos numeros e pessoas", como tentou esse respeitavel senhor F. dos Santos Silva, ex-lente do Gymnasio do Caraça. Sim, senhor, sem um verbo, um só, por descuido ou tolerancia, nesse genero: — "Se, pelos impostos do chá, do vidro e do papel sellado, os Estados Unidos da America do Norte, independentes, tambem pela cobrança do quinto do ouro, Minas Geraes, Republica!"

Que mal teriam feito os verbos ao senhor F. dos Santos Silva, "ex-lente do Gymnasio do Caraça"?

Tristão DE ATHAYDE

PROXIMA CHRONICA — Agrippino Grieco — "Caçadores de Symbolos"; José Maria Bello — "A' Margem dos Livros"; João Ribeiro — "Colmeia"; Silva Ramos — "Pela Vida Fóra".

O 13 DE MAIO

Commemorando a libertação dos escravos

Com o decorrer dos annos, vae pouco a pouco diminuindo a impressão de estridencia com que, a principio, commemorava-se a data gloriosa do decreto redemptor com que, em 13 de Maio de 1888, a então Princeza Imperial Regente declarara "para sempre extincta a escravidão no Brasil".

Ha quasi quarenta annos não mais existem escravos no Brasil. A geração actual não os conheceu, não os conhece sinão de oitiva, da tradição. Não tem, pois, motivos para as grandes exteriorizações enthusiasticas de jubilo, em que as gerações contemporaneas da ignominia da escravidão em nosso paiz festejavam, todos os annos, a passagem da grande data gloriosa.

Nem por isso desmereceu esta, porém, de sua grande significação — e o tempo avulta e cresce na admiração nacional o preito de quasi culto com que, saudosa, homenageia os grandes vultos patriotas da memoravel campanha que culminou victoriosa naquelle 13 de Maio longinquo.

O tumulo colheu-os, já muitos, quasi todos. Mas não os colherá o olvido, que jamais arrancará da memoria glorificadora do paiz os nomes inesqueciveis dos libertadores da raça negra, toda aquella pleiade brilhantissima de lutadores, á frente dos quaes se impoz e se immortalizou a inolvidavel Princeza D. Isabel de Bragança e Orleans.

Tambem esta já baixou ao repouso da morte, e dorme no sarcophago — restituida, porém, ao seio da Patria que sempre serviu.

A ella vão todas as homenagens dos corações brasileiros, hoje, rememorando seu admiravel gesto simultaneamente humanitario, christão e patriotico, de 1888. Nella se consubstanciam todos os apostolos da grande cruzada, que com ella venceram. E'-nos, pois, gratissimo, como é justo, curvarmo-nos reverentes perante seus despojos restituidos á Patria, e saudal-as em nome do coração brasileiro agradecido por ter Isabel apagado com o seu decreto de 13 de Maio a macula que até então ennodoava a nossa civilisação:

Salve, Isabel, a Redemptora!

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 16 horas, uma ceremonia civico-internacional, em homenagem ao Paraguay, que a 14 commemora o 112° anniversario da sua independencia.

A' solemnidade constará de uma conferencia feita pelo general Gomes de Castro, abrilhantada pelo concurso artistico da violinista Maria de Lourdes.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO

Commemorando o 35° anniversario da lei de 13 de Maio, esse gremio realiza hoje, de accôrdo com os seus estatutos, uma sessão, ás 20 horas, em sua séde, á rua General Camara n. 256.

CENTRO DA FEDERAÇÃO DOS HOMENS DE CÔR

Commemorando a data de hoje, esse Centro realizará, á rua dos Ourives n. 124, ás 20 1|2 horas, uma sessão solemne, seguida de conferencia, sendo orador o rev. padre Dr. Assis Memoria.

UM FESTIVAL NA S. E. MONTE PREDIAL

A Sociedade Edificadora Monte Predial, commemorando a data da sua fundação, realiza hoje, ás 14 horas, em sua séde social, no largo do Rosario n. 34, sobrado, um festival, havendo, por essa occasião, distribuição de dois predios entre os seus associados.

Sobre a venda do sello adhesivo

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTERIO DA FAZENDA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial, recebeu da Directoria da Receita Publica, um officio, communicando que o sr. ministro da Fazenda resolveu não ser conveniente aos interesses da União, a venda externa de sello adhesivo, por funccionarios que não sejam desse Ministerio, conforme opina a Recebedoria; e, quanto á substituição das notas de 1$000 e 2$000 já foram tomadas as providencias, como o informou a Directoria de Contabilidade.

Essa communicação foi em resposta a um officio dessa Associação.

Uma excursão ao ponto mais alto do Brasil

Pelo N P 1 partiram hontem, para Campo Bello, os excursionistas brasileiros que se destinam ás Agulhas Negras do pico de Itatiaya, o ponto, officialmente, mais alto do Brasil, isto é, a 2.994 metros acima do nivel do mar.

Os "raidmen" que farão a pé o percurso de Campo Bello ao pico, pertencem ao Centro Excursionista Brasileiro. Entre outros, comprometterm-se a ascender o pico, os Srs. Matheus G. Fernandes, George Stevens, Henry Lendheer, Werner Lindorf, Rubens Perdigão e Alcindo Martins. Os excursionistas levam um apparelho cinematographico, com o qual tirarão varias vistas para a organização de um "film".

O nosso commercio com a Hollanda

A Liga do Commercio recebeu da Legação dos Paizes Baixos communicação de que a casa hollandeza Handelmaatschappij Fennia, de Rotterdam, Parklaam, 30, que tem relações estreitas com a Nederlandsche Maatschappij voor Scheepvaart, Handel en Nijverheid, Furness-Stokvis (Companhia Hollandeza de Navegação, Commercio e Industria Fumess-Stokvis) deseja a representação exclusiva, para a Finlandia, de uma casa de primeira ordem desta praça, exportadora de banha.

Os interessados poderão se dirigir á mesma casa, na Hollanda.

O 2 Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social

Para o Segundo Congresso Internacional de Mutualidade e Previdencia Social continuam a chegar adhesões, contando-se entre ellas as dos Estados de Minas Geraes e Amazonas, além de varias associações desta capital.

Para tomar parte nos trabalhos de organização desse Congresso, foi convidado pelo secretario geral, sr. Rocha Vaz, o sr. Agripino Nazareth.

A "Tertulia Academica" e a memoria do conselheiro Ruy Barbosa

Depois de um longo periodo de férias, esta sociedade litero-scientifica, composta de estudantes das nossas escolas superiores, esteve, hontem, reunida, em sessão especialmente dedicada a memoria do grande brasileiro. Falaram os academicos Mario Montenegro, Silvino Olavo, Emiliano Pereira, que, em sentidos discursos lamentaram a irreparavel perda que a patria acaba de soffrer.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 144.103:712$968, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 88.532:698$937; em São Paulo, 7.?98:811$190; em Santos, 37.101:613$561; em Porto Alegre, 2.136:701$280; na Bahia, ... 1.200:000$000, e em Recife, ... 7.933:888$000.

A Sociedade de Agricultura e os interesses agro-pecuarios

Reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 16 horas, em sessão semanal, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, na qual serão discutidos varios assumptos de interesse agro-pecuario e estudados diversos papeis constantes do expediente.

A sessão será publica.

O concurso da Central do Brasil

Nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, na Associação de Auxilios Mutuos da E. F. C. B., á rua Visconde de Itaúna n. 25, ás 10 horas, serão chamados á prova oral os candidatos seguintes:

Dia 14 — Eduardo Felippe de Azevedo, Domingos Alves da Silva, Joaquim Moreira Camara, Daniel José Ferreira, Belmiro Marques, Benedicto da Costa, Belmiro José Soares e Custodio de Gouvêa.

Dia 15 — Francisco Procóro Rodrigues Filho, Oswaldo Lacé Brandão, Francisco Junquilho Lourival, João Franklin da Cunha, Emmanuel de Souza Lisboa, Ciny Moreira Fagundes, José Egydio Moura e Albuquerque e Maximo Martins Rodrigues.

Dia 16 — Gervasio de Araujo, Alvaro Guimarães, Alfredo Magno Gomes Junior, Floriano Nogueira da Gama, Emerson Fernandes de Souza, Heitor Maia Pereira, João Nepomuceno da Silva e João Escolastico Fagundes.

A influencia da temperatura na evolução da tuberculose

Em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, declarou que os majores medicos Carlos Eugenio Guimarães e José Acylino de Lima e o capitão de engenharia José Emygdio Rodrigues Galhardo foram nomeados para, em commissão, dar parecer sobre os estudos feitos pelo dr. Francisco Alves de Oliveira Catão, relativamente á influencia da temperatura na evolução da tuberculose, e á conveniencia ou não de introduzirem-se modificações na construcção dos sanatorios que se tem em vista edificar, devendo para isso entender-se com o autor dos referidos estudos.

Mais uma parada do nocturno mineiro

A partir do dia 14, segunda-feira, o trem nocturno mineiro, de ordem da directoria da Central, fará diariamente a parada de um minuto, na Parada de Mendes.

Novas estações telegraphicas

O dr. Francisco Ehering, director dos Telegraphos, communicou á direcção da Central do Brasil, que, para o effeito do trafego mutuo, foram inauguradas as estações telegraphicas, de Herval Velho, em Santa Catharina e Villa Velha, no Espirito Santo.

RIO COMMERCIAL

UMA FILIAL DO BANCO COMMERCIAL DE S. PAULO

O Banco Commercial de S. Paulo, vae inaugurar uma filial nesta cidade, á rua da Alfandega, tendo como gerente o sr. Gilbert Hime, figura largamente relacionada no nosso meio bancario.

HOJE

Reuniões

Do Centro Pernambucano, ás 16 horas, á rua Rodrigo Silva, 14, 1.° andar, em assembléa geral, convocada para a eleição da directoria, durante o periodo social de 1923-1924.

A feira de Utrecht

A LIGA DO COMMERCIO RECEBEU UM RELATORIO A RESPEITO

Da Legação dos Paizes Baixos recebeu a Liga do Commercio um relatorio referente á oitava feira hollandeza que se realizou em Utrecht.

O citado relatorio diz que a feira distinguiu-se por um movimento commercial extraordinario.

O total dos participantes montou a 706 contra 539 da feira antecedente.

Quasi todos os paizes da Europa concorreram a esse certamen.

A nona feira realizar-se-á na mesma cidade de 11 a 20 de setembro do corrente anno.

O problema da habitação para as classes pobres

As casas para operarios e a lei 14.813

Escreve-nos o chefe da firma A. Jannuzzi & C., sr. commendador Antonio Jannuzzi:

"Sr. director d'O JORNAL. — O grande Paulo de Tarso, disse: "Clame ne cesses". Insta em tempo e fóra de tempo, para que a bôa causa triumphe.

Na penultima carta que escrevi ao conceituado O JORNAL, no dia 5 do mez passado, dizia eu no ultimo periodo dessa missiva: "Temos firme convicção que o exmo. sr. presidente da Republica, promettendo aos operarios casas baratas e alugueis modicos "em tempo opportuno", que esperamos seja dentro em breve, dará uma solução ao magno problema das casas populares e os beneficiados elevarão suas preces a Deus — para abençoar o seu governo pelos beneficios distribuidos."

De facto, era impossivel que um governo, que procura pautar os seus actos inspirados nos verdadeiros principios de humanidade, sob o ponto de vista social e politico, deixasse de solucionar o magno problema das casas populares.

Assim é, que o exmo. sr. presidente da Republica, na Mensagem ha pouco dirigida ao Congresso, em palavras sobrias, mas de bastante significação, diz o seguinte:

"O augmento da construcção de casas é problema que pede immediata solução e a boa vontade do governo a está procurando, "tendo em vista habitações principalmente para os menos favorecidos da fortuna".

Esta promessa formal do exmo. sr. presidente da Republica foi collaborada pela declaração do competente financista exmo. sr. dr. Cincinato Braga, mui digno presidente do Banco do Brasil, o qual, em uma entrevista concedida ao "Jornal do Commercio", disse o seguinte:

"O Banco vae operar: primeiro — sobre immoveis de exploração agricola e pastoril; segundo — sobre immoveis e usinas em plena exploração industrial; terceiro — sobre linhas ferreas em plena exploração industrial lucrativa; quarto — "sobre immoveis urbanos e suburbanos para edificação de casas hygienicas de habitações".

Vê-se, claramente, por esta declaração do exmo. presidente do Banco do Brasil, que o governo cogita sériamente do problema das casas populares.

A lei 14.813, tratando do processo para obtenção dos favores concedidos ás empresas que se organizarem de accordo com a mesma lei, no cap. 20, paragrapho primeiro, diz o seguinte:

"Os emprestimos, uma vez concedidos pelo ministro da Fazenda, serão realizados por meio de contratos lavrados, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica do Thesouro Nacional, "ou por intermedio do Banco do Brasil," devendo ser garantido por titulos da divida publica, pelo seu valor nominal, "ou por hypotheca dos predios construidos, na razão de 80 °|° do valor destes e vencerão juros de 5 1|2 °|° no anno, além da taxa de amortização cumulativa para ficarem resgatados no praso maximo de 20 annos".

Ora, todo o mundo sabe das aperturas financeiras porque o Thesouro Nacional está passando e, portanto, impossivel seria ao governo fazer emprestimos de quantias avultadas sobre hypothecas das casas populares.

De outro lado, forçar o Banco do Brasil a fazer emprestimos sobre as mesmas construcções, quando esse Banco não possue ainda carteira hypothecaria, seria obrigal-o a fazer uma transacção contra os Estatutos que regem o mesmo Banco.

Portanto, creio que bem avisado andou o exmo. sr. presidente da Republica, tendo, antes de expedir o Decreto que concede os favores da lei 14.813, reflectido primeiro aonde iria buscar o governo os meios para fazer o emprestimo hypothecario sobre as casas populares.

Não valia a pena prometter ás empresas organizadas de accordo com a lei 14.813, os favores que esta lhe outorga, quando no momento das empresas pedirem o auxilio do governo, este não poderia satisfazer o que tinha promettido.

Agora que o governo vae organizar, pelo Banco do Brasil, um grande Banco hypothecario, este poderá satisfazer plenamente a promessa do governo e com grande lucro para o mesmo Banco, pois com as garantias offerecidas pelas empresas organizadas de accordo com a lei 14.813, jámais o Banco poderá perder um só vintem.

Muito se tem discutido sobre os favores que a lei 14.813 concede ás empresas que se organizarem de accordo com a mesma, principalmente "alguns interessados" em que vinguem outras leis, como, por exemplo, a lei 4.474, de 14 de fevereiro de 1922, lei esta que ainda não foi regulamentada, nem creio que o seja, tantas são as suas contradicções, como mais adeante diremos.

No entretanto, foi o proprio ex-ministro da Fazenda que, no seu relatorio apresentado ao exmo. presidente da Republica, falando sobre o momentoso problema das casas populares, disse o seguinte:

"Tal emprehendimento, porém, como foi projectado, obrigaria da parte da empresa ou associação concessionaria o emprego de grandes capitaes. Ora, entre nós, o capital encontra applicação facil e mui vantajosa em varios ramos da actividade industrial ou commercial. Dahi o facto observado da "ausencia completa" de candidatos aos favores da lei, que se bem examinados, "são mais apparentes do que reaes". Fosse pelas precauções adoptadas, fosse por qualquer outra circumstancia, o facto é que não appareceram empresas que levassem a effeito a realização do emprehendimento tão desejado".

Pelo que acima fica dito, pelo exmo. ex-ministro da Fazenda, s. ex., julgava que os favores concedidos ás empresas que se organizassem de accordo com a lei 14.813 eram insufficientes, pois que os favores concedidos "são mais apparentes do que reaes".

Fica, pois, esta declaração do exmo. ex-ministro da Fazenda como resposta aos detractores da lei 14.813, quando, para justificar "fins reconditos", acham que a mesma lei concede favores demasiados ás empresas que com grandes sacrificios se habilitarem para dar começo á execução das casas populares.

Eu creio que o exmo. sr. ex-ministro da Fazenda tinha escripto o seu relatorio, quando as duas empresas que estão plenamente habilitadas perante o governo apresentaram todos os documentos ao mesmo exmo. sr. ministro da Fazenda, porque foi no fim de outubro do anno passado que a nossa Sociedade apresentou, por exemplo, todos os documentos exigidos pela lei 14.813. E' possivel, pois, que o exmo. sr. ex-ministro da Fazenda, na occasião de escrever o seu relatorio, ainda não tivessem chegado ás suas mãos os papeis concernentes ás duas empresas, que tendo satisfeitos todos os requesitos da lei 14.813, esperam, como de justiça, "em tempo opportuno despacho favoravel".

Apesar de todo homem de governo ser obrigado a ter uma noção completa da arte de governar, nem sempre póde ter estudos profundos sobre todos os ramos que formam a estructura ciclopica de um governo.

No desejo de explanar o caminho aos homens que devem manifestar a sua opinião na escolha da lei a ser adoptada para resolver o problema das casas populares, vamos fazer umas ligeiras considerações sobre o valor de cada uma das leis que para esse fim foram promulgadas, esperando que estas toscas linhas tenham a fortuna de ser lidas pelo exmo. sr. presidente da Republica e pelo exmo. sr. ministro da Fazenda.

Certemente, tocará ao actual governo a benemerencia de resolver definitivamente o momentoso problema das casas destinadas a toda a Magistratura, aos empregados publicos federaes e municipaes e, em geral, ás classes desprotegidas da fortuna.

Não se precisa ser versado em grandes estudos economicos e politicos, para saber que a população do Rio de Janeiro augmenta annualmente de cerca de 45.000 habitantes.

Por uma estatistica severamente apurada, sabe-se que as construcções diminuiram de uma fórma espantosa.

Basta dizer que no periodo de 1910 a 1914 as novas construcções foram em numero de 15.488, no passo que de 1915 a 1919, foram construidas 5.134 casas, isto é, menos 10.354 em cinco annos!

As reconstrucções completas feitas em 1910 a 1915 foram em numero de 2.884, no passo que de 1915 a 1919, foram reconstruidas 1.134, isto é, menos 1.750.

As casas concertadas foram, no periodo de 1910 a 1915, em numero de 13.819 e de 1915 a 1919, foram de 11.714, isto é, menos 2.105.

Desde 1919 até hoje as construcções se têm mantido, nestes ultimos quatro annos na mesma proporção que houve de 1914 a 1919.

A média das construcções, antes da guerra, era de cerca de 3.160 por anno e hoje é apenas de 1.651, como o foi no anno passado.

Por esta ligeira estatistica póde-se fazer uma idéa exacta da necessidade absoluta que ha em dar incremento á construcção de casas em geral, principalmente para as classes necessitadas que clamam com justiça para que se lhe dê uma casa hygienica e de modico aluguel.

Os diversos governos do Brasil, desde longuissima data, vêm discutindo e fazendo leis sobre as casas populares mas, infelizmente, até agora, sem nenhum resultado pratico!

Para que o governo actual tenha uma idéa perfeita do que "se tem cogitado fazer" e do que "se tem feito", vamos ennumerar as diversas tentativas realizadas para resolver o magno problema das casas para os empregados publicos em geral e para as classes proletarias.

No ultimo anno do imperio foi dada ao dr. Americo de Castro uma concessão para construir casas populares. Os favores concedidos eram os seguintes:

I — Isenção, por 20 annos, dos direitos de consumo e expediente, para os materiaes de construcção, objectos e apparelhos sanitarios que tivesse necessidade de importar para realização das obras.

II — Isenção, por 15 annos, do imposto predial para as casas que construisse, cessando a isenção se a companhia alienasse as casas.

III — Direito de desapropriação, relativamente aos terrenos em que tiver de edificar, comtanto que não haja nelles edificios sujeitos ao pagamento do imposto predial ou isentos deste por lei.

IV — A agua necessaria para uso dos moradores das habitações de casas populares, correndo por conta da companhia, as despesas de canalização interior.

O dr. Americo de Castro fundou uma companhia com o capital de vinte mil contos, sendo a minha humilde pessoa o director technico da mesma companhia. Foi realizada a primeira chamada do capital, de 20 °|° ou quatro mil contos, mas na occasião de fazer as outras chamadas, sobreveiu a grande catastrophe do "encilhamento" e a companhia teve de entrar em liquidação.

Outra companhia tambem se formou — a do Saneamento — mas tambem pelo mesmo motivo não pôde continuar no seu grandioso emprehendimento.

As duas companhias deixaram, no emtanto, algumas centenas de casas construidas, que ainda hoje estão prestando valiosos serviços á população.

Passaram-se cerca de doze annos sem que nada se tivesse feito a favor das casas populares.

Publiquei nesta occasião, isto é, em 1910, um livro sobre casas populares, volume de cerca de 500 paginas e que muito foi apreciado pelo marechal Hermes da Fonseca, o qual, depois de fazer estudar o problema das casas populares, mandou lavrar o decreto 2.407, de 18 de janeiro de 1911.

Este decreto nunca chegou a ser regulamentado mas, não obstante, aquelle governo mandou construir diversas villas, que no seu conjunto pouco adeantou ás classes verdadeiramente proletarias.

O decreto 2.407, outorgou ás companhias que quizessem construir casas populares diversos favores, como sejam concessão de terrenos gratuitos; isenção de imposto predial; isenção de direitos alfandegarios sobre os materiaes importados do estrangeiro para a construcção e concedia mais um emprestimo de 50 °|° sobre o valor das casas construidas.

Este ultimo favor, foi julgado completamente insufficiente e foi por isso, que até agora nenhuma empresa se organizou para resolver o problema da construcção das casas populares.

Foi o dr. Sá Freire, ex-prefeito municipal, que, depois de estudar a grande necessidade que havia de construir casas para as classes proletarias, pediu ao governo do ex-presidente que mandasse regulamentar o decreto 2.407 e ampliasse os favores ás empresas que quizessem construir casas populares.

A nossa casa apressou-se, nesta occasião em apresentar ao exmo. sr. Epitacio pessoa um memorial completo sobre o problema das casas populares, e tal foi a impressão produzida no espirito de s. ex., pela leitura do mesmo memorial, que me declarou pessoalmente a sua plena satisfação e que iria dirigir uma mensagem ao Congresso Nacional para que o decreto 2.407 fosse ampliado concedendo maiores favores ás empresas que se organizassem para construir casas para empregados federaes e municipaes e principalmente para ás classes proletarias.

De facto, foi publicada a lei regulamentada pelo decreto 14.813, de 20 de maio de 1921, sobre a concessão de favores para a construcção de casas populares.

Esta sabia lei, que vem beneficiar, não sómente os empregados publicos federaes e operarios da União mas que abrange tambem os empregados municipaes e a classe proletaria em geral e tem elasticidade para contentar desde o empregado mais graduado até no mais humilde operario.

Pela lei 14.813, as casas construidas são desde o preço de 6:000$000 até 54:000$000, tal é a tabella que foi apresentada pela nossa sociedade ao exmo. sr. ex-ministro da Fazenda, acompanhada de um contrato formal que temos com a Prefeitura, a qual nos concedeu os favores que estavam na sua alçada.

O orçamento de cada um dos predios pequenos ou grandes, foi feito com todo o escrupulo: os trabalhos de alugueis e de amortização são clarissimos; os desenhos de cada typo das casas, em numero de onze (11) foram elaborados com todos os requisitos da hygiene e da esthetica e foram approvados pela Directoria de Obras Municipaes e pela repartição do Patrimonio Nacional, tudo, emfim, em plena regra como exige a lei 14.813.

Ha quem julgue que os favores por esta lei concedidos ás empresas constructoras de casas populares, são exorbitantes, principalmente o favor que concede isenção de impostos alfandegarios sobre os materiaes importados do estrangeiro.

Pois bem: a lei 14.813 não obriga o governo a conceder todos os favores indicados na mesma lei, porquanto, no cap. IV, art. 15, letra C, diz o seguinte:

"Verificadas as condições das letras "d" e "e", para o que serão ouvidas as secções competentes, será lavrado o decreto concedendo á associação requerente "todos ou alguns dos favores especificados no capitulo I".

Portanto, o governo poderia conceder o favor de dar gratuitamente os terrenos que não precisa para outro fim e para isso não terá de fazer grande sacrificio, porque os possue em abundancia e se acham devolutos sem prestar serviço algum. Poderia, outrosim, conceder o emprestimo de 80 °|°, sobre hypotheca das casas construidas, ficando para o governo, como garantia, uma margem de 20 °|° e mais uma apolice de seguro sobre a vida, do funccionario ou operario pretendente á propriedade, apolice essa do valor do custo do predio, o que corresponde a uma garantia de mais de 20 °|°, pois que a tanto equivale a taxa que os pretendentes dos predios pagam sobre o aluguel para assegurar ás empresas e ao governo o valor da transacção, isto afim de que o Banco emprestador fique completamente a coberto de qualquer prejuizo.

Tenha-se, porém, a certeza de que as casas construidas com materiaes vindos do estrangeiro e pagando os impostos alfandegarios, ficarão mais caras, "no maximo, 10 °|°".

Neste caso, as tabellas dos alugueis e de amortização, apresentadas ao governo deveriam ser modificadas, pagando o pretendente do predio um pouco mais de aluguel e um pouco mais de amortização.

Nenhum paiz do mundo, porém, dos que se têm interessado em solucionar o problema das casas populares, problema que implica directamente com os principios de humanidade social e politica, tem regateado sobre a isenção dos impostos, de alfandega.

Todos os governos da Europa têm concedido direitos de isenção de imposto de alfandega e não será certamente o generoso governo do Brasil que queira sobrecarregar os miseros proletarios para que paguem mais do que podem pagar.

Os gritadores que sustentam o decreto 4.474, de 14 de janeiro de 1922, que ainda não foi regulamentado, dizem que por este decreto nada se exige do governo!

Mas, se assim é, se nada exigem do governo, por que é que quebram tantas lanças para que o decreto seja regulamentado?!

Não; o publico que lê e que comprehende, acha que a defesa feita em favor do decreto 4.474, algo tem que interessa os defensores do mesmo e por muito que queiram "esconder o gato", sempre fica alguma coisa de fóra. Dizem os defensores do decreto 4.474, que as casas populares serão construidas por meio de concorrencia publica. (Sic). Mas não dizem quaes os planos dos typos das casas a construir, quaes as especificações que serão apresentadas aos concorrentes; se será o governo que os apresenta ou serão os concorrentes que os deverão apresentar.

Os concorrentes, portanto, não sabem sobre o que deverão concorrer. Deverão depositar uma caução de 100:000$000, para poder concorrer e, certamente, cada um nutrirá esperança de que a sua proposta seja aceita.

Pura illusão! Quando mesmo a proposta de um dos concorrentes fosse aceita pelo governo, eis que surgiria o sr. José Maria, autor do projecto do decreto 4.474, "que tem preferencia sempre em paridade de condições". Sómente depois do sr. José Maria dizer que "não quer a preferencia", é que o concorrente que offereceu melhores condições poderá dizer: "afinal fiquei com uma coisa que foi rejeitada!!"

Mas digam-me: por que esta "preferencia", em uma concorrencia publica, ao sr. José Maria? "Chi lo sa"!!

No decreto 4.474, o pretendente de uma casa nunca póde saber o preço de quanto lhe custa o predio, porque nos paragraphos 2, 6, 11, está escripto que os predios serão construidos mediante orçamentos devidamente approvados pela Saude Publica e pela Prefeitura e que os lucros "e o custo" se regularão pelo que fôr de uso, de accordo com a média dos preços do semestre anterior.

Mas, pergunta-se: e o preço vae ser calculado "a posteriori", em que teria consistido a concorrencia?

Dizem os interessados do decreto 4.474, que a concorrencia deveria versar unicamente sobre a percentagem. Admittindo que fosse verdadeira essa interpretação — o que contesto — ainda assim o systema seria indeterminado, visto como a percentagem deve ficar na razão inversa do valor da obra.

Para a empresa que obtiver a "preferencia" de ficar com a construcção dos predios (e que certamente será o sr. José Maria), nos arts. 3 e 4, tem estes pedacinhos que valem ouro:

"Art. 3° — O governo, na hypothese de convir, contratará nas mesmas condições a construcção de predios para installação dos serviços publicos federaes, nesta capital. Paragrapho unico — As verbas orçamentarias destinadas aos alugueis dos predios occupados por esses serviços serão empregadas no custeio da amortização e juros das apolices para pagamento do contratante.

Art. 4° — O governo, no contrato autorizado, especificará as demais condições necessarias á sua execução: "assegurará ao contratante o direito de desapropriação por utilidade publica dos terrenos necessarios ás novas construcções e se obrigará a ordenar o minimo annual de cinco mil contos em construcções!!"

O respeitavel publico que nos tem acompanhado, lendo as considerações aqui desenvolvidas, deve por força perguntar: "Então os defensores do decreto 4.474, que dizem nada querer do governo, sempre pedem alguma coisa!" Não foi possivel, como vêm, esconder todo o "gatinho"!

Sim. Querem o direito de desapropriação e mais que o governo se obrigue a dar-lhes, "no minimo, cinco mil contos de obras" a fazer por anno! Pergunta-se: e por quantos annos? E se o governo não tiver pretendentes para predios que exijam o custo de cinco mil contos de casas por anno, qual será a indemnização que o concessionario pede? Oh! — gatinho! — estás tão mal escondido...

Sobre a lei 4.561 de 21 de agosto de 1922, já dei a minha opinião em artigo publicado no O JORNAL, de 11 do mez passado. Esta lei é uma lei sadia, mas restringe os seus beneficios apenas a duas classes de servidores da União. Os favores que ella concede são quasi identicos aos que concede a lei 14.813, havendo apenas a differença na garantia a favor do governo, pois a lei 4.561 garante 30 °|° sobre o valor do predio por meio de um terreno adquirido de antemão pelo empregado beneficiado ao passo que a lei 14.813 garante ao governo com uma margem de 20 °|° sobre o capital empregado e offerece além disso mais uma apolice de Seguro de Vida. Julgo que facil será fundir a lei 4.561 com a 14.813 que é mais simples e abrange todas as classes de empregados e proletarios.

A esta hora já o governo, certamente, terá cogitado de todos os "prós" e "contras" das diversas leis que existem sobre o problema das casas populares e tenho certeza, sem medo de errar, que é a lei 14.813 "a que mais corresponde ao interesse do publico, por ser uma lei, não só de classe mais geral e que deixa a facilidade ampla de se constituirem tantas companhias quanto o possa comportar a situação economica do paiz, dando assim plena liberdade á concorrencia de diversas empresas que se queiram dedicar com os seus capitaes a uma exploração licita e que, tirando o juro do seu dinheiro venham proteger e auxiliar a população desta cidade, deixando surgir, como tem acontecido em outros paizes, milhares de construcções de casas populares que, certamente, hão de ser uma gloria para o governo que traduzir em pratica o anhelo de toda a população proletaria, que ha longo tempo está esperando um lar hygienico e decente, aonde possa criar as suas proles fortes e sadias para incrementar o progresso do Brasil. Assim Deus o queira!

ANTONIO JANNUZZI.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A POPULAÇÃO DO DISTRICTO

Quantos somos e em que trabalhamos

Proseguindo nos trabalhos complementares do recenseamento geral da Republica, levado a effeito em setembro de 1920, a Directoria de Estatistica acaba de concluir a organização dos mappas e graphicos referentes á distribuição da população do Districto Federal, segundo as respectivas profissões.

Essa parte da grande operação censitaria nacional, no confronto mesmo superficial dos seus algarismos, não pode deixar de offerecer, especialmente para o habitante do Rio, o maior e o mais justificado interesse.

Reproduzimos abaixo o resumo do trabalho em questão, na eloquencia fria, mas convincente dos seus numeros positivos:

PROFISSÕES	Masculino	Feminino	TOTAL
Resumo:			
1 Exploração do solo e sub-solo	29.105	1.559	30.664
2 Industrias	112.962	41.435	154.397
3 Transportes	43.053	1.054	44.107
4 Commercio	85.212	3.094	88.306
5 Força publica	24.835	—	24.835
6 Administração	33.715	1.640	35.355
7 Profissões liberaes	17.569	9.650	27.219
8 Pessoas que vivem de suas rendas	3.593	2.317	5.910
9 Serviço domestico	12.857	58.895	71.752
Total	362.901	119.644	482.545
Mal definidas	31.801	3.858	35.659
Profissão não declarada e sem profissão			
Masculino 0 a 14 annos 173.724; 15 a 20 annos 17.998; 21 e + annos 11.883	203.605		639.669
Feminino 0 a 14 annos 177.471; 15 a 20 annos 49.097; 21 e + annos 209.496		436.064	
Total geral	598.307	559.566	1.157.873

As estações telegraphicas nas praças de guerra

O ministro da Guerra pediu ao seu collega da Viação para permittir a designação de telegraphistas do Exercito, para o serviço das estações telegraphicas installadas nas fortalezas de Santa Cruz e São João e no forte de Coimbra.

Respondendo áquelle titular o sr. Francisco Sá declarou não vêr inconveniente em que taes estações fiquem a cargo dos alludidos telegraphistas, desde que os mesmos recolham mensalmente, até o dia 5 do mez subsequente, ás estações de Nictheroy e de Corumbá e á chefia da estação Central, no Rio de Janeiro, respectivamente, as importancias das taxas arrecadadas no mez anterior nas estações das citadas fortalezas e forte. Ficando, assim, sob o exclusivo regimen militar as mencionadas estações, o serviço de entrega de telegrammas deverá ser feito, como e por quem fôr designado pelo Ministerio da Guerra, cabendo á Repartição dos Telegraphos, apenas a conservação das linhas. Nessa conformidade o ministro fará expedir as necessarias instrucções, lógo que o seu collega da Guerra, communicar a sua resolução sobre o assumpto.

Banco do Brasil Emissor

Do presidente do Banco do Brasil, recebeu a Associação Commercial a seguinte carta:

"Accuso recebido o telegramma de congratulações, que vs. srs. me dirigiram, em 9 do corrente, por essa Associação e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil, por motivo da reorganisação do Banco do Brasil, como instituto emissor, e creação do Banco Hypothecario Nacional. Muito me penhoram os applausos de tão importantes corporações, com cujo precioso apoio é-me grato contar para o bom exito dos pesados encargos que me foram confiados pelo governo."

O NOVO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Para substituir o dr. Caetano Lopes Junior, que se exonerou do cargo de director, foi convidado pelo governo e aceitou o encargo, o engenheiro João Carvalho Araujo, chefe da tracção a vapor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A escolha do engenheiro Araujo,

O engenheiro João Carvalho Araujo, chefe de Tracção da E. F. C. B., escolhido pelo governo para substituir o dr. Caetano Lopes Junior, que renunciou o cargo de director da mesma Estrada

causou verdadeira sorpresa, dado o seu feitio individual de retraimento e de modestia.

O novo director da Central é engenheiro civil e, já formado, foi admittido no serviço daquella Estrada, como praticante gratuito, tendo sido nomeado auxiliar technico, em 6 de setembro de 1898. Perlustrou todos os postos da administração, até o que óra occupa, chefe de tracção, ajudante do sub-director da 4.ª divisão, para o qual fôra nomeado em 1922.

Conhece perfeitamente o complexo mechanismo da Central do Brasil, onde serve ha mais de 25 annos.

Um ex-ministro da Viação, referindo-se ao engenheiro Carvalho Araujo, teve esta expressão, que bem define o novo director da Central: "E' um homem de quem nunca ouvi falar, porque nunca procedeu de modo a merecer a mais leve censura, mesmo daquelles que pela sua justiça foram contrariados".

A pósse do novo director, deverá ser no dia 15 do corrente.

BELLAS-ARTES

EXPOSIÇÃO GEORGINA DE ALBUQUERQUE

Na "Galeria Jorge", á rua do Rosario, teremos, no decorrer da semana vindoura, uma exposição das ultimas producções da pintora sra. Georgina de Albuquerque.

UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO SAGUÃO DO EDIFICIO DA A. E. C.

Os pintores srs. Roberto Santos e Americo Tavares exporão varios trabalhos seus, de 13 a 21 do corrente, no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, producções essas que poderão ser apreciadas a partir de hoje.

A EXPOSIÇÃO ANNUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

As inscripções dos artistas que desejarem figurar com seus trabalhos na exposição annual da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, a realizar-se nos salões da "Reed Star", á rua Gonçalves Dias, poderão fazel-o até 20 do corrente.

Os trabalhos serão recebidos na séde da Sociedade, á rua da Uruguayana 22, segundo andar.

A exposição abrangerá todos os ramos de arte, não havendo Jury. De accôrdo com o regulamento, a commissão directora é composta dos srs. professor Bruno Lobo, professor Lucilio de Albuquerque, A. Marques Junior, Attilio Mariére Alves e Paulo Mazzuchelli.

EXPOSIÇÃO ANTONIO PARREIRAS

E' esperada com interesse natural a grande exposição de pintura em que o pintor Antonio Parreiras vae apresentar cerca de duzentos quadros com assumptos do Brasil, França, Corsega, Africa e Suissa.

A origem da falta de carvão na Central do Brasil

Noticiámos ha dias que a directoria da Central, como medida preventiva, resolvêra suspender a circulação dos trens de carga, facultativos. Motivou essa deliberação o facto de não terem chegado a esta capital, vapores, procedentes da Inglaterra, trazendo carvão.

Ouvimos, hontem, o engenheiro José Caetano de Andrade Pinto, intendente da Central, que nos referiu o seguinte:

"A concorrencia para fornecimento de carvão foi aberta em 25 de outubro do anno findo, e como só apparecesse um licitante e esse mesmo em desaccôrdo com a lei, ficou sem effeito. A nova concorrencia ficou prompta em 4 e 11 de janeiro, sendo aceito o sr. Sylvio Kronauer, porém só em 6 de abril o Tribunal de Contas registrou o contrato. O contratante obrigava-se a entrar com 30.000 toneladas dentro de 30 dias e cumpriu.

Em abril, porém, estourou uma gréve na Inglaterra e em Cardiff havia 100 vapores carregando e 80 para carregar carvão, ficando tudo paralysado. Ora, o contratante está cumprindo a rigôr o contrato, já tendo entrado com 35.000 toneladas de carvão. Tem em viagem carregado de carvão para esta capital, devendo chegar no dia 16, o vapor "Baron-Lovat" e, a partir da Inglaterra o "Rose-Dar".

O conhecimento desses factos aconselhou a suppressão de trens facultativos, que serão restabelecidos com as providencias mandadas adoptar pelo ministro Francisco Sá. Hontem, foram remettidos para o interior 2.000 toneladas de carvão; com as remessas que se farão nestes dois dias estará tudo normalizado."

— A delegação do Tribunal de Contas registrou hontem a compra do carvão feita pela directoria da Central do Brasil, na importancia total de 1.218:483$411.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

A ENTREGA DO PAVILHÃO DA NORUEGA

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a entrega solemne ao governo do Brasil do pavilhão construido pela Noruega, na Avenida das Nações, para os mostruarios das suas industrias na Exposição do Centenario.

O referido pavilhão foi adquirido pelo commerciante norueguez sr. Karl Nardekog e por este offertado ao nosso governo, conforme noticiámos.

PAVILHÃO AMERICANO

Visitaram, hontem, o Pavilhão Norte-Americano, os Escoteiros Fluminenses, Baden-Pawell e da Gavea, que foram dirigidos pelos respectivos "scoutmaters".

O coronel Collier e seu auxiliar tenente W. Bannett, offereceram aos visitantes uma sessão cinematographica e uma curiosa lembrança.

— Em ambos os cinemas do Pavilhão, hoje, á tarde e á noite, com a exhibição de lindos programmas, comedias e outros espectaculos instructivos de grande interesse, haverá varias sessões publicas.

UMA HOMENAGEM A ARGENTINA

Em commemoração á data da independencia argentina, no dia 25 do corrente, o cinema do Pavilhão Americano passará um programma de films sobre a grande Republica, irmã, relativo ao seu desenvolvimento economico.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

NOVOS MELHORAMENTOS

Como tivemos occasião de noticiar, o inspector geral de Illuminação, dr. Francisco Lessa, tomara providencias no sentido de serem providas de luz electrica as pontes da avenida do Mangue.

Hontem foi inagurada a parte da Ponte dos Marinheiros, constando de quatro candelabros com lampadas de cem velas nas lanternas lateraes e de duzentas velas nas lanternas centraes.

O serviço das demais pontes e passagens já está iniciado e será concluido dentro de poucos dias.

A Inspectoria Geral de Illuminação mandou collocar as columnas para illuminar a ponte da avenida Maracanã, no cruzamento da rua Uruguay. Essas columnas, facetadas octogonalmente, em harmonia com a architectura da ponte, são graciosas e elegantes.

LIVROS NOVOS

"Nas garras da aguia", romance traduzido do inglez, de Ethel M. Dell.

A Empresa Graphico Editora, cumprindo a promessa de publicar mensalmente um romance dos mais interessantes que surgem na Europa ou na America do Norte, acaba de editar o livro empolgante que se intitula "Nas garras da aguia", trabalho de Ethel M. Dell, que, originariamente publicado em inglez, obteve um successo verdadeiramente notavel.

"Nas garras da aguia", que será posto á venda na proxima segunda-feira, foi agora editado numa cuidada traducção pela Empresa Graphico Editora, e, certamente, vae obter entre nós um successo egual ao do seu apparecimento.

O romance "Nas garras da aguia" tem situações de um imprevisto verdadeiramente empolgante e é um livro escoimado de qualquer perigo para as intelligencias ingenuas.

O ensino profissional na Central do Brasil

O director da Central, por proposta do sub-director da 4ª divisão, mandou admittir como aprendiz nas officinas da locomoção, os alumnos abaixo, que mais se distinguiram no curso da Escola Pratica "Silva Freire", annexa ás mesmas officinas:

Manoel Leão Fernandes, João Silva Pimenta, Waldemar Quaroama, Jurandyr de Ascenção Araujo, Adval Montez de Almeida, Severiano da Silva, Cezar Weydt, Eurico da Silva Tavares, Mario Ferreira da Silva, João Nepomuceno Facundo, Joaquim Ribeiro Vianna Filho, Jacy Fernandes Sabino, Alberto da Costa Campos, Delmar Martini, Moacyr Ferreira da Silva, José da Rocha Silva Junior, Eugenio Medina, Heitor Soares Raposo, Alvaro Muniz Ferreira, Leopoldo Meneslar do Amorim, João dos Santos Azevedo, Luiz Tupinambá, Josué Carvalhaes, Odilon Ferreira Vianna, Oswaldo Antonio da Silva, Sylvio de Souza Ferreira, Antenor dos Santos Barreto, Armando Soares, Aderne Francisco de Assis e Manoel Corrêa da Silva.

O regresso do aviador paraguayo

PINDAMONHANGABA, 12 (A.) — O aviador paraguayo Nudelman que hoje fez aqui a sua aterissagem, tentou partir para essa capital, reiniciando o seu vôo, ás 13 horas, não conseguindo porém continual-o devido ao máo tempo que encontrou. Possivelmente partirá amanhã.

UMA CASA DE SÓRTE

E' bem o titulo que merece a feliz Casa Gaúcho á Rua Chile n. 3, pois a felizarda agencia de loterias raro é a semana que não distribue uma e mais sortes grandes.

Hontem os Srs. L. Costa & C. pagaram ao Sr. Flavio Pinto, residente á rua da Carioca, 33, 60 contos que coube ao bilhete n. 16809, da Loteria de Santa Catharina, extrahida no dia 2 do corrente e ao Sr. Francisco Velloso Braga, negociante em Trez Pontas, Sul de Minas, um quarto de bilhete numero 2889, da Loteria do Rio Grande do Sul, que se extrahiu no dia 24 de abril e premiado com 200 contos. Já é sorte!... —***

OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Intervenção do commercio para terminação da luta civil

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — Esteve reunida em sessão, hontem, a directoria da Associação Commercial, para tratar de varios assumptos de interesse social. Do expediente apresentado, constava uma petição, assignada por varias firmas, no sentido de obter que a Associação, em nome de todos os seus socios, adopte os melhores meios que julgar necessarios para influir na terminação, quanto antes, da luta civil, neste Estado.

Entre outros alvitres, lembra a referida petição, o de se dirigir a Associação officialmente, e sem demora, por telegrammas, á sua co-irmã do Rio de Janeiro, pedindo-lhe para esposar essa causa e delegando-lhe a mais ampla liberdade para advogal-a junto aos altos poderes da Nação, bem como junto aos politicos em evidencia de quaesquer partidos, afim de que, com criteriosa e feliz providencia, se ponha termo á actual situação.

Submettida á discussão, resolveu-se não acquiescer aos desejos dos seus signatarios, visto não o permittirem os estatutos da Associação, dados os evidentes intuitos politicos da petição.

SEDICIOSOS DERROTADOS

LIVRAMENTO, 12 (A.) — Uma força legalista, sob o commando do coronel Francisco da Cunha Corrêa, derrotou um grupo de sediciosos, sob as ordens de Chiquinho Pereira, composto em sua totalidade de civis.

Os legalistas partiram ao encontro dos sediciosos, no meio do maior enthusiasmo. A maioria dos sediciosos commandados por Chiquinho Pereira passou-se para o Uruguay, não tendo sido registrado um só ferido entre as tropas legalistas.

A victoria das forças do coronel Cunha Corrêa causou grande enthusiasmo.

— Forças legalistas sahiram em perseguição aos sediciosos de Honorio Lemos, até Ibicuhy, sem ter conseguido alcançal-os. Os sediciosos utilizaram-se, na sua retirada, das picadas de Faxina, Ibicuhy e Conceição, chegando ante-hontem a D. Pedrito; tendo percorrido 30 leguas em 18 horas, apesar da tropa ser numerosa e pesada.

— As forças legalistas perlustrando Lasso Guedes, encontraram 15 cavallos completamente encilhados, varios cargueiros e 150 barracas, recolhendo, ainda, mais 10 cavallos, que haviam sido alli abandonados pelos sediciosos.

Além disso, fizeram, ainda, oito prisioneiros; alguns delles haviam servido nas tropas de Honorio Lemos, e todos declararam não mais desejarem pegar em armas.

MOVIMENTO DOS SEDICIOSOS

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — Telegrapham de Bagé: "Pela manhã chegou á povoação de S. Sebastião uma columna de revolucionarios que, segundo disse pessôa dali, pertence ao commando do Estacio Azambuja e Zeca Netto, acampando a uma legua aquem daquella estação.

Um piquete commandado por Alvaro Lemos esteve na estação. Esse piquete, de que fazia parte o dr. Candido Guffrée, medico aqui residente, fez varias compras na casa commercial de Alfredo de tal, effectuando o pagamento. Os componentes do mesmo piquete foram tambem ao Hotel Felisberto, onde mandaram fazer comida, que pagaram.

Informam que 50 homens de um outro piquete foram ás casas commerciaes pertencentes ás firmas Alves & Comp. e Joudene & Quadros, comprando mercadorias, a primeira na importancia de 2:000$ e a segunda, na de 1:000$000. Essas mercadorias não foram pagas.

Ao escurecer, o piquete retirou-se para o acampamento.

Quando passou um trem do interior, com destino a esta cidade, aquella estação já tinha voltado á calma, pois, durante a estadia dos revolucionarios alli todos os moradores estavam sobresaltados e muitos estiveram em preparativos de mudança para a Chacara Amaurelino Azejano, nos suburbios da cidade.

Tambem mudaram seu acampamento para as proximidades da cidade as forças commandadas pelo coronal Hippolito Ribeiro.

A festa de anniversario do Gremio Republicano Portuguez

Um grupo de socios promove para o proximo sabbado, 19 do corrente, uma festa para commemorar a passagem do 15º anniversario da fundação do Grémio Republicano Portuguez.

Essa festa, que terá inicio ás 21 horas com uma sessão solemne, á qual presidirá o sr. embaixador de Portugal, seguida de baile, promette revestir-se do maior brilhantismo, tal o enthusiasmo reinante entre os seus promotores e o Directorio do Gremio.

OS NOVOS AUTOBIES

Uma economia de 50 %

Um numero consideravel desses vehiculos podem transportar economicamente os passageiros, dentro de um horario preciso

O emprego do motor de essencia está se tornando pratico mesmo nas vias ferreas, quando não se dispõe naturalmente de uma linha de tracção electrica. Nesse caso, o motor electrico quasi não é concorrente, supplantando completamente os motores a vapor ou os de explosão.

Nas linhas de pequeno trafego não electrificadas, é de todo o interesse utilizar vagões auto-motores, o que supprime a compra de locomotivas. Nesse caso dispõe-se o vagão como um verdadeiro autobus, que se desloca sobre os trilhos. Pode-se mesmo transformar em vagão commum, collocando nelle um motor, podendo este ser o de um automovel, com o dispositivo de direcção ligado ás rodas. E assim se vê aproveitado o radiador e todos os orgãos accessorios do motor de essencia. O conductor colloca-se na frente do vagão, tendo á sua disposição todos os orgãos de direcção necessarios.

A nossa gravura representa um desses vagões, fazendo o serviço entre Nova York e Nova Haven. A velocidade attingida é de 80 kilometros á hora, e a capacidade do auto-motor é de 78 passageiros. O custo da exploração fica por 50 % menos que qualquer outro systema.

Muitas estradas de ferro na Europa estão adoptando esse meio de locomoção em pequenos percursos, mórmente ligando os suburbios das grandes cidades, como está acontecendo na linha Plaisir-Grignon, em França.

CHRONICA DA CIDADE

A' ACÇÃO DA GATUNAGEM

FURTADO PELO COMPANHEIRO

Mario Francisco Pereira, morador á rua Frei Caneca, 87, quarto 10, queixou-se á policia do 12º districto de que seu ex-companheiro de quarto, Pedro Gonçalves, domiciliado á rua da Misericordia, 83, lhe havia furtado 210$000. Pedro foi preso e confessou o delicto.

EMPREGADO INFIEL

Antonio Bernardes Gonçalves, dono da carvoaria á rua Riachuelo 106, queixou-se ás autoridades do 12º districto, de que seu empregado, Francisco de Souza Pereira, residente á rua Joaquim Silva, 99, havia recebido contas no valor de 131$000 e fugido com o dinheiro.

O investigador Moysés prendeu-o.

APPREHENSÕES

O investigador 48 apprehendeu na rua General Gomes Carneiro numero 109, em poder de Seraphim Machado, 1 corrente de ouro no valor de 170$000 furtada a José de Azevedo Pinheiro residente á rua Costa Barros, 8.

— O mesmo investigador encontrou empenhado na casa Campello & C. 1 relogio de prata marca "Omega" furtado a João José da Cruz, residente na rua do Monte, 77.

— O investigador 217 apprehendeu em poder do ladrão Manuel Fraga, 15 chapas de cobre e 21 metros de cano de chumbo em poder do intrujão Raphael Russo na rua Visconde de Itauna n. 10, tudo no valor de 900$000 furtado a Mello Sampaio & C. estabelecidos na rua da Quitanda, 171.

PRESO QUANDO FURTAVA

Antonio de Souza, individuo que a policia diz conhecer como ladrão, á tarde de hontem, penetrando no interior do armarinho da rua da Saude, 175, depois de mandar embrulhar duzia e meia de camisas, apanhou o volume e saiu com elle correndo rua em fóra. O dono da casa, o syrio Chahil Mensi saindo em perseguição do ladrão, auxiliado por um policial e por um marinheiro, conseguiu prender Antonio de Souza, quando se occultava no interior de um quarto da casa de n. 213 da mesma rua.

Conduzido para a delegacia do 11º districto foi ali autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Victimado pela propria carroça

João Souza, com 47 annos de edade, morador á estrada da Pavuna, s|n, ha dias, conforme noticiou o O JORNAL, foi victimado pela propria carroça.

Recolhido a Santa Casa, veiu, hontem, a fallecer, tendo sido o cadaver mandado para o necroterio. Ahi foi elle autopsiado pelo medico Sebastião Cortes, que attestou: "septicemia."

ENVENENADA?

MORREU APO'S TER BEBIDO UM COPO DE LEITE

Carlinda Garcia da Rosa, com 34 annos de edade, solteira, brasileira, residente á rua Leopoldo, 102, após ter ingerido, na sua residencia, um copo de leite, sentiu-se mal, vindo a fallecer, momentos depois.

A policia do 16º districto apprehendeu o copo com alguns restos do liquido e mandou o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Aggressões e ferimentos

A FURADOR — Abel Ferreira, residente em D. Clara, tendo tido uma questão com Manoel Louro, foi ferido por este, no pescoço, com um furador. Manoel foi preso e a victima recolheu-se á casa, á Avenida Suburbana, 2.850.

A BARRA DE FERRO — João Francisco Faria, domiciliado á rua S. João, 238, foi aggredido e ferido por José Martins, seu vizinho e amasio de sua irmã, Luiza Maria, a causadora da aggressão, com um golpe de barra de ferro na cabeça, foi soccorrida na Assistencia do Meyer.

A MURROS — Antonio Ferreira, residente á rua Invalidos, 173, aggrediu a murros, no rosto, o seu companheiro de quarto, José Silva, que foi soccorrido pela Assistencia.

O aggressor foi preso.

POR CAUSA DAS TRIPAS—José dos Santos, morador á rua Barão de Mesquita, 348, foi aggredido, na rua Buenos Aires, pelo tripeiro Rosalino Oliveira, morador á rua Etelvina, 58, que foi preso.

Atropelada por um carrinho de mão

Cléa Zucharelli, italiana, viuva, com 55 annos de edade, domiciliada á rua S. Pedro, 264, foi colhida por um carrinho de mão, na rua Buenos Aires, recebendo escoriações nas pernas.

O carregador fugiu e Cléa foi medicada na Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

AINDA SOBRE A MORTE DE UMA VICTIMA — Na delegacia do 7º districto prosegue o inquerito para apurar a responsabilidade do conductor do automovel 5.985, causador da morte do dr. Raymundo Teixeira Mendes. Em cartorio foi ouvido o sr. João Proença Filho, proprietario do auto causador do desastre, que não negou a autoria do delicto, dizendo, apenas, não ter havido a intenção dolosa, nem negligencia ou impericia da sua parte. E procurando explicar o lamentavel accidente, o depoente disse que o desastre fôra inevitavel, por isso que a victima atravessava rapidamente a rua justamente no momento em que elle, depoente passava com o seu vehiculo. Além disso, recebendo a victima o primeiro choque, ao invés de ser atirado para um dos lados, como geralmente acontece, foi arremessado á frente do vehiculo, que o colheu na sua passagem. O inquerito prosegue.

Menor encontrado

A delegacia do 24º districto enviou para a chefatura de policia, o menor Moacyr, de côr branca, com 11 annos presumiveis, encontrado a vagar, no logar denominado Porta d'Agua, em Jacarépaguá.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 26.895 premiado com 100:000$000 na Loteria Federal, extrahida hontem, 12, foi vendido nesta capital.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

A imprensa é contraria ao reconhecimento do governo Obregon com restricções

MEXICO, 12 (U. P.) — A imprensa commenta detalhadamente o inicio das negociações, segunda-feira, entre os dois commissarios norte-americanos e outros dois do governo do Mexico, com o fim de esclarecer as divergencias existentes entre os dois paizes e, assim, assegurar o reconhecimento do governo do general Obregon, pelo de Washington.

A opinião unanime é contra o reconhecimento pelos Estados Unidos com reservas relativas aos pontos ora discutidos.

A causa das perturbações nas relações dos dois povos residem no artigo 27 da Constituição Mexicana. Quanto a esse artigo um membro do governo disse o seguinte: "Considero os artigos 27 e 123 da Constituição actual como o unico fruto de uma revolução que custou muito sangue ao paiz, e, que, por isso, devem ser mantidos como base do seu desenvolvimento."

A imprensa observa que o artigo 27 tomou raiz e é um triumpho da "lei fundamental da Republica, devendo-se dizer que muitas das companhias de petroleo já o aceitaram".

FOI PRESO NA ALLEMANHA

BERLIM, 12. (U. P.) — As autoridades competentes prenderam o communista francez Dupont, que ia tomar parte num "meeting" communista.

AS MANOBRAS NAVAES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 12. (U. P.) — O ministro da Marinha, Sr. Denby, annuncia que as proximas manobras de inverno, da esquadra norte-americana, serão realizadas na ilha de Culebra, nas Pequenas Antilhas.

O ORÇAMENTO FRANCEZ

PARIS, 12 (U. P.) — A Commissão de Finanças approvou, hontem, á noite, o projecto apresentado pelo senador Berenguer, para equilibrar o orçamento no presente anno fiscal, sem recursos de emprestimo. A commissão adiou para a proxima segunda-feira a discussão das accusações contra a Allemanha.

CONTRA O SOVIET

As declarações do agente do Soviet, em Londres, sr. Klinsko

LONDRES, 12. (U. P.) — O sr. N. Klinsko, agente provisorio do governo do Soviet da Russia, na Gran Bretanha, commentando o assassinio do delegado russo Vorowski, em Lausanne, quinta-feira á noite, disse que a campanha jornalistica de "violencias sem precedentes que está sendo feita contra o Soviet", tem parte na responsabilidade do crime.

Disse elle que "a principal caracteristica dessa campanha é a irresponsabilidade e a negação dos factos".

E mais adeante:

"A campanha começou com a questão dos padres catholicos.

Nesse caso houve um esquecimento quasi universal, e não obstante sorprehendente, de que havia contra o accusado taes inculpações, que uma só dellas, com os documentos que a comprovavam, teria determinado em qualquer paiz uma sentença tão pesada como a que pronunciou o Tribunal do Soviet. Circularam as mais phantasticas descripções do julgamento. Não é verdadeiro que em nenhuma occasião se tivesse dito aos padres de escolherem entre a fé, a celebração da missa e a fidelidade ao governo."

LONDRES, 12. (U. P.) — Annuncia-se que na sessão de terça-feira proxima da Camara dos Communs, os elementos da opposição atacarão o governo, em consequencia da politica por este seguida com relação á Russia.

O governo, no intuito de se premunir contra esses ataques, está solicitando o comparecimento a essa sessão de todos os elementos que o apoiam, na expectativa de se tornar necessario um voto de confiança.

OS EXPLORADORES DOS EMIGRANTES

BERLIM, 12. (U. P.) — A legação mexicana nesta cidade fez publicar uma nota prevenindo o espirito publico contra os falsos agentes de emigração, que tentam extorquir dinheiro das pessoas que elles suspeitam desejosas de emigrar.

O BOX

NOVA YORK, 12. (U. P.) — Urgente — O pugilista argentino Luis Angel Firpo bateu num match realizado hoje á tarde, aqui, o boxeador norte americano Young Jack Mc Auliffe, por um "knock-out", no terceiro "round".

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

A Belgica é de opinião que a resposta ás notas da Allemanha deve ser dada por todos os alliados

BRUXELLAS, 12 (U. P.) — A commissão das Relações Exteriores da Camara dos Deputados tratou hoje do caso referente á recente nota da Allemanha relativa ás reparações. No correr das discussões alguns dos seus membros se manifestaram lamentando que os alliados não tenham agido de commum accordo, enviando uma resposta conjunta á Allemanha.

Accrescentaram elles que, na hypothese de uma nova proposta do Reich no mesmo sentido, a Belgica deverá suggerir a reunião de uma conferencia inter-alliada antes de ser dada qualquer resposta.

A RESPOSTA DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (U. P.) — A resposta da Grã Bretanha á nota da Allemanha contendo propostas sobre a questão das reparações, será, ao que se annuncia, entregue hoje aos governos de Paris e de Bruxellas, e ao embaixador allemão em Londres amanhã.

A OPINIÃO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os srs. George Houghton e George Harvey, respectivamente embaixadores dos Estados Unidos em Berlim e Londres, que chegaram aqui hontem, devem conferenciar immediatamente com o presidente Harding e o ministro do Exterior Hughes, sobre as reparações e a invasão do Ruhr.

Houghton, numa entrevista hontem com a "United Press", disse pensar que a recente proposta de reparações apresentada recentemente pela Allemanha á França foi feita com toda a seriedade e representa tudo quanto ella pode pagar.

Disso não acreditar que a situação do Ruhr ponha em perigo o governo Cuno, comtudo a occupação dessa região está fazendo crescer o numero de desempregados. E terminou: Muitos allemães já alcançam o extremo da pobreza e os alimentos tornam-se cada vez mais escassos em varias partes."

A ALLEMANHA PROCURA ESTUDAR OUTROS PLANOS DE REPARAÇÕES

BERLIM, 12 (U. P.) — Soube-se que o governo estuda diversos outros planos de reparações, tentando attender ás exigencias francezas, offerecendo mais dinheiro e garantias mais solidas de pagamento.

De dentro e fóra da Allemanha, o governo tem recebido avisos para tentar um programma baseado na cooperação industrial.

Telegrammas do Ruhr informam que os abastecimentos de coke para os francezes estão virtualmente exhaustos, mas o carvão naturalmente acha-se accumulado na entrada das minas.

Industriaes, como Hugo Stinnes, ainda acreditam que a falta de coke será a grande prova da França, mas o governo allemão comprehende que a situação está se tornando cada vez peor para a Allemanha, existindo a crença de que a França acabará por exigir a entrega incondicional.

Esses factores estão conduzindo a novos offerecimentos.

Algumas personagens bem informadas dizem que a Allemanha mais cedo ou mais tarde offerecerá quarenta billiões de marcos ouro ao invés de trinta como está consignado na offerta enviada recentemente aos alliados.

A CIDADE DE ESSEN FOI MULTADA

BERLIM, 12 (U. P.) — Telegrapham de Essen que os francezes multaram essa cidade em 40 billiões de marcos, que devem ser pagos dentro de oito dias, punindo assim a tentativa de fazer voar a dynamite a estrada de ferro Essen-Werden.

Foram presas duas autoridades municipaes de Essen como refens desse pagamento.

A PAREDE-PROTESTO

BERLIM, 12 (U. P.) — Communicam de Essen que toda a cidade esteve calma hontem, parecendo o centro inteiramente morto das 10 ás 16 horas, como signal de protesto contra as sentenças pronunciadas pela Côrte Marcial franceza contra os directores da Casa Krupp, terça-feira ultima em Werden.

Todas as escolas locaes fecharam as portas e as sereias das usinas Krupp e de outras fabricas tocaram ás 10 horas annunciando a suspensão do trabalho.

As fabricas, lojas, armazens e escolas e mesmo as ruas estiveram desertas, como se um pesado luto tivesse caido sobre a cidade.

OS REIS DA INGLATERRA EM ROMA

ROMA, 12 (U. P.) — Os jornalistas britannicos que acompanham os soberanos inglezes na sua visita á Italia receberam hontem um banquete na Associação da Imprensa, offerecido em sua honra.

Falaram o senador Barzalai e o presidente do Senado, sr. Tittonio.

O primeiro ministro Mussolini assistiu á festa.

— Foi hontem offerecida no Capitolio uma recepção em honra dos soberanos britannicos.

Suas Majestades foram saudadas na recepção pelo commissario real de Roma, senador Cremonesi.

Entre as pessoas presentes á recepção estavam todos os membros do gabinete, autoridades civis e militares e os principes reaes.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo portuguez entabolou negociações com o governo do Japão para a celebração de um accordo commercial entre os dois paizes.

— Corre aqui o boato de que o embaixador de Portugal no Brasil, dr. Duarte Leite solicitou exoneração do seu cargo.

— Noticia-se que o publicista brasileiro, dr. Oliveira Lima, realizará, com caracter particular, uma conferencia na Universidade de Lisboa sobre literatura e historia brasileiras.

— Afim de tomar parte na Conferencia Parlamentar de Commercio que se reunirá em Praga, partiu hoje desta capital a delegação portugueza chefiada pelo sr. Augusto de Vasconcellos.

— (A.) — Agita-se pela imprensa, a idéa de se realizar nesta capital, em breve, um importante Congresso Peninsular de Aviação, devendo ser convidados os elementos mais representativos da aviação, em toda a Peninsula Iberica.

Tem-se em vista o estudo de diversas questões de grande relevancia sobre a aviação internacional,

O EXERCITO NORTE-AMERICANO

Duzentos mil jovens vão adestrar-se no manejo das armas

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os jornaes annunciaram que, no proximo dia 1 de junho, 200.000 jovens norte-americanos entrarão para os campos militares de treinamento, em todos os Estados Unidos, afim de preparar-se "para o momento que o governo de novo precisar de chamal-os ás armas."

A série de treinamentos deste anno é a terceira que se realiza, desde o verão de 1921.

O fim immediato do Ministerio da Guerra com esta nova politica posterior á guerra é preparar a mocidade para uma mobilização eventual de até tres milhões de homens.

Tambem com isso, o Ministerio da Guerra pretende preencher os claros existentes nas fileiras dos reservistas que serviram na guerra e que se contam por alguns milhões.

Esses campos visam tambem corrigir os defeitos e fraquezas physicas dos cidadãos, inculcando, ao mesmo tempo, no espirito dos jovens a idéa dos deveres e responsabilidades que lhes trazem os direitos de cidadania.

O periodo de exercicios, este anno, irá de 1 de junho a 1 de outubro.

O COMMERCIO DO CANADA'

OTTAWA, 12. (U. P.) — Foi annunciado officialmente que o commercio total do Dominio do Canadá, para os primeiros onze mezes do anno fiscal que termina a 31 de março, apresenta um augmento de .... 216.000.000 de dollares canadenses sobre os algarismos de egual periodo do anno passado.

Desse augmento, 174.000.000 dollares pertencem ás exportações e.... 42.000.000 ás importações.

A exportação mais beneficiada foi a de generos alimenticios, madeiras e productos de madeira, ferro e outros metaes.

O principal augmento na importação cabe ás fibras texteis, ferro e productos de ferro.

OS ESQUELETOS DE CREIL

Os sabios, que os examinaram, dizem que elles remontam á edade da pedra polida

PARIS, abril, (U. P.) — Os peritos geologos, após minucioso e demorado estudo, chegaram á conclusão de que os quarenta esqueletos desenterrados recentemente em Creil, perto de Paris, de homens, mulheres e crianças, não pertencem a pretensas victimas das guerras religiosas da época de Henrique IV, mas são, pelo contrario, os restos de homens prehistoricos, remontando ao ultimo periodo da edade de pedra. São reliquias de uma época tão distante da nossa, que a distancia que nos separa só pode calcular-se por unidade de cem mil annos.. Tutankamen, cujo tumulo de ha tres mil annos tão immenso interesse causou em todo o mundo, nasceu provavelmente um milhão depois que os individuos cujos esqueletos acabam de ser descobertos.

Elles pertencem ao periodo em que o homem tinha aprendido a polir a pedra para empregal-a como ferramenta e como arma. Objectos de immenso valor foram encontrados no solo em redor da gruta que servia de sepulchro. Entre esses objectos achavam-se lanças, facas, e outros instrumentos cortantes, settas e serras, tudo admiravelmente talhado e polido.

Havia tambem algumas caveiras e ardosia dura perfuradas.

"O povo da edade de pedra", diz o sr. Luiz Giraud, antigo presidente da Sociedade Prehistorica da França, que fez um exhaustivo relatorio sobre o assumpto para o Instituto Anthropologico, enterrava os seus mortos de differentes maneiras. Algumas vezes eram incinerados; outras vezes eram sujeitos a um processo que destruia a carne mas conservava os ossos que eram enterrados em grutas similares á de Creil.

Na construcção das grutas, os escavadores usavam instrumentos de pedra para cavar o duro material conhecido pelos geologos pela designação de "areias de Ypres". Algumas camadas dessa areia é especialmente dura, formando o que nós chamamos uma taboa, uma das quaes serviu de tecto á gruta e pode-se calcular a sua resistencia recordando que sustentou durante o periodo incalculavel de milhares de annos o peso de cincoenta pés de rocha. A entrada achava-se fechada com blocos de pedra de cal.

AS REGIÕES DEVASTADAS

O que já a França tem feito para as restaurar

(Communicado de John de Gandt)

PARIS, 8 (U. P.) — A despeito das sommas irrisorias até agora pagas pela Allemanha, como reparação aos damnos por ella causados durante a guerra, a França já realizou um formidavel esforço financeiro, no sentido de reparar essas destruições. Só para reparar os prejuizos causados aos bens (moveis e immoveis), ella dispendeu, no periodo dos tres annos consecutivos ao armisticio e até 31 de dezembro de 1922, mais de 54 bilhões de francos.

Eis aqui alguns algarismos edificantes sobre as restaurações das ruinas. Ao terminarem as hostilidades havia em França, 742 mil casas destruidas ou seriamente damnificadas.

A' 1 de janeiro já se haviam reconstruido ou reparado 278.834; um anno mais tarde, 355.479 haviam sido erguidas das suas ruinas, e em 1 de janeiro de 1923, estavam reedificadas 553.977, o que trazia como consequencia a volta dos habitantes que haviam sido forçados a abandonar os seus respectivos lares.

Dos 4.690.183 habitantes existentes antes da guerra, 3.288.152, tinham regressado ás suas casas em 1 de janeiro de 1921, e 4.074.970 — isto é, quasi a população total de 1914 — haviam voltado ás suas aldeias á 1 de janeiro de 1923.

Mas não foram estes os unicos a soffrer com a guerra. Sabe-se em que estado de reviramento horrivel esses quatro annos de luta encarniçada deixaram aquellas regiões tão ricas, sob o ponto de vista agricola. Recortados de trincheiras innumeraveis, cavados em braços enormes onde desappareceriam casas altas de seis andares, recobertos de arames farpados, semeados de obuzes abandonados, perto de tres milhões e meio de hectares de terras lavradas, se tinham tornado absolutamente incultivaveis. Ao cabo de tres annos, graças a um labor persistente, um milhão e setecentos mil hectares foram entregues novamente á cultura. Para chegar a esse resultado foi preciso, nada menos do que nivelar 284 milhões cubicos excavados de arames farpados sobre 374 milhões que cobriam o sólo, e destruir um milhão e trinta e cinco mil obuzes abandonados ou enterrados no chão.

Para cultivar esta terra tão penosamente reconquistada, era necessario reconstituir os rebanhos, cuja maior parte fôra arrebatado pelo inimigo e remettido para a Allemanha.

Nesse ponto ainda o esforço realizado merece ser destacado. A' 1 de janeiro, effectivamente, haviam sido enviados para as regiões libertadas 523.848 bois e vaccas, 300.000 cavallos e mulas, 47.782 carneiros e cabras e 184.251 porcos, seja, um pouco mais da metade do gado ali existente antes da guerra.

Sob o ponto de vista industrial, a obra de reconstrucção ultrapassa as previsões mais optimistas formuladas em 1918. Sobre 22.900 usinas destruidas ou gravemente damnificadas, 18.091 foram restituidas ao seu estado normal, em 1 de janeiro de 1921 e 19.667, em 1 de janeiro de 1923.

Passando ás vias de communicação, verifica-se que os trabalhos de restauração não mereceram menor ardor. Em novembro de 1918, havia para reconstruir 58.697 kilometros de estradas de rodagem, no começo do anno corrente, 32.650 estava entregues ao transito normal, quanto ás obras de árte, sobre 6.123 destruições no decurso das hostilidades, 5.189 se apresentavam restauradas nessa mesma data.

As pessôas que não haviam voltado ao norte da França, depois da guerra e que visitaram ultimamente os logares em que se combateu, não os reconheceram, de tal fórma os encontraram transformados. Isso basta para dizer da obra de reconstrucção realizada, "malgré tout", nas regiões devastadas.

O FEMINISMO

A opinião de Mussolini sobre o suffragio feminino

ROMA, 12 (U. P.) — A senhora Esther Lombardo, "leader" suffragista, depois de uma entrevista que teve com o primeiro ministro Mussolini sobre a concessão do direito de voto ás mulheres, disse que o chefe do governo é amigo do seu sexo e não inimigo do suffragio feminino.

Affirmou que o sr. Mussolini não considera o direito de voto um direito natural do homem porque elle haja alcançado uma certa edade, mas sim como um premio ao seu merecimento, o mesmo acontecendo para as mulheres.

O sr. Mussolini declarou á senhora Lombardo que á vista de certos resultados contradictorios em todos os paizes em que se estabeleceu o suffragio universal, teme que a entrada de milhões de mulheres para os escrutinios na Italia viesse aggravar a situação.

Acha que o direito de voto ás mulheres deveria ser dado por categorias, sem excluir as operarias. Observou, comtudo, que ha muitas difficuldades radicaes para a concessão desse direito.

Sendo perguntado se repetiria essas declarações no proximo Congresso Internacional da Alliança Suffragista, declarou que antes de tudo iria elogiar o trabalho das mulheres italianas na guerra e dizer que graças ás suas virtudes a familia italiana não foi dissolvida com a influencia do grande conflicto.

O ASSASSINIO DE WOROVSKY

BERLIM, 12. (U. P.) — O orgão communista "Retefahne" publica uma carta que o delegado bolshevista Worovsky escreveu a um amigo em Berlim, na vespera de ser assassinado.

Na referida carta o delegado russo diz que a sua vida está ameaçada e accusa o governo suisso de não ter tomado providencias para protegel-o.

Termina a carta responsabilizando o governo da Suissa pelas consequencias dessa falta de garantias.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 12 (U. P.) — Telegrapham de Sassari, dizendo que durante a exhibição de uma fita, hontem, á noite, no Theatro Verdi, a casa pegou fogo, ficando o edificio totalmente destruido.

Os prejuizos são calculados em tres milhões de liras.

ROMA, 12. (U. P.) — Os soberanos britannicos visitaram hoje os museus do Capitollo e tambem o Museu Militar do Castello de Santo Angelo.

— Segundo informações que acabam de ser publicadas, os depositos das caixas economicas attingiram, no mez de janeiro do corrente anno, á importancia de 171.174.000 liras.

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

A futura conferencia de juristas no Rio de Janeiro

NOVA YORK, 12. (U. P.) — O "New York Times" publica hoje um editorial sobre a conferencia Pan Americana de Santiago, no qual affirma que para os idealistas essa conferencia pode representar uma decepção, mas que os espiritos praticos, entretanto, a considerarão sob um outro aspecto.

Esse jornal cita a carta do ministro Hughes, na qual diz o seu autor que todos os problemas, que por ventura surgirem entre aquelles paizes que, de facto, desejam uma solução amigavel para os conflictos, ganharam incontestavelmente alguma coisa com essa conferencia. E accrescenta que quando se reunir a Conferencia Pan Americana de Juristas no Rio de Janeiro, em 1925, haverá, então, opportunidade para se organizarem as bases de um perfeito tribunal de justiça pan americana.

DA HESPANHA

VIGO, 12. (U. P.) — A imprensa iniciou uma séria campanha contra o imposto de embarque e desembarque dos passageiros.

VALENCIA, 12. (U. P.) — Chegaram a esta cidade, para mais de oitenta mil pessoas, que vêm assistir á coroação da Virgem Senhora dos Desamparados. As praças publicas estão todas galhardamente ornadas. A rainha Victoria doará á Virgem um riquissimo bastão.

MADRID, 12. (U. P.) — O jornal "Liberal", referindo-se á petição do general Berenguer, taxa de perigosa a manobra do governo de apresental-o ao Supremo Conselho de Guerra na qualidade de seu delegado como alto commissario. A folha acha que se deve apresentar o general Berenguer como commissario civil, com responsabilidades civis, administrativas e militares.

O abastecimento de gado

O movimento de transporte do gado, hontem, na Central do Brasil foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 416 rezes; em transito, 92. "Stock" em Cruzeiro para embarque, 343. Não ha carros pedidos.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Mexico

MEXICO, 12 (A.) — O chefe da guarnição desta praça, enviou instrucções para que não se permitta aos socialistas e communistas, que conduzam ou icem, nos differentes edificios, durante as suas manifestações, as suas bandeiras especiaes.

Só será permittido o uso da bandeira nacional.

— Após uma sessão muito agitada, a Camara dos Deputados regeitou o projecto de lei, apresentado pelo Partido Agrario, pedindo que os camponezes fossem autorizados a se armarem. A Camara, ao envés, prohibiu expressamente o que se propunha.

— Realizou-se um campeonato de dansa, no Theatro Olympia, que foi ganho por um dansarino chamado Felix Flóres, que dansou durante 30 horas e 12 minutos, sem interrupção.

A PEDIDOS

Jordano Rodrigues dà Matta

VINTE ANNOS

E' forçoso partir! As azas são sedentas
De azul... O bronze quer plasmar-se... Os alabastros
Estorcem-se na cruz das intimas tormentas,
E anceia, bracejando, a tunica dos astros!

Vinte annos, sol a sol, minhas rosas sangrentas
No santuario esfolhei... Mas as aguias e os mastros
Mas as quilhas do mar, mas as nuvens cinzentas,
Me ensinaram quebrar gargalheiras e nastros!

Lar, pobre lar! no adeus supremo, te abençôo!
Beijo-te o chão amigo! Ante os degráos hesito;
Mas as azas triumphaes se espalmam para o vôo...

Lar! velho lar! talvez o naufragio, que importa?...
Si, tombando dos céos, no meu surto infinito,
Acharei minha mãe no limiar desta porta!...

(Do livro "Tantalo", a apparecer, escripto pelo desventurado joven Jordano Rodrigues da MATTA, que, si vivo, faria annos hoje, 13 de maio. E era "tão cêdo para morrer"!).

Os camondongos da Alfandega

Pódem atacar o inspector Lisbôa Serra, inventar coisas a respeito delle. Não alcançarão o que desejam. Inatacavel na sua vida publica e privada, o dr. Lisbôa Serra é sobejamente conhecido e tem a confiança da alta administração do paiz. Os moambeiros, os camondongos da séda e de outras patifarias pódem escabujar á vontade. A moralidade na repartição aduaneira continuará a ser um facto, soffram embóra as teúdas e manteúdas, as casas civil e militar, os palacetes faustosos, a bella pandega e tripa forra...

Prosigam. Andem pelos jornaes sem criterio a açular a matilha. Perderão o seu tempo e o que estiverem passando aos conhecidos empreiteiros de descomposturas, alvicareiros sem criterio nem honorabilidade.

E' muito conhecido o processo.

Um que sabe.

O morro de Santo Antonio e a grammatica do Barbosa

Em uma declaração da directoria da Companhia Santa Fé se diz que o morro é de sua exclusiva propriedade, e quem quizer vá ver os documentos... "solemnes" e "irretrataveis".

Documentos "solemnes"?

Documentos "irretrataveis"?

Então os papeis tambem podem agora ser "solemnes", como certos burros — bipedes, e "irretrataveis", como certos quadrupedes — falantes!...

O Barbosa faz lembrar aquelle mulato pernostico que, accusado do crime de estrupo e interrogado pelo juiz sobre se sabia do que era accusado, procura responder em linguagem "deficél":

— Inguinóro por farta de conthéudo...

Oh! a inconsciencia e a audacia de certos animaes!

João do Morro

(Transcripto do "Jornal do Commercio").

Com a Rêde Sul-Mineira

Os moradores do ramal da Rêde Sul-Mineira, que parte da Barra do Pirahy, por diversas vezes nos têm dirigido reclamações.

Dizem que é pessimo o material rodante, todo remendado, caindo de pódre e desfazendo-se de velho.

Os descarrilamentos e quédas de carros são ali o pão de cada dia.

Agóra, é contra o atrazo da carga, que só chega ao destino... quando Deus quer, e a direcção se lembra de mandar um carrosinho para transportar as encommendas, que chegam ao seu destino um mez após ao despacho.

Isto não representaria grandes prejuizos, se taes mercadorias constituissem generos que pudessem resistir ás intemperies e entregues quando a estrada tem tal vontade. Porém, é que succede o mesmo com os generos de primeira necessidade, e que deterioram ao fim de pouco tempo.

Os moradores da zona, no seu maior numero pequenos agricultores, que vivem do que a terra lhes offerece, vêem-se impossibilitados de explorar a sua industria só porque a Rêde Sul-Mineira diz não ter carros para o transporte de carga.

E' irrisorio, ridiculo e até irritante que uma estrada de ferro que pretende ser organizada negue aos pobres agricultores do ramal do Pirahy um carro para o transporte de generos e legumes cuja necessidade é absoluta.

Até parece a Theresopolis!

(Extrahido do "O Paiz").

O segredo de uma victoria !

O "boxeur" Firpo triumphou! E triumphou contra um dos mais resistentes senão o mais vigoroso dos lutadores de box. O segredo desse triumpho póde ser desvendado agora sem prejuizo para o exito do grande "match". Firpo, desde menino, fez sempre uso do "Arseniodium" e dahi a sua força e o seu vigor, a extraordinaria resistencia dos seus musculos!

Mal venceu o adversario, Firpo telegraphou para Dempsey, dizendo ao campeão mundial:

"Quero tirar-lhe a prosa num encontro a murros bem valentes. Fique sabendo que eu tomei "Arseniodium", quando era menino. Graças ao "Arseniodium", não morro de caretas e quero ser o campeão do mundo".

O "Arseniodium" é um composto maravilhoso de arsenio e iodo, formula preciosa por não conter alcool nem oleo. Dá força e vigor aos tenros organismos, desenvolve o crescimento normal do systema osseo e torna as creanças alegres, sadias e bonitas. As mães, no periodo da amammentação, tambem devem tomar o "Arseniodium". E vós oh! paes que tendes filhinhos debeis, não hesiteis um só momento para que, de futuro, o remorso não vos affilja as consciencias e dae-lhes "Arseniodium", o especifico por excellencia capaz de nos assegurar a formação de uma sociedade forte e sadia, uma sociedade capaz de dirigir este amado Brasil aos seus destinos gloriosos! — Deposito do "Arseniodium": Drogaria Hess — Rua Sete de Setembro.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

O escandalo da Confederação dos Pescadores

"No Sacco do Pinhão, na Ilha do Governador, encontrou o jornalista uma figura caracteristica daquella gente. Era um pescador honrado. Vinha da labuta, envergando a grossa camisa de lã, trazendo o seu pescado.

— Amigo — avançou — sabe do que vae lá por fóra, no borborinho da Avenida, na gritaria infernal dos endiabrados garotos jornaleiros, com o annuncio estridente da Casa do Pescador?

— Da Casa do Pescador? — redarguiu espantado.

— Sim. Da Casa Social do Pescador, da Confederação Geral.

— Ah! Nesse infortunio de nossa vida temos até nojo do tripudio que aquella gente, de lá, faz sobre a honra nossa!

Ainda hontem li demoradamente a narrativa da vergonheira sem nome... A obra nacional, sonhada de outra fórma, redundou nessa mizeria.

A minha Colonia ha muito estrangalhou-se. A desidia, um dia, entrou por casa, dominando tudo, até que resultou improficuo o esforço de alguns em querer mantel-a.

Ella se dissolveu. Nem resultados praticos para a nossa vida; nem o supremo anhelo da instrucção para os nossos filhos.

Elles, da Confederação, perceberam que o pouco que arranjassemos era pouco para a nossa vida autonoma.

Dahi, o abandono.

A Colonia ruiu. Entretanto, o sr. Paulo Vianna lembrou-se da nossa existencia para o effeito do voto. Chamou o Nico Bittencourt, o Manoel Moreira Bittencourt, que foi o delegado, para votar a seu favor. Voto sem valor, como a imprensa já disse, porque o Nico não póde ser delegado de uma coisa que não mais existe.

Nós somos a victima desses cavadores, que toda a vida da Confederação ali se implantaram para o goso de nossos recursos, arrancados ao trabalho diario na pesca.

Mas nós confiamos no sr. almirante Alexandrino de Alencar. Ainda teremos a Confederação nas mãos do pescador — e é a nossa unica esperança. Essa situação ha de mudar de rumo.

O pobre homem interrompeu preciosos minutos do seu tempo.

Ao aperto honroso das mãos do jornalista, áquella mão honrada e calejada pelo trabalho sobreveio a sua rubrica: — Pedro Jacintho Raposo, um seu creado.

E lá se foi o homem, que é tambem, como todo o pescador, uma victima do sr. Paulo Vianna.

(Da "A Noticia").

VALIOSA DECLARAÇÃO

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não pode, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gôttas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellentes resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro" do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema, tendo sido verificado, em alguns dos signatarios, a cura completa dessas enfermidades.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

Pedidos e mais informes com Henrique Alves Ribeiro — Rua do Cattete, 193 — Rio de Janeiro.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo; tudo o que ha de melhor em obra do loi. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

PO'DE UMA ESTRADA DE FERRO VALER AO MESMO TEMPO 15.600 E 34.000 CONTOS ?

O CASO DA DESAPROPRIAÇÃO DA S. PAULO NORTHERN RAIROAD

Na base da renda liquida da estrada desapropriada, de 2.450 contos, em 1921, e nos termos de todas as concessões ferroviarias federaes e estaduaes (que, em caso de encampação, mandam que o preço pago em apolices seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual á renda da estrada), o valor da estrada seria de 49.000 contos (sendo as apolices do typo de 5 °|°), ou de 35.000 (sendo as apolices do typo de 7 °|°).

A justiça paulista já avaliou, aliás, a estrada em 34.000 contos, no executivo fiscal em que condemnou a recorrente a pagar 900 contos de impostos de transmissão.

E', pois, inconcebivel que a **mesma** justiça tenha no processo da desapropriação avaliado a **mesma** estrada em 15.600 contos.

A estrada não póde, ao mesmo tempo, valer 34.000 contos, (quando o Estado tem de **RECEBER**) e 15.600 (quando o Estado tem de **PAGAR**).

E como, embóra tenha sido immittido na pósse da estrada ha mais de **TRES ANNOS**, o Estado não pagou até hoje a ridicula indemnisação fixada pela justiça local (e que a Constituição ordena PREVIA), a Companhia já perdeu os juros sobre 15.600 contos durante este intervallo, seja á taxa de 8 °|°, um novo e inconstitucional prejuizo de 4.000 contos — ao passo que o Estado tirou da Estrada mais de 6.000 contos de receita.

Urge que, annullando a desapropriação, o Supremo Tribunal Federal faça cessar essa illegal espoliação de que uma sociedade estrangeira se encontra victima.

UM CONVITE AO EXMO. PREFEITO DR. ALAOR PRATA

A Casa Marinho, com officina de malas e artigos de viagens, sita á rua Sete de Setembro, 66, vem por meio deste jornal convidar o exmo. sr. prefeito para vir a este estabelecimento observar o que nelle se vende, afim de verificar se o proprietario do estabelecimento acima tem razão de ser attendido ou não sobre o que tem allegado e reclamado.

Exmo. sr. prefeito: supponha que v. ex. vae viajar; dirige-se á Casa Marinho e compra uma mala para porão, uma de cabine, uma mala de mão, uma bolsa, uma carteira, um cinto, uma cadeira de fechar e abrir, um sacco para roupas servidas, uma chapeleira para os chapéos, um porta-chapéos de chuva e porta-bengalas. São estes artigos objectos de grande necessidade e representam tudo quanto a Casa Marinho, sita á rua Sete de Setembro 66, tem á venda. Diz a lei que para uma só licença, a casa vendedora de malas tem o direito de vender malas, rêdes, camas de vento, macas, saccos de viagens para roupas, cadeiras de viagens e outros congeneres? Quaes são os outros congeneres? Não são os outros objectos pertencentes aos viajantes? Deve ser. Mas note bem, exmo. sr. prefeito, que eu não tenho á venda no meu estabelecimento artigos a que a lei ainda me dá o direito. Não tenho rêdes, macas, nem camas de vento; tenho só o que é mais preciso para o viajante. Exmo. sr.: a Prefeitura é uma repartição do nosso governo para cumprir a lei, cobrar do povo só o que fôr de direito e não uma séde de vinganças contra os contribuintes, que é o seu povo. Não póde o industrial e negociante estar sujeito e exposto ás vinganças do empregado publico. Este tem o dever de cumprir as leis, tanto para a repartição governamentaria, como para o contribuinte. O alto chefe da repartição deve ver se as reclamações dos contribuintes são justas ou não. Se nota que o seu subalterno não está cumprindo o seu dever, deve-o castigar. Venha, exmo. senhor prefeito examinar. Eu para vender o que explico acima e que são puramente artigos para viajantes e destes pouca variedade, paguei duas licenças! E' irrisorio e parece incrivel, mas é verdade. Eu não requeiro mais nada porque o exmo. sr. dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, indefere os meus requerimentos, antes de seguirem seu curso. Veja v. ex. que desde o dia 2 de janeiro até 31 de março eu levei a fazer requerimentos e até agora só fui attendido em dois e ganhei o que pretendia nesses dois que elle não indeferiu e seguiram seu curso. Venha, sr. prefeito, pois tambem ficará sabendo ao certo como os seus auxiliares faltam ao cumprimento dos seus deveres e os castigará com justiça, o que é preciso para os moralizar. E se achar que eu tenho direito, mande v. ex. recolher as duas licenças que eu paguei e faça extrahir uma só de accordo com o meu ramo de negocio — malas e artigos para viagens. V. ex. verá que é tudo pertencente a um só ramo de negocio e só puramente artigos de viagens. V. ex. não se póde escusar a este convite, pois a elevada honra de sua presença já se requer neste estabelecimento para bem do direito e da moral.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1923.

O industrial
Manoel Joaquim Marinho

A cura da tuberculose

Escreve a Revdma. Madre Julia Cassina, Superiora Provincial no Brasil das Religiosas da Santa Dorothéa, Convento da Conceição. — Olinda, Pernambuco. "Ha um anno, conheci o PHYMATOSAN e experimentei a sua efficacia em uma das nossas Religiosas, atacada de tuberculose pulmonar.

Havia pelo menos um anno e meio que essa Religiosa fôra acommettida de grippe hespanhola, e em consequencia desta sobreveiu-lhe o mal com fortes hemoptises, febre continua de 40 gráos, cavernas nos pulmões e outros symptomas graves. Tres exames de escarros feitos durante esse tempo confirmaram a presença do bacillo de Koch. Começou ella a tomar regularmente o PHYMATOSAN e tres mezes depois o resultado do exame do escarro que mandei fazer foi negativo. Hoje sua apparencia é optima, voltaram as forças e parece nunca ter gosado maior saude. Aconselhei tambem o PHYMATOSAN a um senhor cearense, que se achava já no terceiro grão da molestia, e este obteve taes melhoras, que se considera curado. ***

A Escola Primaria

(REVISTA PEDAGOGICA SOB A DIRECÇÃO DE INSPECTORES ESCOLARES DO DISTRICTO FEDERAL)

7º anno de publicação

Assignatura annual — 9$000. Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia e endereçados á redacção: — rua 7 de Setembro 174, Rio de Janeiro.

Despedida

Ausentando-me para a Europa, onde permanecerei poucos mezes, e não podendo, por absoluta falta de tempo, despedir-me pessoalmente de quantos me distinguem e honram com sua boa amizade, faço-o por este meio, offerecendo-lhes meus fracos prestimos em Paris, Avenue Mozart, 72.

Auguste Petit.

Bordo do "Malte". Em 13 de Maio de 1923.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessoas completamente curadas em pouco tempo, garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

"Noite de Caliban" — Contos de Teixeira Soares

Tem suscitado intensa curiosidade nas rodas literarias o livro de estréa do joven escriptor TEIXEIRA SOARES, discipulo de Machado de Assis e dos mestres inglezes do "humour". Em "Noite de Caliban", a par das seducções imprevistas de um estylo nervoso, "saccadé" e finamente colorido, ha satiras deliciosas ás figuras culminantes do nosso mundo politico, social, diplomatico e literario, que se movem vivamente nessas paginas com tão perfeita caracterização, que qualquer pessôa as poderá reconhecer lógo, sob a leve mascara transfiguradora. **A' venda em todas as livrarias. Preço: 4$000.**

O sr. prefeito e a Casa Marinho

O exmo. dr. Alaor Prata, prefeito municipal, não veio visitar a casa de malas e artigos de viagem denominada "Casa Marinho", sita á rua Sete de Setembro, 66, a convite do proprietario da mesma por intermedio deste jornal, para verificar se pagando duas licenças, por um só ramo de negocio, estava ou não a "Casa Marinho" bem sobrecarregada no imposto; se os seus subordinados cumpriram bem o seu dever ou deixaram de cumpril-o e se o industrial tem ou não tem razão. Faz sua excellencia muito bem, pois é absoluto senhor de suas vontades. Um alto senhor não obedece, obriga a obedecer. Faz bem, faz muito bem, exmo. senhor prefeito.

O industrial:
Manoel Joaquim Marinho.

Covardes

Alguns jornaes, registrando os pormenores da eleição para constituição da Commissão de Finanças do Senado, attribuem ao official da acta a conservação do nome do sr. Irineu Machado na chapa official distribuida pelos senadores.

— E' mais uma prova de falta de caracter, que dia a dia assume maiores proporções para infelicidade nossa.

Não tenho, nem nunca tive sympathia alguma, pelo alludido representante do meu torrão natal, mas o que quantos trabalham no Senado sabem é que a chapa official, tal qual se achava, foi confeccionada e distribuida por ordem do sr. Antonio Azeredo.

A verdade foi, porém, deturpada porque os autores e inspiradores das noticias, como funccionarios que são do Senado, recearam attribuir ao vice-presidente a autoria da conservação do nome do sr. Irineu Machado na cedula, preferindo calumniar um companheiro que cumpria, exclusivamente, a ordem recebida.

E' demais, é muita torpeza!...

12-5-923.

Claudino VICTOR.

Digestões difficeis

METHODO HOJE EMPREGADO PARA AS FACILITAR

São muitas as pessoas que soffrem do estomago sendo a causa, as más digestões, acidez, dôres, pesadez depois das refeições, etc. Estas attestam que com o uso do bicarbonato esterizado tem colhido admiraveis resultados. Muitos medicos allemães têm constatado que o dito bicarbonato esterizado, limpa o estomago, fazendo desapparecer os acidos que irritam e destroem a parede estomacal. E' por isso muito aconselhado, agradavel e são. No nosso paiz deve-se procurar o bicarbonato esterizado em vidros especiaes e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

NAS GARRAS DA AGUIA

E' este o titulo do excellente romance que a Empresa Graphica Editora acaba de pôr á venda.

Todos os pedidos deverão ser dirigidos para a rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Exemplar, 3$000. Pelo correio e nos Estados, 3$500.

"Rio-Imparcial"

Edição 8 paginas, em papel "couché".

Leiam! o "Rio-Imparcial".

HOJE

A' venda em todos os pontos da Avenida

Director e proprietario:
Marcilio Ayberé Gonçalves
Rua Ouvidor, 56, sobrado
RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS, A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Estatistica dos diversos serviços prestados durante o mez de abril 1923

CIRURGIA

Professor Dr. Augusto Paulino (assistente, Dr. Americo Valerio) — 348 consultas, 1.557 lavagens e sondagens; 517 curativos, 1.827 injecções diversas, 241 injecções "914" e 15 operações.

Professor Dr. Augusto Brandão Filho (assistente, Dr. Candido Botafogo) — 797 consultas, 1.405 lavagens e sondagens, 756 curativos, 1.288 injecções diversas, 30 injecções "914" e 15 operações.

Dr. Martins Costa-Dr. Candido Botafogo — 106 consultas, 1.341 lavagens e sondagens, 382 curativos, 855 injecções diversas e 45 injecções "914".

OPHTALMOLOGIA

Dr. Meira de Vasconcellos (assistente, Dr. João Lyra) — 534 consultas, 389 curativos geraes, 109 curativos especiaes, 11 operações, 18 refracções, 12 injecções e 86 ex-fundo olho.

OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Dr. Carneiro da Cunha (assistente, Dr. João Fontes) — 548 consultas, 502 curativos, 36 injecções e 3 operações.

Dr. Carlos Rohr (assistente, Dr. Islon Fontes) — 173 consultas, 84 curativos e 4 operações.

SYPHILIGRAPHIA

Dr. Zopyro Goulart — 478 consultas.

HOMŒOPATHIA

Dr. Soares Pereira — 66 consultas.

CLINICA GERAL

Dr. Francisco da Silveira . .	461 consultas
Dr. Jorge Pinto	319 "
Dr. Odorico Antunes	232 "
Dr. Ramiro Magalhães	273 "
Dr. Oscar Trompowsky	197 "
Dr. Aramis Lopes	400

ASSISTENCIA CLINICA EXTERNA

Dr. Cypriano Carneiro — 20 chamados.
Dr. Odorico Antunes — 16 chamados.
Dr. Fajardo da Silveira — 41 chamados.
Dr. João Fontes — 10 chamados.
Dr. Baptista Pereira (Nictheroy) — 43 chamados, 11 vaccinações e 5 revaccinações.
Dr. Americo Baptista (Suburbios) — 7 chamados.

ASSISTENCIA ODONTOLOGIA

Dr. Maia Cunha — Das 7 ás 9 horas: 581 tratamentos, 33 extracções, 20 limpezas, 55 obturações, 8 operações e 9 consultas.

Dr. Soares Meirelles — Das 10 ás 13 horas: 683 tratamentos, 16 extracções, 18 limpezas, 25 obturações, 3 operações e 16 consultas.

Dr. Leite Gomes — 1.024 tratamentos, 37 extracções, 26 limpezas, 92 obturações, 5 operações e 4 consultas.

Dr. Ernani Fonseca — Das 16 ás 18 horas: 810 tratamentos, 8 extracções, 10 limpezas, 106 obturações, 3 operações e 17 consultas.

Dr. Calazans Filho — Das 18 ás 21 horas: 617 tratamentos, 9 extracções, 2 limpezas e 22 obturações.

PHARMACIA

Receitas aviadas	1.992
Formulas manipuladas	2.731

MOVIMENTOS DA BIBLIOTHECA

1.839 consultantes, 1.683 livros retirados, 81 livros offerecidos; valores das offertas: 29$000.

AUXILIOS PECUNIARIOS

Beneficencias	475$000	
Funeraes	680$000	
Pensões	5:133$000	
Pensões Remidas	1:800$000	
Pensões a Invalidos . . .	1:102$600	
Auxilios de Pharmacia . . .	4:160$100	13:350$700

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Dr. Ernesto Mendonça Carvalho Borges (substituto, Dr. Jayme de Albuquerque Maia) — Das 10 ás 11 horas: consultas civeis, 26; consultas criminaes, 28; consultas commerciaes, 26, e 4 pareceres.

AOS SRS. CONSOCIOS

Quem lê attentamente as demonstrações estatisticas dos multiplos serviços da Associação, como a que acima publicamos, não poderá negar a evidencia dos inapreciaveis beneficios que esta instituição prodigaliza aos seus associados, cujo numero se eleva nesta data a 21.459.

Essa documentação irrefragavel do valor da Associação que é, seja dito de passagem, a maior da America do Sul, pelo numero excepcionalmente elevado de seus socios, é sem duvida um attestado muito mais convincente que quaesquer argumentos.

E' exactamente pela notavel elevação da nossa matricula e pelo valor dos beneficios distribuidos que a Administração, regulamentando a adopção das carteiras de identidade para os socios, resolveu que a apresentação desse documento seja taxativa de 1.º de julho em deante.

Insistindo, pois, junto aos prezados consocios pela acquisição de suas carteiras, mais uma vez desejamos evidenciar a utilidade pratica desse documento, não só como medida de contrôle na Associação, mas ainda como certificado de identidade pessoal por varios motivos vantajosos para os proprios socios em qualquer circumstancia.

Os prezados consocios, para obterem suas carteiras, terão apenas que pagar 2$000 (dois mil réis), que é o valor real da mesma, e fornecer 4 pequenos retratos de 3 x 4 centimetros.

Certos de sermos attendidos no nosso repetido appello, antecipadamente agradecemos aos nossos consocios.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1.º Secretario

Rio, 12 de maio de 1923.

Club Naval

ASSEMBLÉ'A GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios deste Club a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, para proceder-se a eleição da Directoria, representantes no Conselho Director e Conselho Fiscal, e ao mesmo tempo para assistir a inauguração do novo Salão e terraço no 6º pavimento do Club.

Rio de Janeiro, Secretaria do Club Naval, em 12 de Maio de 1923.

Mario de Azeredo Coutinho.
1º Secretario.

Companhia de Navegacão Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se no dia 14 do corrente as consignações do mez de Abril p. p., referentes aos seguintes vapores: "Benevente", "Bagé" e "Barbacena".

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1923.

Francisco Machado.
Chefe da Contabilidade.

O DIREITO E O FORO

JURY

FOI INSTALLADA A SESSÃO

Sob a presidencia do juiz sr. Campos Tourinho e com a presença de 20 jurados, foi hontem installada a sessão.

Amanhã, serão chamados a julgamento os accusados Miguel Baptista Gomes, João Damasceno e João Domingos, todos incursos no art. 294 do Codigo Penal.

CHRONICA DO FÔRO

OS BENS DE AUSENTES

Illegalidade de um leilão

A Segunda Camara da Côrte de Appellação julgou hontem uma carta testemunhavel interposta do despacho do juiz da 1ª Vara de Ausentes que havia negado seguimento do aggravo interposto de um seu despacho que havia ordenado, a requerimento do curador de ausentes a venda em leilão de bens immoveis de um espolio, não obstante se tratar de caso expresso de aggravo e de haver nos autos o requerimento de um herdeiro, pendente a habilitação, para que não fossem vendidos taes bens.

O caso em linhas geraes é o seguinte: "Tendo fallecido nesta cidade em 9 de setembro de 1922 Desirée Josephine Chemin, foram os bens á mesma pertencentes, arrecadados a requerimento do curador de ausentes, por isso que a mesma não deixou nesta cidade herdeiros conhecidos.

Feita a arrecadação e vendidos os bens moveis e objectos de uso do espolio e expedidos os competentes editaes de citação aos herdeiros interessados com o prazo de 90 dias apresentou-se requerendo a sua habilitação na qualidade de primo da finada Emile René Ottoz.

Com os seus artigos de habilitação requereu o habilitante que, emquanto pendesse a habilitação, não fossem vendidos os bens immoveis do espolio.

Apezar disso, requereu o curador de ausentes a venda em leilão dos referidos bens, o que foi deferido pelo juiz — Desse despacho aggravou o habilitante pelo seu advogado dr. Raul Gomes de Mattos, mas a esse aggravo, depois de minutado e contraminutado negou seguimento o juiz por entender que o aggravante era parte illegitima no processo.

Foi então requerida carta testemunhavel que na sessão de hontem foi julgada pela 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Relatou o feito o desembargador Francellino Guimarães que expoz longamente a questão fazendo completo relatorio dos autos. A seguir falou o advogado do testemunhante que mostrou a illegalidade do despacho aggravado e do requerimento do curador de ausentes. Essa illegalidade era patente quer em face do decreto de 1859, quer em face do decreto de 1889, que regulam a materia, pois que tratando-se de bens de raiz a venda só poderia ser requerida depois do julgamento da vacancia da herança e estando pendente habilitação de herdeiro, com o requerimento para não serem vendidos taes bens, não poderia ter logar essa venda emquanto não fosse julgada em segunda instancia a referida habilitação.

Passando a dar o seu voto o relator declarou que não procedia nenhuma das preliminares levantadas pelo curador de ausentes. O caso era manifestamente de aggravo e o aggravante era parte legitima para interpôr o recurso por isso que a lei lhe dava qualidade para intervir no processo, uma vez que os seus artigos de habilitação estão sendo processados e consta dos autos o requerimento do interessado para que não fossem vendidos taes bens.

Assim s. ex. julgava procedente a carta testemunhavel. E como a carta estava convenientemente instruida desde logo conhecia do aggravo e lhe dava provimento para, reformando o despacho aggravado, ordenar que o juiz "a quo" indefira o requerimento de venda dos bens feito pelo curador de ausentes por não ter o mesmo nenhum assento juridico.

Os desembargadores Elviro Carrilho e Edmundo Rego votaram de accôrdo com o relator fundamentando ambos os seus votos no mesmo sentido.

Assim decidiu unanimemente a Côrte de Appellação que pendendo habilitação de herdeiros e até sua decisão final não pódem ser vendidos os bens do espolio desde que assim haja requerido o interessado.

PRONUNCIADO POR CRIME DE FURTO

Antonio Filgueiras foi processado por ter em novembro ultimo subtrahido de Miguel D. Ajús, estabelecido á rua de S. Pedro n. 91, varios artigos de electricidade no valor de 2:691$000.

Denunciado, foi hontem pelo juiz da 1ª Vara Criminal dr. Leopoldo de Lima, pronunciado, como incurso no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Uma proposta de concordata

Realizou-se hontem na 3ª Vara Civel a assembléa de credores da Sociedade Anonyma Gambôa, com o comparecimento de grande numero de credores.

A ... apresentou proposta de concordata aceita por maioria de credores, offerecendo 40 % em quatro prestações. Não houve credor dissidente, sendo a mesma homologada.

FALLENCIA

Foi hontem aberta na 3ª Vara Civel a fallencia de Hugo & Diocovo, negociante estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga, com negocio de carpintaria.

Foi nomeado syndico o sr. Roberto José Ferreira, credor da fallencia.

FALLENCIA DE MIRANDA CORRÊA

Sob a presidencia do juiz da 4ª Vara Civel, dr. Silva Castro, realizou-se hontem a assembléa de credores da fallencia de Antonio Joaquim de Miranda Corrêa.

Foram julgadas diversas impugnações de credito; lido o relatorio foi o mesmo approvado com o protesto dos credores drs. Ribas Carneiro e Tarquinio Filho.

Os fallidos não apresentaram proposta de concordata, sendo por isso eleito liquidatario o dr. Frederico da Silva Ferreira.

OS SUCCESSOS DE 5 DE JULHO

O summario de culpa

Continuaram, hontem, os trabalhos de formação da culpa dos accusados de autoria e cumplicidade na sedição de 5 e 6 de julho de 1922.

Presidiu a audiencia o dr. Vaz Pinto, juiz substituto da 1ª Vara Federal, estando presentes o dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, os réos e seus advogados de defesa.

Estes levantaram preliminares e formularam requerimentos tendentes ao adiamento da sessão, mas o juiz contornou todas as difficuldades e passou a interrogar a primeira testemunha, coronel Nepomuceno Costa. Prestado o depoimento deste, passou-se á reinquirição, que foi demorada, pois até 6 horas da tarde, apenas haviam exercido esse direito os advogados drs. Esmeraldino Bandeira e Mario Carneiro.

Um dos requerimentos feitos pela defesa foi que o depoimento da testemunha não fosse interrompido, mesmo que durasse dias seguidos.

Em resumo, as declarações do sr. Nepomuceno Costa, são as seguintes: "Firme no seu proposito de não se envolver em lutas partidarias, esteve sempre afastado das rodas em que se discutia politica. Ainda com esse proposito, na manhã do dia 5, ao saber da revolta, fardou-se e seguiu para Copacabana, afim de saber ao certo do que se tratava, interrogando, ahi, as sentinellas avançadas dos inimigos...

Nesse momento rectificou o termo "inimigos" para "revoltosos", deante do protesto dos advogados presentes. Proseguindo, disse que interrogou as sentinellas avançadas dos revoltosos, que estas lhe responderam ter ordens de não deixar passar ninguem, pois o forte estava revoltado, estando preso o general Bonifacio e existindo, ali, muitos officiaes. Que uma das sentinellas insistiu para que o depoente entrasse no forte, julgando tratar-se de uma cilada, regressou, apresentando-se ao quartel-general, dando parte do occorrido e que, sendo convidado para assumir o commando em chefe das tropas legaes e tendo aceito, sempre procedeu com calma e humanidade, permittindo a saida dos moradores de Copacabana, sem interromper o movimento dos autos.

Por duas vezes intimou o forte a render-se, para evitar derramamento de sangue, tendo, em virtude de uma dessas intimações, comparecido á sua presença e como parlamentar, o capitão Pinto Aleixo, que prolongou a palestra desse official, chegando ao conhecimento de que o forte desejava o armisticio. Disse que o fim desse armisticio era dar tempo para que chegassem communicações aos sediciosos, que se decidiram na continuação da luta, concedendo-o, no emtanto, contra a vontade de muitos, por principio de humanidade da população de Copacabana, e por uma circumstancia militar, pois o seu destacamento não estava ainda concentrado e pelo compromisso formal do capitão Aleixo, de que não atirariam mais sobre a cidade. No fim da luta, encontraram-se entre os mortos e feridos varios officiaes, entre estes o tenente Siqueira Campos e outro, cujo nome nao se recorda. A uma pergunta do juiz sobre se sabia a causa da revolta, declarou que ouvira dizer que era com o fito de depôr o governo."

As perguntas dos réos eram, na sua maioria, indeferidas pelo juiz, que não as consignava no corpo do depoimento.

Pouco depois das 6 horas, foram interrompidos os trabalhos para ser servido o jantar.

A NORTEHRN RAILROAD EM JUIZO

Contra a S. Paulo Northern Railroad Company, propôz o conselheiro Antonio Prado uma acção ordinaria, pleiteando a nullidade da compra feita pela ré do acervo da Companhia E. F. Araraquara, na qualidade de portador de "debentures" da mesma companhia.

Processado o feito, o juiz federal da 2ª Vara, entendendo que os titulos com que se apresentára em juizo o autor não lhe davam qualidade para pleitear a nullidade da compra feita pela ré, julgou-o carecedor da acção.

Dessa sentença appellou o autor, o que tambem fez o senador Adolpho Gordo, como terceiro prejudicado. Recebidas as appellações interpostas na fórma da lei, a S. Paulo Northern aggravou para o Supremo Tribunal, por entender que tendo a sentença concluido por uma preliminar que puzera termo ao feito, cujo objectivo não fôra apreciado pela mesma sentença, cabia aggravo e não appellação nos termos do art. 13 da lei n. 4.381, de 1921.

Na ultima sessão o Supremo iniciou o julgamento do aggravo, tendo sido adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Godofredo Cunha. Nessa occasião, já haviam dado os seus votos os ministros Godofredo Cunha, relator dando provimento ao aggravo por entender que o caso era de aggravo não de appellação e o ministro Geminiano da Franca, negando provimento ao aggravo por julgar que o caso era realmente de appellação pois que, não se tratando de illegitimidade de parte, a sentença julgando o autor carecedor de acção, entrára no merito e assim não concluira por nenhuma preliminar.

Na sessão de hontem o Tribunal proseguiu o julgamento do feito.

O ministro Muniz Barreto manifestou-se logo de accordo com o relator, pois que o julgado se havia circumscripto a um assumpto que devia ser apreciado e resolvido principalmente, como foi, isto é, antes do pronunciamento sobre o fundo da relação juridica em apreço, sobre o fundo do direito pleiteado.

O ministro Edmundo Lins desenvolveu longamente o ponto de vista doutrinario, mostrando que a sentença entrára e resolvera o merito da questão e assim o recurso cabivel era o de appellação e não o de aggravo pelo que negava provimento ao recurso do aggravante.

Voltou a falar o ministro Godofredo Cunha, que explicou o seu voto anterior, demonstrando que a sentença terminára por uma preliminar, pois não entrára no merito do feito pelo que o recurso cabivel era o do aggravo e não o de appellação.

O ministro Alfredo Pinto, ao dar seu voto declarou que não tinha nenhuma duvida de que a sentença julgando o autor carecedor de acção visto não ter valor o titulo com que se apresentára em juizo, entrára evidentemente no merito da questão, pois que, para assim decidir, o juiz examinára a prova dos autos. Negava provimento ao aggravo, pois bem decidira o juiz admitindo a appellação do autor.

O ministro Pedro dos Santos, tambem assim julgava, de accordo com o voto do ministro Geminiano, pois que o juiz entrára no merito da questão e assim o recurso era de appellação.

Assim tambem o julgavam os demais ministros, srs. H. de Barros, Viveiros de Castro, Leoni Ramos e André Cavalcanti.

NOS EXECUTIVOS FISCAES, SEGURO O JUIZO, E' ADMISSIVEL A DEFESA PREVIA

Claudio Cresta & C. foram intimados pela Saude Publica a fazerem determinadas obras em uns terrenos de sua propriedade.

Como não satisfizessem essa exigencia foram multados em dois contos de réis, procedendo-se, em seguida, ao executivo fiscal para a cobrança da referida importancia.

A firma multada, por seus advogados drs. Raul Gomes de Mattos e Justo de Moraes, requereram ao juiz da 1ª Vara Federal que, uma vez seguro o juizo da importancia necessaria, lhe fosse admissivel a defesa prévia nos termos do art. 103 do decreto 10.902 de 1914, requerendo que fossem admittidos a segurar o juizo afim de tomada em consideração a defesa apresentada, ser ordenado o trancamento do processo por isso que a defesa apresentada no seu entender illidia a cobrança requerida.

Esse requerimento foi impugnado pelo procurador dos Feitos da Saude Publica, tendo sido porém ordenado o deposito requerido.

Feito o deposito, foram os autos com vista ao procurador dos Feitos da Saude Publica para dizer sobre a defesa apresentada pelos executivos.

Ao invés porém de assim proceder o representante da Fazenda requereu a convolação do deposito em penhora sem o que não poderia se manifestar sobre a defesa offerecida por isso que "a defesa preliminar era uma phase desconhecida do processo executivo que a lei não previa mas os executados estavam creando."

O juiz porém indeferiu a impugnação do procurador da Saude Publica, pois que o decreto n. 10.902 de 1914 no seu art. 103 facultava incontestavelmente ao executado apresentar a defesa logo que seja intimado antes da penhora desde que seguro o juizo.

Desse despacho aggravou o procurador da Saude Publica com fundamento em damno irreparavel, sustentando os aggravados pelo seu advogado dr. Raul Gomes de Mattos que o caso não era de aggravo, pois não havia nenhum damno e muito menos irreparavel, e de meritis era juridico e legal o despacho aggravado pois admittindo a defesa prévia dos aggravados o juiz consultara a lei e a propria do Supremo Tribunal Federal.

Na sessão de hontem o Tribunal de accordo com o voto do relator sr. ministro Godofredo Cunha unanimemente não conheceu do aggravo por não ser caso delle.

EXPEDIENTE

TERCEIRA CAMARA

Sessão em 12 de maio de 1923 — Presidente, desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 4.673 — Relator, Angra; paciente, Francisco Antonio Rodrigues. — Foi concedida a ordem.

N. 4.674 — Relator, Carvalho e Mello; paciente, Miguel Reis — Julgou-se prejudicado.

N. 4.675 — Relator, Angra; paciente, Manoel Antonio de Abreu — Não se conheceu do pedido.

N. 4.676 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Pery Soares dos Santos — Denegaram a ordem.

N. 4.678 — Relator, Carvalho Mello; pacientes, Bento Eliseo e outros — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.679 — Relator, Machado Guimarães; paciente, João Leovegildo Cezar — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.689 — Relator, Angra; paciente, Emilio Francisco Alves — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

RECURSOS DE "HABEAS-CORUS"

N. 490 — Relator, Carvalho e Mello; recorrente, José Pinto de Abreu; recorrido, o juiz da 1ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

N. 491 — Relator, Angra; recorrente, o juiz da 4ª Vara Criminal; recorrido, João Gomes — Julgamento secreto.

Recurso crime — N. 883 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, José Pedro de Castro Corrêa; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5.790 — Relator, Carvalho e Mello; appellante, José de Oliveira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.072 — Relator, Angra; appellante, Antonio Vianna; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.815 — Relator, Machado Guimarães; appellante, a Justiça; appellada, Salma Choeiro — Julgamento secreto.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

26ª sessão em 12 de maio de 1923. Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 9.064 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Oswaldo da Cunha Bueno — Converteu-se o julgamento em diligencia, para se pedirem informações, unanimemente.

Appellação criminal — N. 873 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; appellante, Cornelio da Cunha Lopes; appellada, a Justiça Federal — Negou-se provimento á appellação unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Aggravos de petição — N. 3.474 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, The. S. Paulo Northern Railroad Co.; aggravado o conselheiro Antonio da Silva Prado — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Muniz Barreto.

N. 3.486 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravantes, Jonh Uhl & Cia; aggravado, Géo Bhyers & C. — Não se conheceu do aggravo, unanimemence.

N. 3.454 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados Claudio Cresta & C. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Cartas testemunhaveis — N. 3.323 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; supplicante, Alberto Mallet Soares; supplicados, João Baptista Martins, por seus herdeiros — Julgou-se improcedente a carta contra os votos dos ministros Alfredo Pinto e Viveiros de Castro.

N. 3.303 — Sergipe — Relator, o ministro André Cavalcanti; supplicante, Maria Julia Loureiro Mattos; supplicado, Almirio Fernandes — Deu-se provimento á carta para mandar subir o recurso, unanimemente.

N. 3.455 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Franca; supplicante, dr. Francisco Vieira de Moraes; supplicada, Helena Vieira de Moraes — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.462 — D. Federal — Relator, o ministro G. Franca; supplicante, Francisco Teixeira Marques; supplicado, João Cordeiro Miranda — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.495 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; supplicante, João Leopoldo Mallet; supplicada, Genevieve Mallet — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

Appellações civeis — N. 3.412 — Santa Catharina — Relator, o ministro G. Franca; appellantes, o Juizo e a União federaes; appellado, Miguel Schneider — Negou-se provimento ás appellações contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Impedido o ministro Muniz Barreto, Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.772 — Paraná — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellante, dr. Miguel Antenovellis Bolomoletz; appellado, o Estado do Paraná — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

N. 3.571 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; appellantes, o juiz e a União federaes; appellados, Carlos de Almeida & C. — Negou-se provimento as appellações, unanimemente. Presidencia do ministro André Cavalcanti.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A EXCURSÃO PRESIDENCIAL

CARAGUATATUBA, 12. (A.) — O presidente do Estado, Dr. Washington Luis, e comitiva, chegaram a esta localidade, desembarcando em canôa. O presidente e comitiva foram recebidos na praia pelas autoridades e população locaes. O presidente visitou as repartições publicas e escolas, onde foi saudado pelos alumnos e professores.

OS NOCTURNOS DE LUXO

S. PAULO, 12. (A.) — Corre como certo que a Estrada de Ferro Central do Brasil supprimirá o carro "Pullman" dos trens nocturnos de luxo, que trafegam entre esta e essa capital, addicionando-lhes mais um carro-dormitorio.

EMPRESTIMO DE UMA COMPANHIA

S. PAULO, 12. (A.) — A Companhia de Melhoramentos de Monte Alto, afim de realizar um emprestimo de 502 contos de réis, no Thesouro do Estado, emittiu obrigações do valor nominal de 500$, pela cotação da Bolsa, com 300$ de agio.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

S. PAULO, 12. (A.) — Ricardino de Souza, autor do assassinato do coronel Pereira Cavalcante, praticado, segundo noticiámos em telegramma anterior, no municipio de São Joaquim, seguiu hoje para Ribeirão Preto, devidamente escoltado.

Da Bahia

ABSOLVIÇÃO DE UM GENERAL

BAHIA, 12 (A.) — O conselho de justiça militar desta capital absolveu o general Pedro Gameiro, que partiu hoje desta cidade, com destino ao Rio de Janeiro.

De Pernambuco

UM CONCERTO DE MARIBOM

RECIFE, 12. (A.) — Realizará o seu segundo concerto de maribom, amanhã, nesta capital, o maestro De Leon. Essa audição é dedicada á imprensa local e ao Sr. consul do Mexico. O maribom era um instrumento usado pelos Aztecas, que foi aperfeiçoado pelo maestro De Leon.

A VENDA AVULSA NOS ESTADOS

Insistimos em avisar os nossos leitores que a venda avulsa do O JORNAL, nos Estados, continua a ser de 200 réis, o exemplar, afim de evitar abusos que têm chegado ao nosso conhecimento.

Cartas dos Estados

Jaguaquara (E. da Bahia)

Foi creada a freguezia desta villa de ha muito esperada por todos os fieis do Municipio. Em demonstração de jubilo, logo após á recepção do telegramma, subiram ao ar gyrandolas de foguetes.

Será parocho da mesma, o reverendo padre Alberico Marques, moço ainda, mas amavel e captivante pelas bellas qualidades de sacerdote.

Não podem ficar em olvido os esforços empregados pelo nosso preclaro e prestimoso intendente sr. Guilherme Martins do Elrado e Silva.

— Com a assistencia de grande numero de pessoas da sociedade local, realizou-se á praça dr. Seabra, n. 3, uma conferencia literaria em beneficio das obras da Matriz desta freguezia, falando o dr. Antonio Ferreira Santos, juiz municipal desta villa, sobre o thema "Os namorados".

Reconhecidos os dotes de cultura do conferencista, a concorrencia foi muito satisfatoria.

— Graças aos esforços empregados pelo Municipio, na pessoa do seu intendente, se estão ultimando as obras do cemiterio desta villa.

— Já se acha recomeçado o calçamento da rua Avellar, e concluido o da praça da Estação, e da rua Gomes Pitta.

— Estreou no theatro "José de Alencar", o Gremio Dramatico Amelia Rodrigues, com o drama em dois actos: "Marietta das Flores", levado á scena por distinctas senhoritas da nossa sociedade, sob a direcção do actor A. Epaminondas.

— Será levado tambem com grande pompa pelo Gremio "José de Alencar", no theatro deste mesmo nome, o drama em quatro actos: "Gilberto, o marinheiro", por amadores do nosso alto commercio.

— A Sociedade Musical Jaguaquarense acha-se em plena actividade, sob a regencia do professor Berillo Peixoto, e aos esforços empregados pelo seu digno presidente, sr. Agenor Vaz Trindade.

— A Sociedade Sportiva Brasil F. C., está concluindo os trabalhos do seu campo, que será um dos melhores, para inaugural-o, brevemente, por occasião da posse da nova directoria eleita para o corrente anno.

Dado os elementos de sympathia que goza este club, é de esperar que seja realizada por essa occasião brilhante festa.

— Foi fundada, ha dias, a Sociedade Sport Club Guarany.

Presente grande numero de socios e convidados, na residencia do sr. Delfim Silva, tomou posse a directoria do mesmo com todas as formalidades do estylo, fazendo-se representar por uma commissão especial, o Brasil F. Club.

Logo, finda as ceremonias, o presidente encerrou a sessão, começando um animado baile.

— Continuam em actividade os trabalhos do prolongamento da Estrada de Ferro de Nazareth a Jequié.

O serviço da mesma linha em trafego que abrange (196) kilometros (de Nazareth a Jaguaquara), continua normalmente, notando-se no emtanto, alguns atrazos nos trens M 1, M 2, (Horarios), M C 3, M C 4, (Mixto) conhecido por "W: de Anjo".

(Do correspondente).

Mangaratiba (Estado do Rio)

Graças á feliz iniciativa do dr. Caetano Sardinha, clinico, que fixou residencia nesta villa, parece que, dentro em pouco, teremos aqui um grande melhoramento. Trata-se da fundação de um hospital para soccorrer aos habitantes pobres, não só deste municipio, como do de S. João Marcos e, talvez, de Itaguahy.

A convite daquelle digno facultativo reuniram-se domingo ultimo, em sua residencia, varios cavalheiros e discutiram o assumpto que foi bem acolhido por todos. Foram apresentadas varias propostas, sendo todas approvadas. Ficou assentada a denominação de Sociedade Recreativa e Beneficente de Mangaratiba, a qual terá duas directorias, sendo uma encarregada da parte de diversões, a serem proporcionadas aos socios e suas familias, e a outra que se encarregará da parte beneficente ou hospitalar, sendo para esta aceita a idéa da nomeação de 25 senhoras e senhoritas para zeladoras do hospital, além do corpo de enfermeiras que este terá.

O dr. Caetano Sardinha poz a sua residencia á disposição da Sociedade até que esta tenha a sua séde propria, assim como os seus serviços profissionaes ao hospital, independentemente de qualquer remuneração.

O associado sr. Arthur Simon tambem offereceu, nas mesmas condições, os seus serviços pharmaceuticos, cobrando estrictamente o custo dos medicamentos que forem empregados nas receitas.

O sr. Candido Luiz Pereira offereceu mil recibos impressos com os necessarios dizeres, para a cobrança das mensalidades. Estas, segundo ficou deliberado, serão de 3$000 para aquelles que se inscreverem até 31 de maio, sendo que depois dessa data, os que entrarem, pagarão, além daquella quantia, mais a joia de 5$000.

No proximo domingo, 6 de maio, haverá nova reunião, na qual será eleita a directoria definitiva e serão tomadas outras medidas.

Já foi escolhida a commissão para a confecção dos estatutos, a qual se desobrigará desse compromisso o mais bréve possivel.

Causou optima impressão o resultado da primeira reunião, e é provavel que a concorrencia da proxima seja muito grande, tal a magnitude do assumpto.

E' preciso que, principalmente os habitantes deste municipio, auxiliem o mais que poderem o medico, que, em tão bôa hora, teve essa generosa idéa, a qual deve ser tornada em realidade a bem de toda a população.

São esses os nossos votos sinceros, porque já é tempo de Mangaratiba possuir uma sociedade de recreio e de beneficencia, falta essa que vem sendo notada por todos que aqui aportam, attrahidos pelas bellezas naturaes que lhes offerece esse bellissimo panorama á beira-mar, desde que o trem deixa a estação de Corôa Grande, até que chega a esta pittoresca villa. E' dever tambem dos poderes publicos correrem em auxilio desse emprehendimento.

(Do correspondente.)

CAMBUHY (Minas Geraes)

Foi inaugurada a usina hydro-electrica desta cidade, da firma S. Pimenta & C. A nossa luz ficou esplendida; a potencia das machinas é de 120 cavallos força, considerada, portanto a maior e melhor usina do sul de Minas.

— Foi nomeado juiz de direito desta cidade, em substituição ao dr. Carlos Cavalcanti, que foi assassinado em 5 do mez de abril passado, o dr. José Porfirio Alvaro Machado.

Tambem por acto do governo do Estado, foi transferido para o grupo escolar desta localidade afim de occupar o cargo de director o professor Francisco Mello Franco.

— Foi nomeado o dr. Fabio Alves Franco, delegado de policia deste municipio.

— Estiveram nesta cidade, em visita pastoral, no mez proximo findo, d. Octavio C. de Miranda, bispo de Pouso Alegre.

Em sua companhia vieram os missionarios padres Benedicto Ascarab e Cardoso de Almeida.

— Falleceu, victima de um attentado, em pleno largo da matriz, quando se dirigia com sua familia á egreja, á noitinha, o nosso juiz de direito dr. Carlos Cavalcanti.

A sua morte foi muito sentida.

— Falleceram: a sra. d. Joaquina Moreira, sogra do sr. Virgilio da Silva Lopes; o sr. capitão João Baptista Ribeiro e Silva, sogro do sr. Antonio Felippe de Salles, 1º tabellião desta comarca, e pae do conhecido maestro violinista sr. Lambert Ribeiro, residente nessa capital; a sra. d. Zaira Lopes, filha do sr. Virgilio Lopes, commerciante nesta praça.

— Acha-se nesta cidade em visita a sua familia o maestro sr. Lambert Ribeiro, que se hospedou em casa do sr. Antonio F. Salles.

(Do corespondente.)

CORDEIRO (Estado do Rio)

A data do trabalho foi aqui commemorada com grande brilho.

Ao alvorecer musica e salvas. A' tarde festa campestre na fazenda das Lavrinhas, tomando parte na mesma muitas familias.

A' noite houve baile no Club Recreativo, precedido de sessão civica, na qual falaram os drs. Alexandre Brasil e Claudio Vianna e o joven Ernani Sampaio.

— Embarcou para a Capital Federal o joven Elias de Oliveira.

— Acha-se aqui, de passeio, o joven Manoel Mendonça.

(Do corespondente.)

SAPUCAIA (Estado do Rio)

Lista dos festeiros de Santo Antonio, no corrente anno, a realizar-se em junho:

Dr. Americo L. L. Junior, dr. Accacio de Aragão S. Pinto, Maximino José de Araujo, Maximino Gomes, Nicolau & Irmão, Mathias David, Sebastião G. de Lima, Alfredo T. de Carvalho, Juvenal de Magalhães, João da Veiga Bity, Sebastião Gomes da Silva, Domingos Sola, Manoel de Souza Aguiar, João Bastos Pereira, Antonio Salomão Pedro, Virgolino de Souza Campos, João Rodrigues, Geraldo Orichio, Seth C. de Oliveira, José Bento de Vasconcellos, Lindolpho Antonio Correia, Alfredo Marinho, Maximiano Aguiar, dr. Francisco Marcondes, dr. Augusto L. de Carvalho, dr. Pedro Dutra de Carvalho Filho, Luiz Meirelles, Onofre Ra[illegible] Oliveira, dr. R. de Almeida, Alfredo Ramos de Oliveira, Custodio [illegible] ...anes da Silva, Augusto [illegible], Leonel Botelho, Euclydes Cypriano Barbosa, Aprigio Antonio Correia, Nicolau Napty, Jorge Curi Sadi, Julio Paiva, Jorcelino Portugal, Regino Monnerat, João Gonçalves Rocha, Manoel Gomes Jardim, Pedro M. G. de Andrade, Theophilo Marques Gonçalves, Alfredo M. Assumpção, Marcellino T. Pinto, dr. João de Lima Vianna, Antonio Costa, José Bento Pial Garcia, Arthur Marques de Carvalho, Mathias da Silva, Elpidio Monteiro, Jorge João, Mariano M. Melgaço, Conrado R. Costa, Diogo Lopes de Carvalho, Eugenio Aguiar, Paulo Cezar de Aguiar, Felippe Barra, José Carlos Weydt, Carlos Lagoni, Francisco Domingos da Silva e Raphael Langoni.

— No districto de Anta realizou-se, com toda a solemnidade, a bençam da nova imagem do sagrado Coração de Jesus, adquirida para a capella do logar, seguindo-se depois imponente procissão.

Desta cidade, foram, de manhã, para assistirem á ceremonia, muitas pessoas, associados do apostolado da Oração e alumnos do cathecismo.

(Do correspondente.)

IRACEMA (Estado da Bahia)

E' deveras animador o movimento que se opera na estação de Itaeté, a ser inaugurada, segundo consta e lemos nos matutinos da cidade de São Salvador.

Itaeté, antiga povoção de Tamandoá, é o ponto terminal provisorio da Estrada Central da Bahia, ramal de Queimadinho a Brotas, atravessando a famosa Serra e Chapada Diamantina, passando pelas adeantadas cidades de Andarahy, Lenções e passando proximo da de Dr. Seabra em direcção ao seu ponto terminal definitivo.

— Brota de Machubas — villa que me serviu de berço e ali, além de muitos parentes vivos e mortos, tenho sepultado o meu saudoso genitor. Fica á noroeste de Lenções, distando 30 leguas desta cidade e 18 de Mór-Pará, um dos seus districtos de paz, á margem esquerda do Rio São Francisco. Brotas é uma pittoresca villa edificada em logar plano, de uma topographia linda, porém, de construcção antiga e ultimamente têm-se feito ali bons predios, como os do padre Camillo e major João Archanjo Ribeiro.

Municipio de territorio extensissimo contendo em todo elle doze povoações, dentre estas algumas bem adeantadas, como sejam: Jordão, Barra do Mendes, Correntes, Mór-Pará, e Chapada Velha, sem incluir a séde calculada a população dessa em 8 mil habitantes, gente extremamente hospitaleira e delicada.

Entretanto, permanece essa villa sem progresso porque os governos della se têm completamente descurado, sendo o unico beneficio uma presa que recua agua á distancia de dois kilometros, com um volume de liquido calculado em dois milhões de metros cubicos. Foi construida a sua barragem no governo do conselheiro Luiz Vianna, por sua ordem e sob a direcção do fallecido José Barbosa Campos e reconstruida annos depois por ter arrebentado a presa pela grande pressão de suas aguas.

Brotas possue a egreja mais bem ornada da diocese da cidade da Barra, no dizer do seu proprio bispo e, segundo me consta já foi concluido o assentamento da sua grande torre, obra começada ha annos e interrompida, por falta de verba, até que o anno passado o seu zeloso parocho deu reinicio aos trabalhos. A lavoura em todo municipio é de grande movimento e é o maior productor do melhor fumo de corda no Estado da Bahia, produzindo tambem em alta escala, rapaduras, farinha de mandioca, feijão e milho. Muito rico tambem é esse Termo em mineral: diamante carbonato extra, chumbo, salitre, ferro, cobre, ouro e muitos outros metaes, tudo se encontra naquelle municipio, sendo sua creação de gado muito numerosa.

Como acima ficou dito, grande é o movimento que se opera em Itaeté, movimento iniciado pela Companhia Belga que comprou os terrenos e gados que compunham a fazenda do coronel Cutu', denominada "Iguassu'". Caixões e mais caixões de machinismos, dezenas mesmo de carros, têm chegado áquella estação, para montagem de usinas para assucar, serraria e o mais que pertence a classe da lavoura. Ferramenta e pessoal mecanico, tudo tem chegado ultimamente para aquella companhia, que, se não houver contratempo em tão grandiosa iniciativa muito em breve Itaeté será uma grande cidade, centro de grandes trabalhos e progresso, que muito honrará os seus iniciadores e será capaz de empregar centenas ou mesmo milhares de operarios.

A Companhia já deu começo aos trabalhos de roçagens para mil tarefas de terrenos para solta e plantio de diversos cereaes e canna de assucar.

A construcção de predios na séde, que é a estação da Central, obedece a planos traçados por engenheiros e em systema modernos, facilitando a Companhia ao constructor todo material preciso, como madeira e material ceramico que tiver de sair dos seus terrenos, ficando o proprietario obrigado a pagar modico aforamento annual.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

O SPORT INTERNACIONAL

O "STADIUM" DA OITAVA OLYMPIADA

Colombus prepara-se para receber os athletas

Planta do "Stadium" de Colombus: a linha pontuada indica os limites do campo de "rugby (140 X 70) e a intercalada os do campo de foot-ball (103 X 73,20): 1, salto em altura (4 logares); 2, salto em comprimento (4 logares); 3, salto á vara (4 logares); 4, lançamento do dardo (2 logares); 5, lançamento do disco (2 logares); 6, lançamento do martello; 7, lançamento do peso (4 logares); 8, pista para corridas leves e 9, com obstaculos.

No nosso meio sportivo já vem sendo assumpto de cogitação a nossa representação na "Oitava Olympiada", a realizar-se na França, em julho do proximo anno.

Ainda perdura na memoria de todos a nossa estréa nesses jogos internacionaes, que attraem uma legião de sportmen de todas as partes do mundo, e cuja disputa se prolonga por muitos dias. Apesar de estreantes, a figura da nossa delegação não foi das peores. Guilherme Paraense, official do nosso Exercito, conquistou para o Brasil o titulo de campeão de tiro de revolver. No tiro de fuzil, os nossos atiradores obtiveram logar de destaque, e nas provas nauticas, apesar dos nossos sportmen terem estranhado as aguas em que as disputaram, foram muito apreciados pelos seus rivaes de outras nações.

A nossa estréa nesse certamen internacional foi por todos tida como promissora. Assim, não devem esmorecer os que cogitam de levar as côres nacionaes no campo da luta, que será, em 1924, no "Stadium de Colombus", nos terrenos do Racing Club da França.

Durante uma quinzena do mez de julho, as competições de athletismo, natação, tennis, cyclismo e hippismo, serão disputadas; antes, em abril e maio, travar-se-ão os grandes matches olympicos de rugby e football, entre équipes de cerca de 40 paizes.

A construcção do grande "stadium" já foi começada. Para fazer face ao seu custo, foi celebrado um accordo entre o "comité" executivo da "Oitava Olympiada", o Racing Club e o governo francez, quasi identico ao que houve aqui com o Fluminense para a realização das provas sportivas do Centenario. A construcção do "stadium" está sendo feita pelo Racing, que receberá como compensação 50 por cento do producto da receita dos jogos olympicos, compromisso esse garantido, até a importancia de 4 milhões de francos, pelo governo francez. Em moeda brasileira, essa importancia representa a de 2.568 contos. O "stadium" já está em construcção ha cerca de um anno. E' seu constructor o architecto do Racing, M. Louis Faure Dufarrie.

A gravura que publicamos offerece bem uma idéa do que é essa portentosa obra. Ao centro está o gramado, de fórma oval, para a disputa das partidas de football e rugby; aos lados e em cada uma das extremidades estão os locaes para saltos, "court" de tennis, laçamento de pesos, discos e dardos. Em torno está a pista de corridas a pé, com 500 metros de volta por 8.m.50 de largura. Entre essa pista e os espectadores foi aberto um fosso no terreno. Servirá, não só para evitar a invasão dos espectadores, como para transito dos membros dirigentes das olympiadas e dos concorrentes. A parte reservada aos espectadores comprehende: archibancadas nas duas extremidades arredondadas; tribunas cobertas ao longo das partes lateraes, destinadas aos espectadores e ás autoridades officiaes. Sob as tribunas estão os vestiarios, os banheiros, salas de massagem, posto de soccorros medicos, etc. Uma entrada monumental completa o conjunto da construcção.

Além da edificação desse "stadium" e ainda nos terrenos do Racing, serão construidos a piscina de natação, courts de tennis, restaurantes e outras commodidades para o publico.

Uma nova e grande avenida facilitará o accesso de todas as dependencias do "stadium", a qual ligará o boulevard de Valmy á rua Paul-Bert, permittindo, assim, o escoamento simultaneo e rapido das 60 mil pessoas que poderão assistir aos jogos. Nessa occasião, já a linha ferrea Paris-Saint Lazare e Colombus deverá estar electrificada, facilitando desse modo o transporte dos espectadores. Um parque immenso rodeará o "stadium". Ahi serão edificadas varias villas para hospedagem dos athletas.

Com esses e outros melhoramentos, Columbus transformar-se-á numa "Cidade Olympica".

Fóra do "Stadium" de Columbus serão apenas disputadas as provas de tiro, esgrima, luta romana, box, pesos, alteres e as de "yachting", e aviação. Nelle porém, é que reinará a maior actividade sportiva. A inauguração da "Oitava Olympiada" será com uma grande parada dos athletas internacionaes e o seu encerramento com uma grande festa nocturna.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Derby Nacional"

Muito interessante está o programma da reunião desta tarde, no Derby Club, a quarta que essa sociedade offerece este anno aos innumeros frequentadores do seu hippodromo.

A não ser, justamente, a principal prova do dia, que, deante da superioridade esmagadora de Ebano, perdeu, quasi por completo, o interesse, todos os restantes pareos estão organisados de modo a proporcionar, aos "turfmen" presentes, carreiras movimentadas e finaes de electrizar.

Dentre estes justo é destacar-se, porém, o premio "17 de Setembro", que, em 1.750 metros, reuniu as inscripções de Divino, French Warrior, Burlon, Mahee e Alerta, e o "Rio de Janeiro", onde, em competencia com a "junta" Salerno-Leblon, serão apresentadas ao "starter" as eguas platinas Sombra, Veterana e Niebla.

Para esse "meeting", que, tudo faz prever, marcará mais um triumpho para a sympathica sociedade do Itamaraty, são os seguintes os nossos prognosticos:

Narceja, Cabiria e Perola.
Ousada, Carapucema e Ophelia.
Lanius, Pretoria e Tommy.
Cantéo, Digitalis e Kamakura.
Leblon, Niebla e Sombra.
Burlon, French Warrior e Divino.
Ebano, Nubil e Noé.
Aratú, Esplendida e Catanga.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros:

Amaná, 50 kilos, A. Rosa . . . 35
Atyra, 50 kilos, A. Routhledge. 40
Cabiria, 48 kilos, J. Escobar. . 27
Coroada, 48 kilos, J. Gomes. . 50
Coquette, 48 kilos, D. Vaz . . . 60
Narceja, 50 kilos, P. Zabala . . 40
Nirvana, 48 kilos, E. Freitas. . 70
Perola, 50 kilos, H. Coelho . . 25

2º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:

Ousada, 51 kilos, J. Escobar. . 14
Carapucema, 51 kilos, C. Ferreira . . . 30
Granito, 53 kilos, D. Vaz . . . 40
Ophelia, 51 kilos, W. Lima . . 40
Ocarina, 51 kilos — Duvidoso correr . . . 30

3º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros:

Lanius, 52 kilos, W. Lima. . . 27
Relampago, 49 kilos, J. Gomes 40
Tommy 50 kilos, E. Freitas . . 40
Pretoria, 50 kilos, A. Feijó . . 40
Mécia, 50 kilos, J. Escobar . . 35
Fatalista, 49 kilos, C. Ferreira 40
Brisbane, 47 kilos, A. Rosa . . 50
Cintra, 47 kilos, D. Vaz . . . 30

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Digitalis, 50 kilos, P. Zabala . 35
Kamakura, 52 kilos, D. Suarez 30
Esclava, 48 kilos, C. Fernandez 40
Canteo, 53 kilos, D. Vaz . . . 25
No se sabe, 53 kilos, W. Lima 35
Calga, 49 kilos, F. Andrade . . 70
Melindrosa, 48 kilos, J. Escobar 40

5º pareo — "Rio de Janeiro" — 1,800 metros:

Leblon, 53 kilos, P. Zabala . . 15
Salerno, 53 kilos, A. Rosa. . . 50
Niebla, 51 kilos, D. Suarez . . 25
Veterana, 51 kilos, J. Escobar 60
Sombra, 51 kilos, W. Lima . . 40

6º pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros:

French Warrior, 52 kilos, C. Fernandez. 30
Burlon, 53 kilos, C. Ferreira . 25
Mahee, 51 kilos, D. Suarez . . 40
Divino, 52 kilos, A. Routhledge 40
Alerta, 49 kilos — Duvidoso correr. 35

7º pareo — Grande Premio "Derby Nacional — 2.500 metros:

Ebano, 53 kilos, A. Rosa . . . 13
Nubil, 53 kilos, J. Escobar . . 35
Scintillante, 53 kilos, A. Routhledge 100
Noé, 53 kilos, A. Feijó 100

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Esplendida, 49 kilos, J. Escobar 30
Diamantina, 47 kilos, J. Gomes 35
Catanga, 53 kilos, A. Rosa . . 18
Aratu', 53 kilos, W. Lima . . 35
Deslumbrante, 50 kilos, A. Routhledge. 70

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Premio classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 8:000$ — Martello, Mimosa, Burlon, Soberano, Black Jester, Aymoré, Liette, Bomjardim, Maroim e Morcego.

Premio "Pontet Canet" — 1.450 metros — 3:000$ — Mascotte, Diamantina, Esplendida, Alga, La Fere, Celeuma e Niagara.

Premio "Madrugador" — 1.450 metros — 3:000$ — Kamakura, Wilson, Maria Bonita, No se sabe, Melindrosa, Nambi e Turbulento.

Premio "Gallieni" — 1.600 metros — 3:500$ — Divino, Mico, Mahee, Madrugador e Quirno Costa.

Premio "Big Boy" — 2.000 metros — 3:500$ — Lacrau, Noé, Nemo, Antelope e Algarve.

Premio "Parado" — 1.750 metros — 3:500$—Esclava, Rutilante, Sombra, Argentina, Veterana e Columbine.

Para complemento do programma, a Commissão Directora de Corridas resolveu chamar inscripções para mais dois pareos, cujas condições estarão affixadas na secretaria da sociedade, amanhã, ao meio dia.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

As tabellas das duas divisões da Liga Metropolitana assignalam, para a tarde de hoje, em differentes grounds desta Capital, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Flamengo x Fluminense — No campo da rua Paysandú, nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

America x Vasco da Gama — No campo da rua Campos Salles, Haddock Lobo. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Andarahy x Bangú — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

SERIE B

Mackenzie x Carioca — No campo da rua Costa Pereira, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Villa Isabel x Palmeiras — No campo do Jardim Zoologico, em Villa Isabel Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

River x Mangueira — No campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Confiança x Hellenico — No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

S. Paulo-Rio x Rio de Janeiro — No campo da rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Esperança x Bomsuccesso — No campo do marco seis, em Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

SERIE B

Ramos x Everest — No campo da rua Jockey Club. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Modesto x Fidalgos — No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

Campo Grande x Independencia — No campo da estação de Campo Grande. Segundos e primeiros quadros, ás 13.45 e 15.45, respectivamente.

TEAMS PROVAVEIS PARA OS JOGOS DE HOJE

FLAMENGO—Iberê; Pennaforte e A. Netto; Mamede, Odilon e Dino; Benevenuto, Sidney, Nônô, Junqueira e Orlando.

FLUMINENSE — Ramos; Claudio e F. Netto; Laís, Bordallo e Fortes; Vinhaes, P. Vianna, Zezé, Coelho e Moura Costa.

ANDARAHY — Delphim; Americano e Caratori; Hermogenes, Braulio e Tenorio; Machado, João, Gilabert, Telê e Gradin.

BANGU' — Pastor; Waldemar e L. Antonio; Coquinho, Joppert e Brilhante; Nestor, Anchyses, Frederico, Didino e Antenor.

AMERICA — Mirim; Barata e A. Martins; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Gilberto, Chico, Simas e Aguinaldo.

VASCO DA GAMA — Nelson; Claudio e Leitão; Nicolino, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Arlindo, Cecy e Negrito.

MACKENZIE — Luiz; Juca e Osmar; Washington, Avelino e Aristides; Fabio, Durval, Mathusalem, Ismael e Agenor.

ESPERANÇA — Moura; Avelino e Monteiro; Jorge, Teixeira e Octacilio; Manoel, Manoelito, Bernardino, Arthur e Benedicto.

EVEREST — Zezé; Gil e Neves; Alfredo, Ataliba e Marcellino; Firmino, Bibi, Zeca, Mario e Pinho.

HELLENICO — Luiz; Brasil e Plutarcho; Horus, Braga e Antenor; Waldemar, Osiris, Lemos, Costa e Olavo.

SYRIO — Ablen; Cesar e Jayme; Vieira, Gilbertoni e Oliveira; Guilherme, Peres, Muniz, Fernandes e Amphrisio.

PALMEIRAS — Ludgero; Luiz e Didino; Archimedes, Santos e Braga; Waldemar, Celso, Bahiano, Albino e Flavio.

CAMPO GRANDE — Waldemar; Emilio e Juanico; Xanduca, Monteiro e Acilio; Pedro, Boanerges, Casusa, Ernani e Augusto.

VILLA ISABEL — Balthazar; Jobel e Baptista; Nemezio, Saul e Sylvio Passos; Alô, Lalá, Cid, François e Evencio.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR

Reunido, ante-hontem, o Conselho Superior da Liga Metropolitana, tomou as seguintes deliberações:

a) Permittir que os serventes das repartições publicas possam ser registrados;

b) Negar approvação dos Estatutos do Fidalgo F. C.;

c) Approvar o parecer que isenta os clubs filiados do pagamento de multas impostas, pelos poderes da Liga, aos seus associados;

d) Decidir que o amador que se tenha inscripto pela primeira vez por um club póde obter transferencia para outro no mez de março ou depois dessa época, no caso de desistencia;

e) Decidir o praso de 30 dias de inscripção, a que se refere a letra b, do artigo 31 do Regulamento de Football deve ser contado:

1º — da data do requerimento de inscripção feito na séde da Liga;

2º — da data de requerimento de transferencia de tratar de inscripção solicitada pelo jogador;

3º — do ultimo dia do periodo de renovação de inscripção, isto é, da trigesimo dia anterior ao primeiro encontro da temporada, nos casos de renovação da inscripção;

4º — que a inscripção é feita pelo jogador a favor do club (interpretação da letra b, do artigo 31 do Regulamento);

O FESTIVAL DE HOJE, DO RECREATIVO F. C. HINTON E MARTINS

No ground do Cajuense, á rua Formosa, realiza, hoje, o Hinton e Martins F. C., um attrahente festival sportivo, em homenagem aos seus heroicos patronos.

O programma consta de dois encontros amistosos, entre o 1º team do club promotor do meeting e o Guallemadas F. C., e entre o 2º team do Hinton e Martins e o "245 F. C."

A' noite, haverá dansas na séde provisoria do gremio, á rua do Livramento n. 85.

THOMAZ COELHO F. C.

O festival que esse gremio levará a effeito hoje, obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — A's 12 horas — Thomaz Colho x O Jornal F. C.

2ª prova — A's 13 horas e 40 minutos — Severiano x João do Rio.

3ª prova — A's 14 horas e 40 minutos — Belisca x Monróe.

4ª prova — (Honra) — A's 16 horas — Cordovil x E. do Matto.

TAUROMACHIA

E' hoje que o cavalleiro Angelo Bresciani e o bandarilheiro Rodrigo Largo, um dos campeões de Brega com que actualmente conta o toureiro portuguez, realizam a sua annunciada festa. A procura de bilhetes para esta corrida faz prever uma colossal enchente no Colyseu Centenario.

No programma figuram sortes sensacionaes, como a lide de um touro pelo cavalleiro Bresciani, montado em pello, o que constitue uma novidade na tauromachia. Além disso, o publico amante deste genero de diversões conhece o valor do outro beneficiado, Rodrigo Largo, que certamente nos apresentará um trabalho á altura da reputação de que gosa em Portugal e até em Hespanha.

Os espectadores têm ainda á sua disposição um touro destinado a curiosos, o que desperta sempre grande interesse pelas peripecias inesperadas que em taes circumstancias surgem a cada momento.

BOX

S. PAULO BOXING CLUB

Sob esta denominação acaba de ser fundada em S. Paulo, com séde á rua Brigadeiro Galvão, n. 167, um centro para a cultura de diversos sports, notadamente do pugilismo.

YACHTING

O AUDAX CLUB INAUGURA, HOJE, A SUA NOVA GARAGE

Inaugurando a sua nova garage, á rua Alexandre Moura, n. 7, em S. Domingos, promove, hoje, ás 15 horas, o Audax Club, um attrahente festival.

TENNIS

FLUMINENSE F. C.

Terá inicio hoje, ás 9 horas, o torneio de classe do Fluminense F. C.

NATAÇÃO

FLUMINENSE F. C.

Tendo de se proceder á limpeza geral na piscina, a mesma estará vasia até o dia 18 do corrente mez.

CONVITES

Recebemos e agradecemos os permanentes do Progresso F. C. (20) e do Centro Nacional de Cultura Physica (21).

A VIDA DOS CAMPOS

Picada de insectos venenosos e seu tratamento

Já tratámos em artigo especial das mordeduras de cobras. Para completar o estudo sobre mordeduras e ferroadas dos animaes venenosos vamos tratar dos escorpiões, lacraias, aranhas, maribondos, abelhas, bicho de fogo. Estudaremos tambem o sapo e os injustos receios do seu veneno.

Diremos, outrosim, duas palavras sobre as crendices espalhadas sobre a jequiranaboia.

Escorpiões — São numerosos os accidentes causados pela picada dos escorpiões e a sua gravidade offerece varios gráos, dependendo quer da especie, tamanho do animal, região affectada, quer da sensibilidade maior ou menor da victima. O Brasil possue nada menos de 40 especies de escorpionideos (1).

Tem-se verificado casos de morte occasionados pela picada dos escorpiões. E' certo que taes factos só raramente acontecem porque estes animaes dispõem de pequenas quantidades de peçonhas.

"O veneno escorpionico é indubitavelmente de natureza analoga ao das cobras e como o destas é uma toxi-albumina que actua sobre o protoplasma cellular, revelando, entretanto um certo gráo de electricidade a cellula nervosa". (2)

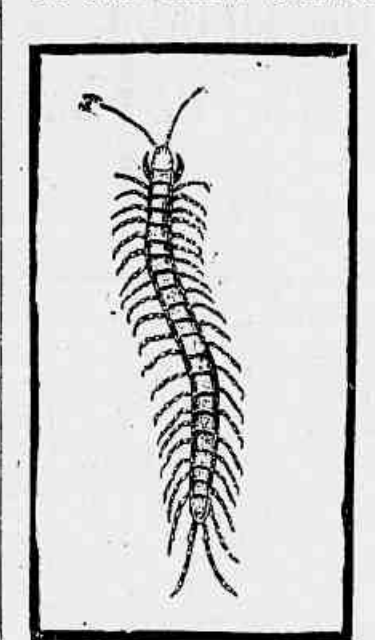
O tratamento especifico aconselhado pelo dr. Vital Brasil é o sôro anti-escorpionico preparado pelo Instituto de Butantan e na falta deste o sôro anti-bothropico.

Não existindo nenhum destes sôros deve-se lavar o ferimento com uma solução de ammonia, ou de permanganato de potassio, ou uma solução de Lysol.

No caso de dôres muito fortes deve-se injectar em redor da picada alguns centimetros cubicos de uma solução de novocaina a 3 %.

O povo receita beber uma solução forte de agua e sal, ao mesmo tempo que se põe em cima da picada um algodão embebido na mesma solução.

Lacraias — As lacraias são como os escorpiões arachnoides venenosos. O apparelho vulverante do escorpião está situado na cauda, emquanto o da lacraia é constituido pelo primeiro par de patas que se acha transformado em unhas caniculadas pelo qual o animal injecta o veneno com que paralysa as suas presas. (3)

Não existe nenhum tratamento

Centopeia

sórotherapico para o veneno das lacraias, o qual não tem merecido estudo neste ponto de vista. Para o tratamento das picadas das lacraias convem usar de ammonio, do permanganato, das injecções de novocaina em redor do ferimento, conforme acima indicamos no curativo das picadas do escorpião.

Aranhas — Ha aranhas peçonhentas cuja picada causa dôres fortes nas partes offendidas, determinando uma série de phenomenos morbidos: cephaléa, febre, vomitos, dyspnéa e muitos outros que indicam uma intoxicação e que variam de conformidade com a natureza do veneno da especie offensora.

O dr. Mello Leitão, arachnologo, diz que as aranhas brasileiras peçonhentas acham-se nas seguintes familias: "Aviculariidas" (caranguejeiras); "Lycóridas" (tarantulas); "Ctenidas (falsas tarantulas); "Argiopidas" e "Theridiidas".

As especies das tres primeiras familias causam accidentes locaes passageiros, mas as "Araneus audax" (familia das Argiopidas) e a "Latrodectes mactans" (familia Theridiida) causam graves perturbações e não raro a morte.

E' preciso, portanto, tomar precauções.

O tratamento deveria ser o especifico (sôro com os sôros, mas dado a variedade dos accidentes não se pensou ainda no estudo destas peçonhas e na confecção dos sôros.

O remedio é o commum empregado nos casos de accidentes analogos, injecções em redor do logar offendido com permanganato de potassio 3 a 5 centimetros cubicos de solução a 1|1000.

Applicações topicas de algodão embebido na mesma solução ou em ammonio.

Nos casos mais graves combater os accidentes nervosos, renaes, cardiacos, etc., com calmantes apropriados.

Escomel, citado por Mello Leitão, preconiza a seguinte poção:

Citrato de sodio, 3 a 5 grammas.
Agua distillada, 120 grammas.
Xarope de limão, 30 grammas.

Uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

Regimen lacteo e bebidas diureticas abundantes.

Abelhas e maribondos — A abelha do reino a "Apis mellifica" é dotada de um apparelho vulnerante cuja picada produz dôres mais ou menos violentas conforme a idiosyncracia de cada um. Citam-se mesmo casos mortaes devido a picada da abelha.

E' facto averiguado que ha pessoas insensiveis ás ferroadas das abelhas, outras nas quaes tres ferroadas produzem pequenas e bem supportaveis dôres, algumas em que as dôres são violentas e intoleraveis.

Certos avicultores vão-se aos poucos insensibilisando-se e embora a principio soffram muito com as ferroadas depois a ellas se acostumam, não lhe causando senão um pequeno ardor.

Só possuem ferrão as abelhas obreiras e femea, a rainha, os machos zangões são desprovidos do ferrão. A rainha, embora possua ferrão, não o utiliza senão contra outra abelha rainha.

As abelhas indigenas, da familia da Melliponidas, não têm ferrão.

Semelhante a ferroada das abelhas é a dos nossos innumeros maribondos.

Para acalmar as dôres motivadas pelas picadas das abelhas e dos maribondos usa-se de variadissimos remedios.

Escorpião

Um bom remedio é passar na parte offendida a seguinte solução:

Acido phenico, 10 grammas.
Glycerina pura a 30° B, 50 grammas.

Tambem produz resultado passar ammonia e cocaina.

O povo lança mão de outros remedios como por exemplo cinza de cigarro ou charuto. E' muito commum matarem a abelha ou o maribondo e esmagarem as visceras desses insectos e applicarem sobre a picada. Usam extrair o ferrão com cuidado e applicarem em cima da picada um objecto metallico qualquer.

Bicho de fogo — O bicho de fogo é a lagarta de certas borboletas. Não são animaes venenosos mas têm o corpo revestido de pellos ocos de dentro dos quaes escorre uma substancia altamente irritante a cujo contacto se experimenta uma sensação de queimadura. Por este motivo os indigenas do Brasil chamavam a estas lagartas "tatorana" e nós traduzindo o bugre dizemos "bicho de fogo".

Estas queimaduras orticantes são realmente dolorosas e o meio mais rapido de minorar as dôres é passar o seguinte remedio em pinceladas: (4)

Menthol, 2 grammas.
Cocaina, 1 gramma.
Guayacol, 2 grammas.
Alcool absoluto, 12 grammas.

Este remedio tambem é empregado com exito nas picadas das abelhas, maribondos, mutucas, mosquitos, etc.

Recommenda o dr. Peckolt áquelles que vão em excursão as mattas, aos colleccionadores de insectos, caçadores, jardineiros, etc., terem preparada esta solução.

Na falta deste remedio, pode-se usar como cataplasma as visceras dos maribondos e lagartas, applicadas sobre o logar ferido. Este remedio é tido pelo alludido scientista como de acção prompta.

Para as queimaduras do bicho de fogo, pode-se usar, tendo-se á mão, folhas de dhalia, que se esmagam e se applicam no logar offendido, de forma que o succo das folhas molhem esta parte.

No proximo artigo trataremos do inoffensivo sapo e da mais que inoffensiva jequiranaboia.

(1) "Envenenamento escorpionico e seu tratamento" — H. Maurano. These inaugural.

(2) "Contribuição ao estudo do envenenamento pela picada do escorpião e seu tratamento", dr. Vital Brasil.

(3) Fauna do Brasil — R. von Thening.

(4) Formula dr. Gustavo Peckolt.

E. S

✣ RELIGIÃO ✣

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Sevilha, Cidade de Hespanha, de S. Hermenegildo filho de Leovigildo Rei dos Visogódos da seita Arriano, o qual mettido em um carcere pela confissão da Fé Catholica, como na solemnidade da Paschoa não quizesse receber a sagrada Communhão da mão de um bispo Arriano foi, por mandado de seu impio pae, morto com uma archa, trocando nesta fórma (Rei e martyr) o reino da terra pelo céo.

Em Pergamo, cidade de Asia, dia dos Santos Martyres Carpo Bispo de Thyatira, Púpylo Diácono e Agathonica sua irmã, mulher de grande virtude e Agathodoro seu criado e de outros muitos, os quaes, depois de varios tormentos, receberam corôa de martyrio pela confissão da Fé na perseguição de Marco Antonino Vero e Lucio Aurelio Commodo. Na mesma perseguição padeceu tambem em Roma Justino Filosopho, Varão admiravel, o qual, offerecendo aos ditos imperadores o segundo livro que tinha composto em defesa da Fé Catholica, a qual defendia nelle com efficazes razões, accusado aleivosamente que era Christo, por um philosopho cynico, chamado Crescente, a quem tinha reprehendido de sua má vida e depravados costumes, mereceu receber em remuneração de sua fiel lingua o premio do martyrio. No mesmo dia, dos Santos Martyres Maximo, Quintiliano e Dádas na perseguição de Deocleciano.

Em Rovenna, de S. Urso Bispo e Confessor.

MEZ DE MARIA

Continuam com grande affluencia de devotos, os actos do mez de Maria, em diversos templos, entre estes destacamos os seguintes: egreja de São Chrispim e S. Chrispiniano, matriz da Conceição do Engenho Novo, egreja de S. João Baptista, egreja da Conceição do largo de Catumby, Asylo Isabel, matriz da Piedade, matriz de Santa Rita e matriz do Sacramento.

FESTA DA SAGRADA FAMILIA

Na egreja da Mãe dos Homens será celebrada, hoje, com muita pompa, a festa da Sagrada Familia, com missa solemne ás 11 horas, sendo celebrante o conego Almeida Brito. Ao Evangelho prégará o conego Mac-Dowel. A's 19 1|2, será cantado o "Te-Deum", pelo padre Olympio de Mello, tomando parte varios sacerdotes, subindo ao pulpito o padre João Baptista Siqueira. A parte musical será dirigida pelo padre Romualdo da Silva que executará um escolhido programma sacro.

FREGUEZIA DE N. S. DA PIEDADE

Não estando acabadas as obras do novo Cinema da Piedade, onde se deve dar um espectaculo em beneficio da parochia de N. S. da Piedade, marcado para o dia 16, fica transferido para o dia 20 do corrente.

NOSSO SENHORA DA PAZ
(Ipanema)

Para hoje, organizam-se grandes festejos em Ipanema, em beneficio das obras da egreja de N. S. da Paz. Haverá kermesse, leilão, pesca, etc.

Uma banda militar abrilhantará a festa.

A's 17 horas, haverá solemne benção de uma bella imagem de N. S. de Lourdes, ha dias chegada directamente de Lourdes.

Doze meninas, escolhidas na melhor sociedade, servirão de madrinhas neste acto solemne.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO, NA MATRIZ DE SANTA RITA

Com a maxima pompa, realiza-se no proximo dia 20 do corrente, a festa do Divino Espirito Santo, promovida pela Irmandade do mesmo nome, em Santa Rita, constando de missa solemne, ás 11 horas, prégando ao Evangelho o rvmo. orador sacro, monsenhor Xavier da Cunha.

No fim da missa será exposto o SS. Sacramento que ficará em adoração.

A's 19 horas, haverá solemne "Te-Deum", precedido de sermão pelo rvmo. padre Americo Nilo, terminando esta solemnidade com a benção do SS. Sacramento. No côro da egreja, será executado um escolhido programma sacro, sob a competente direcção do maestro padre Romualdo da Silva.

EVANGELISMO

.EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

CULTOS — A's 9 e ás 19 1|2 horas, por occasião do culto da manhã, prégará o rev. Odilon Moraes. A' noite prégará o presbytero, professor Evonio Marques.

ESCOLA DOMINICAL — Sob a direcção do professor Evonio Marques, abrir-se-á, logo depois do culto da manhã.

A lição a ser estudada é: "David, o poeta rei".

Texto aureo: "Unicamente a bondade e a misericordia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor, por longos dias".

CLASSE LUTHERO — Reune-se, hoje, depois do culto matinal, presidida pelo dr. Mendonça Lima.

SOCIEDADE DE SENHORAS — Reunir-se no dia 10, sob a presidencia de d. Elise C. Borges de Moraes.

.CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio-dia e ás 19 1|2 horas, quando prégará o presbytero F. Rodrigues.

A Escola Dominical principia o seu trabalho ás 18 1|2 horas. Entrada franca.

.EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino, 102, realiza hoje a sua reunião dominical do costume, para estudo da palavra de Deus. A lição de hoje, será a seguinte, como foi annunciado em 6 do corrente: "David, o poeta rei", I Sam. 16:1-13, com o texto aureo: "Certamente que a bondade e a misericordia me seguirão, todos os dias da minha vida". Psa. 23:6.

Ao meio-dia e ás 19 horas de hoje, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, prégando o rev. dr. Francisco A. de Souza.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na fórma do costume, haverá hoje, ás 18 horas, na Casa de Oração de Ramos, reunião para o estudo da palavra de Deus, com a lição: "David, o poeta rei", registrada em I Sam. 16:1-13. O texto aureo é: "Certamente que a bondade e a misericordia me seguirão todos os dias da minha vida". Psa.: 23-6.

Esta escola é apropriada para todas as edades.

EGREJA METHODISTA
(Rua Jardim Botanico, 466)

A's 11 horas, na Escola Dominical estudar-se-á a lição: "David, o poeta rei".

A's 12 horas, haverá um programma em commemoração ao dia das mães, que constará de hymnos, oração, leitura das escripturas e discursos.

A's 18 e 19 horas, prégação ao ar livre, no logar denominado Ponte de Taboas e no templo methodista do Jardim Botanico.

Falarão os seguintes oradores: Revs. Benjamin Reis e dr. Emilio Wagner.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

O Exercito da Salvação realizará, hoje, as seguintes reuniões, observando, tambem o "Dia das mães": no salão, na Avenida Mem de Sá, n. 283, ás 9 horas, reunião de santidade; ás 10 horas, Escola Dominical e festa em honra ás mães; ás 19.30, reunião de salvação, dirigida pelo coronel Milhe e despedida dos cadetes Gomes. A' praça da Republica, ás 16.30, reunião de evangelização, dirigida pelo coronel Milhe. A' rua da Gambôa n. 273, ás 15 horas, Escola Dominical e festa celebrando o "Dia das mães".

O "DIA DAS MÃES", NA EGREJA DO CATTETE

Hoje, ás 10 horas, haverá na egreja do Cattete uma sessão solemne, celebrando este novo anniversario, chamado o "Dia das Mães".

Nos Estados Unidos, este anniversario é dia feriado, por ordem do governo federal e a sua celebração está se tornando popular e geral. A egreja do Cattete, reconhece o valor desse culto e veneração que se presta ás mães dedicadas e promove uma sessão publica, em homenagem á data.

O orador, especialmene convidado para a occasião é o distincto homem de letras e patriota, professor Erasmo Braga, que occupará o pulpito.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Reune-se, hoje, á Trav. Santa Philomena, 8, ás 18 horas, em Bento Ribeiro, para estudar a palavra de Deus, sendo o assumpto: "David, o poeta rei", I Sam. 1 a 13, e ás 19 horas, prégará o Evangelho o evangelista F. A. Muniz, que falará sobre "A gratidão".

COMMEMORAÇÃO

Commemorando a Egreja Baptista em Jockey Club, a passagem do seu terceiro anniversario de fundação, realizará um festival, em sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219, com um programma bastante variado e attrahente, o qual terá inicio ás 19 horas, salientando-se o discurso official que será proferido pelo dr. W. E. Entzminger, pastor da Egreja Baptista, no Meyer e redactor chefe do "O Baptista Federal".

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos n. 28, ás 16 horas, sob a presidencia do capitão J. L. de Paiva Junior.

— No Abrigo Thereza de Jesus, ás 16 horas, dissertando sobre importante thema doutrinario o general Jacques Ourique.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso n. 57, Bangu', ás 13.30 horas, occupando a tribuna o confrade Adolpho Sampaio.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão dessa sociedade, que tem sua séde á travessa Hermengarda n. 13, no Meyer, haverá amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, a sessão ordinaria de estudo e propaganda da doutrina, presidida pelo confrade Ignacio Bittencourt.

CENTRO AMOR A' VERDADE

Em sua séde, á rua Oliveira Andrade n. 26, Encantado, realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão de estudo desse antigo nucleo espirita suburbano. A entrada é franca.

EM MINAS GERAES

Formiga — Desde o anno passado, vem funccionando nessa cidade mineira o Gremio Espirita Allan Kardec, cujo programma consiste em estudar e propagar a doutrina codificada pelo grande missionario de Lyon.

Para reger-lhe os destinos sociaes foi ultimamente eleita a seguinte directoria: presidente, Breda de Mello; vice-presidente, José Rezende; secretario, M. Godoy Mesquita; thesoureiro, João Rezende; procurador, José F. Brasil.

ABAIXO NOSSO ORGULHO

Por que sempre nos occorr á mente, com a imagem da pessoa, a lembrança de seus defeitos?

Por que ouve-se a cada instant, quando se fala de alguem, esta exclamação impiedosa: seria uma excellente pessoa se não fosse... em seguida ao classico — "se não fosse" — vem o declinar-se a falha, o senão, a fraqueza da pessoa invocada?

Por que, ainda, muitos se mostram esquivos em suas amizades, retraidos em suas expansões, ciosos em seus tratos sociaes, denotando constantemente, uma certa desconfiança, um certo desdem pelos demais, cujos defeitos nota e critica, embora á puridade, procurando assim justicar suas attitudes reservadas no facto de não encontrarem pessoas dignas de seus affectos?

A causa da anomalia está no orgulho, paixão cruel que precisamos combater incessantemente.

Com quem, nos associaremos, se pretendermos conviver tão sómente com os puros?

Viveremos certamente isolados e acabaremos por fugir de nossa propria sombra, visto como, se estamos neste mundo, é porque somos peccadores, temos tambem vicios a corrigir, falhas a sanar, maculas a expurgar.

E' necessario amar nosso semelhante através mesmo de seus defeitos. Com sympathia e amor é que se consegue rehabilitar os que fraquejam ao nosso lado na luta diuturna, maximé quando elles se mostram inclinados á regeneração.

Habituemo-nos, pois, a associarmos á lembrança de qualquer pessoa, não os seus defeitos, mas algumas qualidades dignas que, com uma dose de boa vontade, sempre se descobre mesmo nos caracteres mais corrompidos.

Jesus nos exhorta a amar não sómente os bons, mas tambem os ingratos e máos. Elle deu bocado a Judas e lavou-lhes os pés, apesar de saber antecipadamente que seria o seu traidor. Recommendou ainda que nós amassemos, não á moda dos homens, porém segundo seu modo de amar, quando disse aos discipulos: "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros "como eu vos amei."

Abaixo, portanto, nosso orgulho, causa unica das dissenções que lavram em nosso meio.

VINICIUS.

THEOSOPHIA

2ª CONFERENCIA DO SR. ERNEST WOOD

"Deus, o Homem e o Mundo" será o thema da segunda conferencia do illustre theosopho inglez. Como a anterior, realizar-se-á no Centro Paulista, praça Tiradentes n. 12, hoje, ás 16 horas. Sendo publica, como a primeira, todos poderão ouvir a palavra autorizada do grande professor, immediatamente vertida para o vernaculo por um interprete. E' um erro suppôr que não têm interesse as conferencias assim realizadas, erro que logo se desfaz deante da experiencia.

Uma colossal obra de esculptura talhada na rocha viva

Original idéa do esculptor Borghum — Um episodio historico norte-americano será projectado luminosamente sobre a pedra para que os esculptores a trabalhem

O maior dos quadros muraes executados no mundo será o que se vae gravar, dentro de pouco tempo, num elevado e largo paredão de granito da famosa Stone Mountains, em Georgia, nos Estados Unidos. Executado o projecto, o quadro poderá ser contemplado, em seus minimos detalhes, a algumas milhas de distancia, reproduzindo, em proporções gigantescas, os celebres quadros muraes que historiavam as façanhas de Dario nos desfiladeiros persas.

O plano da obra é do esculptor Borghum, talvez o melhor artista, em seu genero, dos Estados Unidos e já um dos mais celebres em todo o mundo. A obra foi ideada como um meio de commemoração da organização do Exercito da Confederação Norte-Americana e, no quadro, figurarão o general Robert E. Lee e o presidente da Confederação Jefferson Davis.

O quadro terá 220 pés de comprimento e 110 de altura, contendo mais de mil figuras distinctas, cada qual dellas com 8 pés de altura.

As grandes figuras da época em que se effectivou aquelle grande acontecimento da historia dos Estados Unidos da America do Norte, serão talhados na rocha viva, num processo original de commemoração.

A realização da obra offereceu mil obstaculos de toda a natureza, pois era necessario encontar um grande bloco de granito que pudesse conter os centenares de figuras ideadas e que ás mesmas offerecesse a perspectiva indispensavel, em quadro de tão magestosas proporções.

Borghum dedicou-se á procura de local nessas condições, encontrando, depois de trabalhosas pesquizas um que satisfazia ás menores e naturaes exigencias.

Era um elevado e largo paredão de granito, de onde as figuras podiam surgir realmente com a magestade da concepção, descoberto em uma garganta da "Stone Mountains", que atravessa o Estado de Atlanta.

Mas, esse paredão tem uma fama tragica. Numerosos accidentes tiveram-n'o por local e segnario e não são poucos os suicidas que já o escolheram, como abrupto e grande despenhadeiro que é, para pôr termo a existencia.

Ao vel-o, porém, Borghum ficou encantado. Era bem o de que elle necessitava. E poz-se immediatamente a imaginar sobre o meio de bosquejar as figuras que serviriam de base para a esculptura. Depois de muito imaginar, resolveu o problema: O quadro vae passar as peliculas cinematographicas. Um grande apparelho será collocado no sitio de trabalho e, á noite, será o desenho das figuras projectado sobre a mole granitica. A projecção, proporcionalmente, augmentada, mediante luz, fixa e permanente, fixará as figuras sobre a rocha que será, então, talhada pelos esculptores, collocados em pranchas ou plataformas, como a gravura mostra.

O paredão de pedra já foi preparado convenientemente e está prompto para que sobre elle se iniciem os trabalhos de esculptura.

Será, no genero, ao mesmo tempo, o maior e mais original trabalho.

O CASO HUNGARO-RUMENO

Uma sessão tumultuosa na Liga

GENEBRA, abril, (U. P.) — A 24ª sessão do Conselho da Liga das Nações, reunido nesta cidade, terminou tumultuosamente devido a ter o delegado da Rumania, sr. Titulesco, desafiado a Liga negando-se a aceitar a competencia quer do Conselho, quer da Côrte Internacional de Justiça para decidir sobre a reclamação da Hungria que allega estar a Rumania violando o tratado de paz, mediante a desapropriação de cidadãos hungaros residentes na Transylvania rumaica.

Considera-se, muito séria a situação, pois a Hungria appellou para a Liga das Nações de accordo com o respectivo pacto, declarando existir uma ameaça de guerra em consequencia da attitude da Rumania. O delegado japonez sr. Odatei apresentou um relatorio sobre o litigio, opinando que o caso fosse submettido ao Tribunal de Haya por tratar-se de uma interpretação do tratado.

A Hungria aceitou, mas a Rumania recusou. O sr. Odatei então fez diversas suggestões propondo que ambas as partes cedessem em determinados pontos, mas Titulesco insistentemente negou-se a aceitar, negando autoridade á Liga para intervir. Produziu-se então uma troca violenta de palavras e o sr. Odatei renunciou o cargo de relator da questão, declarando que o respeito aos tratados constituia a base fundamental da Liga.

"O Japão nunca deixou de respeitar os tratados. Lamento não poder dizer o mesmo da Rumania", declarou o delegado japonez.

Outros membros declararam claramente ao representante da Rumania, que quando os governos constituem uma violação dos tratados a Liga tem o direito de intervir e portanto o Conselho tencionava continuar em seus esforços para dar solução ao conflicto.

O sr. Wood, em nome da Inglaterra, induziu o sr. Adatei a conservar o cargo de relator, procurando achar o meio de resolver o assumpto na proxima reunião do Conselho no mez de junho proximo.

A INAUGURAÇÃO DA BANDEIRA DA BRITISH AMERICAN SCHOOL

Realizou-se, hontem, ás 14 horas a inauguração da bandeira da British American School.

Esse acto revestiu-se de solemnidade, tendo o rev. Juan Maria Morêra, vigario da British American Churche, procedido a benção da bandeira, e em seguida feito uma peroração perante os alumnos do Collegio e demais pessôas presentes.

Seguiu-se depois a distribuição de 10 medalhas de ouro e 70 "certificates" aos alumnos distinguidos.

Após, tiveram inicio os exercicios sportivos que foram divididos em tres classes, divididos pelos professores Van Arker, miss Saraiva e miss O. Neal, que tiveram como auxiliares Agostini, mme. Maranhão e miss Wilmoff, sendo distribuidos diversos brinquedos.

Pelos alumnos foram cantados os hymnos brasileiro, americano e inglez.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 47 senadores, o sr. Estacio Coimbra declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

Não houve expediente, nem pareceres e, na hora destinada ao expediente, não houve oradores.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Passando á ordem do dia, foi communicada a eleição da Commissão de Finanças.

Distribuida a cedula official, foi notado não constar da mesma o nome do sr. Irineu Machado, substituido pelo do sr. José Eusebio, que saira para a inclusão do sr. Bueno de Paiva.

Recolhidos os votos, foi verificado o seguinte resultado: Ellis — 39; Lauro Muller — 39; Bernardo Monteiro — 39; Vespucio de Abreu — 39; João Lyra — 39; Bueno de Paiva — 38; Sampaio Corrêa — 38; Justo Chermont — 38; Moniz Sodré — 38; Felippe Schmidt — 37; José Eusebio — 29; Irineu Machado — 11; Barbosa Lima — 2; Marcillo de Lacerda — 1; e Indio do Brasil — 1, além de duas cedulas em branco.

Foram proclamados eleitos os onze mais votados, deixando, portanto, de fazer parte da Commissão de Finanças o sr. Irineu Machado.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

Passando á eleição da Commissão de Justiça e Legislação, foi constatado o segundo golpe desferido contra o sr. Irineu Machado, que tambem não logrou a reeleição, sendo substituido pelo sr. Affonso Camargo.

Foram apurados os seguintes votos: Manoel Borba — 43; Adolpho Gordo — 44; Eusebio de Andrade — 45; Affonso Camargo — 44; Jeronymo Monteiro — 44; Cunha Machado — 45; Marcillo de Lacerda — 43; Antonio Massa — 3; Irineu Machado — 1; Miguel de Carvalho — 1, e Bueno de Paiva — 1.

A commissão ficou constituida dos cinco mais votados.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Procedida a eleição para a constituição da Commissão de Marinha e Guerra, ficou apurado o seguinte resultado: Indio do Brasil — 39; Lauro Sodré — 39; Carlos Cavalcanti — 39; Freire Lobo — 39; Benjamin Barroso — 38; Barbosa Lima — 3; Siqueira de Menezes — 2; e Soares dos Santos — 1.

Os cinco primeiros passaram a compor a commissão.

COMMISSÃO DE AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

A apuração da eleição para composição da Commissão de Agricultura, Commercio e Industria revelou o seguinte resultado: Vidal Ramos — 31; João Thomé — 31; Antonio Massa — 30; Octacilio Albuquerque — 1 e Bueno de Paiva — 1.

Os tres primeiros foram proclamados.

COMMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS

O resultado da eleição para constituição da Commissão de Obras Publicas, foi o seguinte: Luiz Adolpho — 36; Ramos Calado — 37; Antonio Freire — 36; Sampaio Corrêa — 1; Affonso Camargo — 1.

Por occasião dessa votação, da bancada de imprensa foi notado o facto do sr. Octacilio Albuquerque collocar duas chapas na urna.

Notando que havia sido observado o seu gesto anti-regimental, o novo senador pela Parahyba, dirigindo-se ao sr. Hermenegildo de Moraes, que estava a seu lado, falou de modo a ser ouvido pelos jornalistas, explicando representar a segunda chapa o voto do sr. Antonino Freire, que já se havia retirado...

Os 3 primeiros foram proclamados.

COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Apurada a eleição para constituição da Commissão de Instrucção Publica, foi annunciado o seguinte resultado: Miguel de Carvalho — 35; José Martinho — 35; Paulo de Frontin — 34 e um em branco.

A commissão ficou formada pelos tres votados.

COMMISSÃO DE SAUDE PUBLICA

Para a Commissão de Saude Publica obtiveram votos: Costa Rodrigues — 34; Francisco Salles — 34; Octacilio Albuquerque — 33 e José Martinho — 1.

Os tres primeiros foram proclamados, pedindo a palavra o sr. Octacilio Albuquerque que agradeceu a sua eleição, recusando-se, porém, a acceital-a.

COMMISSÃO DE REDACÇÃO DE LEIS

Recolhidas as cedulas para eleição da Commissão de Redacção de Leis, foi verificado o seguinte resultado: Araujo Góes — 34; José Eusebio — 33; Marcillo de Lacerda — 33; Soares dos Santos — 1 e Barbosa Lima — um.

Foram proclamados os tres primeiros.

DESIGNAÇÃO DO SUBSTITUTO DO SR. OCTACILIO ALBUQUERQUE

Estava esgotada a materia constante da ordem do dia e constituidas todas as commissões permanentes do Senado.

Havia, porém, a vaga do sr. Octacilio Albuquerque na Commissão de Saude Publica, pelo que o presidente designou o sr. Generoso Marques para preencher a vaga.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão, marcada para amanhã a ordem do dia.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM — NÃO FOI AINDA ELEITO O 4º SECRETARIO

A lista de presença accusava o comparecimento de 61 deputados, quando o Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. Costa Rego e Raul Barroso, assumiu a presidencia.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, passaram a ser lidos os papeis do expediente, entre os quaes figuravam os seguintes: officio, do ministro da Fazenda, solicitando correcções á lei da Despeza relativamente ao pagamento de diarias aos trabalhadores de 2ª classe, das capatazias da Alfandega de Recife; officio, do Senado de Alagôas, communicando a respectiva installação e a eleição de sua mesa; o officio do juiz da secção do Rio Grande do Sul, enviando cópia da apuração geral da eleição para o preenchimento de uma vaga de deputado pelo 3º districto do mesmo Estado, tendo sido diplomado o candidato Lindolpho Collor, com 23.157 votos.

PARA ACQUISIÇÃO DE UMA BIBLIOTHECA PARTICULAR

Assignado pelo Sr. Nelson de Senna e outros, foi apresentado o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica autorizado o Governo a despender a importancia necessaria, até o maximo de cincoenta contos de réis, com a acquisição da bibliotheca deixada pelo finado almirante Tancredo Burlamaqui de Moura, podendo destinal-a a quesquer dos estabelecimentos ou instituições navaes da Republica, a juizo do Ministerio da Marinha.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

SOBRE A REFORMA DE OFFICIAES

O Sr. Rodrigues Machado apresentou o seguinte requerimento de informações, ao Ministerio da Guerra, por intermedio da Mesa:

"a) quaes os officiaes que se utilizaram das vantagens do art. 54 da lei n. 4.555, de 1 de Agosto de 1922, e art. 63 da lei n. 4.632, de 6 de janeiro de 1923? b) quaes os officiaes que, tendo o tempo de serviço exigido por essas leis, não se reformaram? c) qual a differença que cada um dos reformados passou a perceber a mais na inactividade e em quanto importa a despeza total com essas reformas? d) si continuam a vigorar as vantagens concedidas e, no caso affirmativo, quaes as razões dessa continuação."

ESTRANGEIROS NO RIO GRANDE DO SUL

Unico orador da hora do expediente, o Sr. Metello Junior tratou da situação politica no Rio Grande do Sul.

Começou por affirmar que, amigo do politico inegualavel que foi Pinheiro Machado, sentia-se com a bastante força moral para estranhar esse caso da invasão daquelle Estado por caudilhos uruguayos.

E passou a condemnar acremente a conducta dos que, como disse, para servirem ás ambições politicas, não trepidam em alliciar estrangeiros para, no proprio territorio da patria, combater seus adversarios, que são brasileiros.

As galerias, que se apresentavam mais movimentadas que de ordinario, receberam as palavras do orador com uma salva de palmas, contra a qual a Mesa reclamou energicamente, mostrando que o Regimento vedava a manifestação dos que presenciam as sessões da Camara.

O Sr. Metello Junior, muito aparteado, em contrario, pelos membros da bancada sul-riograndense, continuou a profligar a conducta do situacionismo do Rio Grande do Sul e a argumentar contra o que affirmou, ha dias, o Sr. Gumercindo Ribas.

Para esse seu collega era muito natural a intervenção do caudilho Nepomuceno Saraiva na politica sul-riograndense, chefiando homens armados, pois, no passado, já Gumercindo Saraiva e Apparicio Saraiva militaram na mesma situação.

O orador disse que um crime não justifica outro crime e passou a mostrar que a familia Saraiva se compunha de caudilhos sanguinarios, habituados a invadir o Brasil, pela facilidade de suas fronteiras com o Uruguay e pela criminosa protecção das autoridades sul-riograndenses.

Era preciso que isso não se repetisse e o orador extranhava que o [illegible]

Por isso, apresentava um requerimento de informações.

E o Sr. Metello Junior enviou á Mesa um requerimento, no qual indaga do Governo se tem conhecimento da invasão do Rio Grande do Sul por mercenarios estrangeiros e, nesse caso, quaes as providencias que determinou.

O CASO DA ELEIÇÃO PARA 4º SECRETARIO

Foi, a seguir, annunciada a ordem do dia, com a presença de 114 deputados, declarando a Mesa que se ia proceder á eleição para o cargo de 1º secretario, em segundo escrutinio, pois, na vespera, não houvera candidato que lograsse, como manda o Regimento, maioria absoluta dos votos dos presentes.

O Sr. Aristides Rocha, porém, pediu a palavra, pela ordem, para ler uma carta que, a respeito da eleição do 4º secretario, recebera do seu collega de bancada, Sr. Ephigenio de Salles.

Nessa carta, o deputado pelo Amazonas pedia que o orador levasse ao conhecimento da Camara o seu profundo agradecimento pelos votos recolhidos para o cargo de 4º secretario e, ao mesmo tempo, solicitasse a votação de seus amigos para o Sr. Hugo Carneiro, a quem nunca procurara disputar o cargo. Pedia ainda que communicasse á Camara a renuncia, que fazia, ao cargo de supplente, para o qual fôra eleito.

Dizia mais que, a proposito, dirigira uma carta ao "leader" da maioria, deputado Bueno Brandão.

O Sr. Bueno Brandão pediu a palavra e disse que, realmente, recebera uma carta do Sr. Ephigenio de Salles, que ia ler.

Nesta missiva, o Sr. Ephigenio de Salles garante ao "leader" da maioria que, como elemento de ordem e de concordia, que se considera, não creara nenhuma crise, não politica, mas de economia interna da Camara, pois não concorrera, em absoluto, para que o seu nome defrontasse o do Sr. Hugo Carneiro.

O Sr. Bueno Brandão louvou, então, a attitude do Sr. Ephigenio de Salles, considerado como incapaz de crear embaraços á acção de seus amigos.

Procedida á chamada para a votação do 4º secretario, a Mesa verificou não haver numero, pois o total dos votantes era de 106 deputados. Assim, mais uma vez, ficou adiada a eleição para o cargo de 4º secretario.

AINDA A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Antes de ser levantada a sessão, o Sr. Souza Filho leu uma carta contra o situacionismo sul-riograndense, ao qual o orador combateu com vehemencia.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, á tarde, com o presidente da Republica, os senhores Felix Pacheco, ministro do Exterior; e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

Estiveram, por sua vez, conferenciando com o sr. Arthur Bernardes, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos, os srs. dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça; dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda; general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, e general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Manoel Bernardez, plenipotenciario do Uruguay junto ao governo italiano, actualmente nesta capital, de passagem para a Europa.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica receberá, hontem, á tarde, em audiencias prévíamente marcadas, os srs. deputados Theodomiro Santiago; dr. Tavares de Lacerda; commandante Barros Barreto e dr. Freitas Carvalho.

OFFERTA

O dr. Julio Novaes, director do Departamento Municipal de Assistencia Publica, offereceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, um exemplar encadernado do relatorio sobre a Historia e Estatistica da Assistencia Publica e Privada do Rio de Janeiro, trabalho esse mandado elaborar em commemoração á passagem do Centenario da Independencia.

DESPEDIDA

O deputado Antonio Austregesilo, apresentou, hontem, ás suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir, em breve, para o Estado de Pernambuco.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Pereira Braga, seu official de gabinete, no embarque do ministro Johan Theodoro Panes, plenipotenciario da Suecia junto ao governo brasileiro.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro negou provimento ao recurso interposto pela The Royal Mail Steam Packet & C., do acto do inspector da Alfandega desta capital, impondo ao commandante do "Demerara" a multa de direitos em dobro, pela falta na descarga de um volume RRM.

— O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que o delegado regional dos bancos em São Paulo, bacharel Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, pedia ajuda de custo, por ter sido transferido para identico logar em S. Paulo, por isso que, si se trata de ajuda de custo de preparos de viagem e primeiro estabelecimento a ella não tem direito e si o pedido é de indemnização de despesas de viagem só póde ser attendido de accordo com a approvação necessaria.

— O ministro, attendendo ao que propôz a Delegacia Fiscal do Thesouro no Espirito Santo, resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Goyaz, Nabuchodonosor Prado, para substituir o funccionario de identica cathegoria do Estado do Espirito Santo, Almir Guimarães, que se acha servindo no interior do Estado do Rio de Janeiro.

— O director geral do Thesouro, deu conhecimento á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, que o ministro negou as passagens solicitadas para o procurador da Fazenda, bacharel João Pinto de Souza Lage, para regressar ao Brasil, porque determinando o art. 378 do regulamento do Codigo de Contabilidade publica que o direito á ajuda de custo seja regulado pelos diversos ministerios em regulamentos especiaes ou organicos de cada repartição, tem inteira applicação no caso o que dispõe o artigo 43, paragrapho unico, do decreto 9.283 de 30 de dezembro de 1911, ficando aquella Delegacia autorizada a completar o anno de exercicio, desligar o funccionario em questão, marcar-lhe praso para reassumir suas funcções na repartição a que pertence e abonar-lhe a ajuda de custo de réis, 1:666$666, ouro.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram promovidos a mecanicos navaes de 1ª classe: por merecimento, Ampliato Pinto de Sá, Antenor de Oliveira, Pedro da Silva Aguiar e Genesio Loyola da Silva, e por antiguidade, Adhemar Lucio Grand, Antonio Fernandes de Moraes, Antonio Romão Lopes e Francisco Loureiro Pinto.

— Foram nomeados: o capitão de fragata Luiz Pereira Pinto Galvão, para commandante do Centro de Aviação em Santa Catharina; o capitão-tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, para ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; 1º sargento do Corpo de Marinheiros, Agripino José de Souza, para fiel e o cabo José Messias, para fiel.

— Foram nomeados: o capitão de fragata medico, dr. Luiz Augusto Pinto, para director do Sanatorio de Friburgo; os capitães-tenentes Octavio Mathias Costa, para ajudante do Corpo de Alumnos da Escola Naval; e o chimico Augusto Queiroz, para director do Serviço Technico Analytico da Armada.

— Foram exonerados: o capitão de fragata medico, dr. Luiz Augusto Pinto Galvão, de chefe de clinica do Hospital de Marinha e o capitão-tenente Jair de Albuquerque, de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— O ministro mandou considerar idonea para fornecer á Marinha, a firma Oscar Telves & C.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Só depois de satisfazer as exigencias da informação da G. 6, é que o capitão João Climaco Barreto poderá obter a reconsideração de despacho pedida ao ministro.

— Estão sendo chamados, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes: major reformado Edgard de Mattos Lima, capitães Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, primeiros tenentes Eurico Mariano de Oliveira, José Coelho Valente do Couto e Henrique Ricardo Hall.

— Veiu ao Rio, a serviço da 4ª região militar o tenente-coronel Reynaldo Francisco Lourival.

— O capitão Augusto Fortes Bustamante Sá, teve permissão para demorar-se mais 30 dias nesta capital.

— O coronel João Fleury de Souza Amorim foi mandado addir ao D. G.

— O capitão Sylvio Lourenço Scheleder, foi posto á disposição do chefe do Departamento da Guerra.

— O 1º tenente Octavio Massa, teve permissão para demorar-se 20 dias nesta capital.

— O capitão Renato Onofre Pinto Aleixo, que está respondendo a processo e se acha internado no Hospital Central do Exercito, vae ser transferido deste estabelecimento para o Deposito de Convalescentes de Campo Bello.

— A prisão do capitão Cid Carneiro da Franca, noticia que hontem publicámos, foi pelo tempo de 8 dias.

— O ministro elevou de mais 20 o numero de soldados conductores da Escola Militar.

— Em solução á consulta do commandante da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, indagando como deve proceder nos casos previstos pelo art. 119, paragrapho 1º do regulamento dos serviços administrativos nos corpos de tropa, quando o detentor de artigos extraviados, inutilizados ou inserviveis fôr um dos membros do conselho administrativo, o ministro declarou que, não devendo o detentor julgar da propria responsabilidade, a commissão será composta, neste caso, de um ou dois officiaes estranhos ao mesmo conselho, respeitados sempre os preceitos da precedencia militar.

— A commissão de promoções apresentou a seguinte proposta:

Infantaria — A vaga de 1º tenente, aberta com o fallecimento do 1º tenente Alarico Cunha, conforme publicou o boletim do D. G., de 2 do corrente, compete ao 2º tenente Alvaro Nunes Galvão e a de 2º tenente resultante, deixa de ser preenchida por não haver aspirante a official.

Cavallaria — A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão Antonio Maciel de Alencastro e Silva, por decreto de 2 do corrente, compete ao 1º tenente Crodegando de Moraes Mendes e a de 1º tenente resultante, compete ao 2º tenente Osmario de Faria Monteiro, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de 2º tenente, por não haver aspirantes a official.

Artilharia — A vaga de coronel aberta com a reforma do coronel Raymundo Pinto Seidl, por decreto de 23 de abril findo, compete, por antiguidade, ao tenente-coronel José da Costa Barbosa e as de tenente-coronel e major resultantes, competem ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: para tenente-coronel, major Alexandre Galvão Bueno, major José Castello Branco e major Armando Duval Sergio Pereira; para major, capitão Genserico de Vasconcellos, capitão Sebastião do Rego Barros e capitão João Baptista Mascarenhas de Moraes. Os dois primeiros vêm da lista anterior. A vaga de capitão resultante compete ao 1º tenente Emilio Rodrigues Ribas Junior.

Da promoção a capitão e do fallecimento do 1º tenente Floriano Tapy Ramalho, publicado no boletim do D. G., de 8 do corrente, resultam duas vagas do posto de 1º tenente, que competem aos segundos tenentes Hugo de Alvarenga Peixoto e Eduardo Faustino da Silva.

Para as vagas de 2º tenente a commissão deixa de apresentar proposta por não haver aspirantes a official.

Corpo de Saude (medicos) — A vaga de coronel aberta com a reforma do general de brigada graduado dr. Antonio Nunes Bueno do Prado, por decreto de 2 do corrente, compete, por antiguidade, ao tenente-coronel e dr. Irenio Brito e as de tenente-coronel e major competem ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: majores dr. Manoel Petrarcha de Mesquita, dr. Antonio Gonçalves Moreira e dr. Getulio Florentino dos Santos. Os dois primeiros vêm da lista anterior. Para major, capitães dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, dr. Murillo de Souza Campos e dr. Boaventura de Almeida Dias. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

A vaga de capitão resultante, compete ao 1º tenente Arlindo Ramos Prandão e a de 1º tenente deixa de ser preenchida por não haver segundos tenentes com interstício legal.

Corpo de Intendentes — A vaga de major, aberta com a reforma do major Ildefonso Apparicio do Carmo, por decreto de 2 do corrente, compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães José Antonio Mourão, Manoel de Barros Lins e Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves. O primeiro vem da lista anterior.

A vaga de capitão, resultante, compete ao capitão graduado Asclepiades Cantalice da Cunha Pinheiro.

Corpo de Intendentes da Guerra (Quadro de officiaes intendentes da Guerra) — Existem neste quadro 10 vagas do posto de major, competindo as 1ª, 3ª, 5ª, 7ª, e 9ª ao principio de antiguidade e as 2ª, 4ª, 6ª e 8ª, ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitães Argentino Indio do Brasil Salgado, Emilio Fernandes de Souza Dora, Athanasio Loureiro da Silva, Telon de Carvalho, Raul Vieira da Cunha e Miguel Ney de Carvalho.

Por antiguidade devem ser promovidos os capitães Octavio Delphino dos Santos, Walfredo Agnello Simões dos Reis, Boaventura Nazazeth e mais dois da lista acima, que não forem promovidos por merecimento.

— O professor Homero Maisonnete vae reger as turmas de francez theorico e pratico das Escolas de Intendencia.

— Foram transferidos: o major intendente José de Lourdes Padilha, da 4ª para a 3ª secção da Directoria Geral de Intendencia da Guerra e desta para aquella, o capitão Ney Carvalho.

— Foram designados para servir: No hospital militar de Belém, como chefe de enfermaria, o capitão medico dr. Alvaro da Silva Rego;

No 1º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de Santa Cruz), o capitão medico dr. Euclydes Goulart Bueno;

No 28º batalhão de caçadores (Maceió), o 1º tenente medico Augusto Sette Ramalho.

Na enfermaria-hospital do Rio Claro, como encarregado da pharmacia, o 1º tenente pharmaceutico Arauld da Silva Brêtas;

Na pharmacia da Fortaleza de S. João, o 2º tenente pharmaceutico Saturnino de Oliveira Filho;

No 23º batalhão de caçadores (Fortaleza), o 2º tenente medico, dr. José Bonifacio Camara;

Nas enfermarias-hospitaes de Fortaleza, Obidos e São Luiz do Maranhão, como encarregados das pharmacias, os segundos tenentes pharmaceuticos Alvaro de Aquino Braga, José Peret Antunes e Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O dr. Astolpho de Rezende esteve, hontem, no gabinete do ministro, onde assignou o termo de posse de sua interinidade no cargo de consultor geral da Republica, agradecendo ao dr. João Luiz Alves a sua nomeação e recebendo, por essa occasião, cumprimentos de varios amigos que assistiram áquelle acto.

— O ministro fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Léo de Alencar, na missa de 7º dia mandada celebrar por alma do coronel Henrique de Almeida, director de secção da Secretaria de Estado.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio Rodrigues Matheus, Rita de Jesus Carvalho, Leopoldina Martins de Agra, Domingos Pereira Feiteira e Alvaro Joaquim Correia, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— O ministro indeferiu o requerimento do official de justiça da 3ª Pretoria Criminal, José Calazans de Oliveira, pedindo certidão de tempo de serviço na Policia Militar, por não caber ao Ministerio.

— Foi remettida ao Ministerio das Relações Exteriores, a cópia do officio do juiz de direito da comarca de Uberaba, em Minas, relativo aos bens deixados por João Chinez, natural da China e arrecadados por aquelle juizo.

— Do dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas, recebeu o ministro a communicação de haver commemorado aquelle Estado o tricentenario da fundação da cidade de Gothemburgo, na Suecia, verificado no dia 8 do corrente.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de Policia assignou os seguintes actos: considerando reintegração a nomeação do sr. Fausto Pedreira Machado para o logar de commissario de 2ª classe, do 11º districto; exonerando o bacharel José Pitta de Castro do cargo de censor de casas de diversões; e, transferindo, por conveniencia do serviço, os commissarios de 2ª classe: Eduardo Franco da Rocha, do 18º para o 21º, e, deste para aquelle, Angelo Policiano de Magalhães Camara.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por intermedio do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro da Agricultura foi informado, da inauguração, a 6 deste mez, da Exposição Regional Agricola da Colonia Orleons, no municipio de Curityba, Estado do Paraná.

A Exposição foi organizada sob os auspicios da Inspectoria Agricola do Paraná, que offereceu premios, constantes de machinas agricolas, aos melhores productos em trigo e milho.

— Tendo terminado a 30 do mez findo o praso marcado para que se iniciem, com caracter obrigatorio, as medidas de desinfecção de couros e pelles destinadas ao commercio e transporte inter-estadual e internacional, pela solução de bichlorureto de mercurio, e persistindo os motivos que determinaram anteriores prorogações, o ministro da Agricultura approvou o prolongamento do dito praso até 30 de setembro do corrente anno.

— Foi approvado, pelo ministro, o acto do Syndico da Junta dos Corretores, negando certificado ao requerimento em que Lourenço Cavalcanti de Albuquerque pedia uma classificação de mil saccos de assucar vindo de Sergipe, depositadas em 10 de fevereiro ultimo no Armazem 13-A.

Motivou a negativa, o facto de haver sido o referido producto apresentado á classificação pela terceira vez e de forma considerada pela mesma Junta, uma irregularidade commercial.

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda seja determinado aos inspectores das Alfandegas desta capital, do Recife, Bahia, Santos e Rio Grande, que não permittam a entrada, no paiz, de batatas inglezas, quer se destinem á alimentação quer á plantação, e ainda que julgadas boas pelo Departamento Nacional da Saude Publica, sem que sejam cumpridas as exigencias do regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá, exonerou o engenheiro Mario Dutra de Oliveira Torres, do cargo de engenheiro residente da Commissão Constructora da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina e nomeou, para a mesma estrada, engenheiro residente, o ajudante de residente, José de Oliveira Machado e engenheiro ajudante, o engenheiro Alvaro Brandão Neves da Rocha.

— O ministro approvou hontem a taxa de 2,50 francos, por palavra, proposta pela "All America Cables", para os telegrammas destinados a Trujillo, na Republica do Perú.

— A's repartições subordinadas, o ministro expediu, hontem, o seguinte aviso circular:

"Occorrendo, repetidamente, o facto de, ora o Ministerio das Relações Exteriores, para attender-lhes o pedido, ora as proprias Legações e diversas corporações estrangeiras se dirigirem directamente a este Ministerio, solicitando a remessa de publicações, que muito interessam aos seus paizes, deixando, entretanto, esta Secretaria de Estado de satisfazel-o pela falta de que, dos alludidos trabalhos, se resente; recommenda o sr. ministro que façaes organizar e remetter-lhe uma série das ultimas publicações dessa repartição, que, a vosso juizo, possam proporcionar os desejados esclarecimentos, de fórma a achar-se sempre a respectiva bibliotheca apta a com presteza corresponder aos pedidos que lhe forem apresentados".

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Suecia esteve hontem no gabinete do prefeito, para agradecer-lhe o seu recente acto que denominou de "Guthemburgo", a um dos logradouros desta capital.

— No dia 28 do corrente, o Almoxarifado Geral abrirá concurrencia para acquisição de material de escriptorio.

— O director de Instrucção mandou publicar, de dois em dois dias, um edital chamando a attenção do professorado sobre os artigos regimentaes que regulam as attribuições dos directores de escolas primarias.

— Hontem, o dr. Carneiro Leão assignou os seguintes actos:

Designando: Amaniles Aguiar, adjunto de 3ª, para a 1ª masculina do 2 districto; Olegario Tavares, professor addido, para dirigir nas escolas primarias e estudo dos canticos escolares;

As substitutas de adjuntas: Alzira Bastos Carvalhaes para a 1ª mixta do 11º; Maria Francisca de Souza para a 6ª mixta do 2º; Aracy dos Anjos Figueiredo para a 2ª mixta do 10º; Ophelia Tavares Guerra para a 11ª mixta do 7º; Adalgiza da Silva Carvalho para a 5ª mixta do 7º e Ruth de Carvalho para a 1ª mixta do 10º districto;

Dispensando as substitutas de adjuntas: Adelaide da Silva Campos, Carolina Diniz do Nascimento e Carmelita Bastos;

Transferindo: Mario dos Passos Machado Monteiro, adjunto do curso de adaptação, para a Escola de Aperfeiçoamento.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 13 DE MAIO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de maio.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		2 1/16 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	80.90 a 81.00	a 80.80
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	96.25	96.23
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.30	30.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 15/64	2 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 13/64	2 9/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	70.00	70.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	73.00	73.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	231.00	231.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.61.75	4.60.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.61.87	4.61.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.60.00	6.59.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.83.00	4.77.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.96.00	17.97.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.25	0.00.27
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	86 ½
Novo Funding, 1914		75 ½	75 %
Conversão, 1910, 4 %		41 ½	42
De 1908, 5 %		60	60 %
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68	68
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18	18
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		51 ¾	51 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		115 ½	115 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ½	29 ½
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ½	7 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		20 ½	19.10 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		19 ¾	19 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		95	95
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	101
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 %
Rente Française, 4 %, 1917		62.68	62.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.65	57.45
Rente Française 1918 (integralizado)		61.75	62.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.80	74.90

LONDRES, 12 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	185.000	171.000
S/Genova, á vista, por £ L.	96.00	96.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.30	30.30
S/Paris, á vista, por £ F.	70.00	69.85
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¼	2 ¼
S/Nova York, á vista, por £ $	4.61.00	4.60.62

BERNA, 12 de maio.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.65	25.65
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	272.50	272.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 2 a 6 e alta de 2 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	9.18	9.24
Para setembro	8.28	8.30
Para dezembro	8.00	7.96
Para março	7.97	7.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		25.000

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 e baixa parcial de 5 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.18	9.18
Para setembro	8.22	8.28
Para dezembro	7.95	8.00
Para março	7.99	7.97

HAVRE, 12 de maio.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. ½ a ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	185 ¼	186
Para setembro	171 ¼	172 ¾
Para dezembro	161 ½	162
Para março	155 ½	156 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		9.000

HAVRE, 12 de maio.

O mercado do café a termo, abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 2 ¼ a 1 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	186	183 ¾
Para setembro	172 ½	169 ½
Para dezembro	162	157 ¾
Para março	156 ½	152 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 12 de maio.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça, em 5 do corrente:

	Saccas
Santos "Bom Terreiro"	
No dia de hoje	224
Na semana anterior	220
Em egual data de 1922	172
Café do Brasil:	
No dia de hoje	272.000
Na semana anterior	254.000
Em egual data de 1922	333.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	168.000
Na semana anterior	163.000
Em egual data de 1922	281.000
Totaes:	
No dia de hoje	440.000
Na semana anterior	417.000
Em egual data de 1922	614.000

LONDRES, 12 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 6 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	60.9	60.9
Para setembro	60.0	60.0
Para dezembro	59.9	59.3
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 12 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se paralysado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	19$900
Typo 7	—	—	17$100

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	8.312
No dia anterior	7.676
Em egual data de 1922	30.501
Existencia:	
No dia de hoje	1.470.274
No dia anterior	1.486.992
Em egual data de 1922	2.712.156
Embarques:	
Para os Estados Unidos	21.249
Para a Europa	3.254
Por cabotagem	527

SANTOS, 12 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	23$225	23$250
Para junho	22$675	22$725
Para julho	21$700	21$775
Para agosto	20$750	20$775
Para setembro	19$800	19$825
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		28.000

S. PAULO, 12 de maio.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 9.000 saccas de café, contra 8.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	6.000	5.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	3.000	3.000	9.000

JUNDIAHY, 12 de maio.

As entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos, foram de 1.000 saccas, contra 2.000 no dia anterior e 4.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	1.000	7.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de maio.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, porém mais tornou a baixar, em prol do commercio; com baixa de 30 a 52 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.08	13.60
Para setembro	12.57	13.07

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado do algodão, hontem, afrouxou depois da abertura, assim permanecendo todo o dia, com baixa de 34 a 35 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	23.86	24.20
Para outubro	22.30	22.65

NOVA YORK, 12 de maio.

O mercado do algodão abriu, hoje, com caracter normal. Os altistas estão operando contra a baixa de 18 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	24.04	23.86
Para outubro	22.58	22.30

PERNAMBUCO, 12 de maio.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	200
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	149.000
No dia anterior	148.000
Existencia:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	70$000	retrah.
Compradores	retrah.	72$000

Embarques: Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de maio.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.656.000
No dia anterior	2.655.000
Existencia:	
No dia de hoje	207.000
No dia anterior	206.000

Embarques: Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	18$300 a 19$300
Dia anterior	18$300 a 19$300
Segunda:	
Hoje	17$800 a 18$300
Dia anterior	17$800 a 18$500
Crystaes:	
Hoje	16$100 a 17$600
Dia anterior	16$100 a 17$400
Demeraras:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	15$000 a 15$500
Terceira sorte:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$500 a 15$000
Somenos:	
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$400 a 9$800
Dia anterior	9$600 a 10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para junho	11.65	11.75
Para agosto	11.90	12.02

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Desprovido de letras, havendo bastante procura desse papel, o mercado de cambio funccionou hontem muito fraco. O Banco do Brasil abriu com a taxa de 5 1/2 e os estrangeiros com a de 5 7/16.

A's 10 horas, porém, estes recuaram para 5 13/32 e alguns chegaram mesmo a 5 27/64.

Assim, as letras particulares eram negociadas a 5 15/32 e 5 1/2.

O mercado fechou como abriu, frouxo, sem firmeza.

Soberanos: vendedores a 47$700, compradores a 47$100.

Libras esterlinas de 43$700 a 44$200.

O 1$000 valia $245 a $247, ouro.

Agio do ouro, 370,51 a 373,17 %.

BOLSA DE TITULOS

Os negocios na Bolsa estiveram hontem animados, mormente em papel municipal, que foi o mais negociado em quantidade. As cotações, porém, eram de tendencia para a baixa e só a disputa nos lances obstou a descida.

Os titulos federaes mantiveram a sua cotação, salvo as Obrigações do Thesouro, que tiveram uma ligeira alta.

O papel particular teve regular movimentação. As acções do Banco do Brasil estão voltando á sua cotação an-

(Continua da 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Nestor Guedes, nosso companheiro de redacção.

— O dr. Francisco Pereira das Neves;

— O professor Julio Peixoto;

— O dr. Anisio de Sá, director do Instituto Erlich;

— O menino Francisco Fernando, filho do sr. Francisco Goulart Magalhães e de d. Amelia Corrêa de Magalhães;

— O menino Darcy, filho do sr. Domingos José Araujo e de d. Joaquina Araujo;

— O capitão N. Dantas da Gama.

Faz annos amanhã:

O dr. Domingos Segreto, director da Empresa Theatral Paschoal Segreto.

— Passará, amanhã, o anniversario natalicio do sr. Augusto Malta, photographo da Prefeitura.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, na 2ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. José Guadalupe Sanches, funccionario do Departamento da Saude Publica, com a senhorita Arlinda Masello, filha do sr. Jacomo Masello, do alto commercio desta capital.

Foram testemunhas o dr. Rubens Paranhos e sr. Francisco Ceciliano e sua esposa, respectivamente, por parte do noivo e da noiva, no civil e no religioso, na matriz do Sacramento, realizou-se, ás 17 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. Thomaz Baldi e d. Laurinda Baldi.

— Realizou-se, hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da senhorita Delfina Magdalena Muniz da Silva, filha do fallecido commerciante daquella praça, sr. José Muniz da Silva, com o sr. Tharcisio de Albuquerque, auxiliar do alto commercio desta capital.

Realiza-se, a 19 do corrente, o casamento do sr. Carlos José de Azevedo Falcão, com a senhorita Maria Delphina Queiroz, filha do major Antonio Queiroz, porteiro da Cathedral Metropolitana.

O civil terá logar ás 14 horas e o religioso na Cathedral, ás 15 horas.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Carmen Martins, filha do sr. Manoel da Silva Terrinha, ás 8 1|2.

NASCIMENTOS

O sr. dr. Nabor Guzman, consul geral do Mexico, e sua senhora, d. Rosa Guzman, têm o seu lar em festa, pelo nascimento de Eduardo, primogenito do casal.

BAPTIZADOS

Na matriz de S. Francisco Xavier, será baptizado hoje o menino Waldemar, filho do caixa do Moinho Inglez, sr. Ildefonso Alves da Silva e de d. Noemia de Rego Silva.

Commemorando o dia da Ascensão do Senhor, o casal Bernardino da Ninha Geoffroy Prista, proprietario da Pensão "Geoffroy", em Petropolis, levou á pia baptismal da Matriz daquella cidade o seu filhinho, que recebeu o nome de Francisco de Assis.

Foram padrinhos o sr. Francisco José de Souza e a senhorita Maria de Lourdes Geoffroy.

CONDECORAÇÕES

O sr. Pedro de Magalhães Machado, muito estimado nas rodas catholicas, foi agraciado por S. Santidade, Pio XI, com o titulo de Cavalheiro Commendador da Ordem de S. Gregorio Magno, classe Aviz, tendo por isso recebido grande numero de cumprimentos. — ***

FESTAS INTIMAS

A professora senhorita Zélia Villas-Bôas, filha do commerciante desta praça, sr. Curiacio Villas Bôas, receberá, logo á noite, na residencia de seus paes, as familias de suas relações, para festejar sua data natalicia, que hoje transcorre.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario, a senhora d. Julietta de Faria Ferreira, esposa do coronel Miguel Mattons Ferreira, industrial e proprietario da fabrica de phosphoros Brilhante, dará hoje, em sua residencia, uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGEM

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Hotel Ledo, do Leme, o chá que um numeroso grupo de amigos e admiradores do sr. Ronald de Carvalho offerece ao festejado poeta, que está a partir para o Mexico, onde vae a convite do governo daquelle paiz. A essa festa de despedida comparecerá o sr. Alvaro Torre Diaz, embaixador mexicano nesta capital.

FESTAS

No Club dos Diarios haverá, no dia 20 do corrente, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, uma festa dansante.

— O Orpheon Club Portuguez realiza hoje, na "Pedra da Moreninha", Paquetá, uma festa campestre.

A partida da barca para aquella ilha será ás 7 1|2 horas, do Cáes da Praça Mauá.

MANIFESTAÇÕES

O major Rego Barros, ajudante de ordens do ministro da Guerra, foi hontem muito cumprimentado pela sua promoção áquelle posto. O major Rego Barros é possuidor de uma fé de officio brilhante, cheia de citações honrosas. Foi um dos officiaes que o Brasil mandou ao "front". A sua acção nas linhas de fogo valeu-lhe varias citações em ordens do dia dos commandos francezes e a condecoração da Cruz de Guerra. Aqui tomou parte efficiente na pacificação do Contestado, revolta dos marinheiros e outras expedições. Seus collegas, que servem no gabinete, prestaram-lhe significativa manifestação.

BANQUETES

O ministro de Cuba e madame Pérez Cisneros offereceram no palacio da Legação um jantar ao ministro do Japão, madame Kumaichi Horigoutchi e demais membros da familia.

A essa festa, que foi em despedida aos representantes da alta sociedade japoneza, que se retiram em visita ao seu paiz, compareceram, além dos homenageados: senhorita Iwa Horigoutchi; mr. Nico Horigoutchi; Torre Diaz; embaixador da Argentina e madame Mora y Araujo; ministro da Noruega e madame Herman Gade; ministro da Suissa e mme. Albert Gertsch; conde de Perrigny; visconde e viscondessa de Moraes, e o dr. Gomes Garriga, 1º secretario da Legação de Cuba.

VIAJANTES

Regressa, hoje, para a Europa, o commerciante Antonio M. Coutinho, chefe da firma João Reynaldo Coutinho & C.

— Embarca amanhã para Pernambuco, a bordo do "Itapura" o sr. Rodovalho Neves, commerciante nesta e naquella praça, onde é chefe da firma Neves & Souto.

ENFERMOS

Acha-se ligeiramente enfermo o Dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica. Permanecendo em sua residencia, tem recebido grande numero de visitas e votos de restabelecimento.

MISSAS

Celebra-se amanhã, na egreja de S. Domingos, em Nictheroy, ás 9 horas, missa por alma do dr. Cyro Costa Vieira, nosso saudoso companheiro de trabalho.

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja da Candelaria, pelo commenadador Luiz Francisco Moreira, ás 9 1|2; por Maria Isabel Pereira Veiga, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Alfredo Coutinho Cintra, ás 10 horas; pelo coronel Galdino José Borges, ás 9 horas; pelo Cav. Emidio Falchi, ás 10 horas; por Pedrillo Possolo Nabuco de Freitas, ás 9 1|2;

Na egreja de Santo Christo dos Milagres, por Cesar Augusto Lopes Terinha, ás 8 1|2;

Na matriz do Sacramento, por Maria Gonçalves Claro, ás 9 1|2;

Na egreja do largo da Lapa, por Elvira Mendes, ás 9 horas;

Na egreja do Carmo, por Alda Leite Bacellar e Oliveira, ás 9 horas;

Na egreja de S. Domingos, em Nictheroy, ás 9 horas, pelo 2º anniversario da morte do dr. Cyro da Costa Vieira, nosso saudoso companheiro de trabalho.

Na egreja de Santa Rita, por Christiano Augusto, ás 8 horas.

— Nos altares-móres da Cathedral de Nictheroy e da egreja do Carmo, desta capital, foram celebradas missas de setimo dia por alma do coronel Augusto Henrique de Almeida, director de secção do Ministerio da Justiça e pae dos drs. capitão Henrique Moss de Almeida, medico do Exercito, Nelson Moss de Almeida e tenente Augusto Henrique de Almeida Junior, chefe de secção da Caixa Economica Federal.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram aos actos religiosos, tendo a banda de musica do Corpo de Bombeiros desta capital, executado a Marcha Funebre, de Chopin.

Manoel Gonçalves de Souza Meirelles

Seu genro Dr. Joaquim Aymbiré de Siqueira e familia (ausente), Emiliana de Siqueira e filhos, mandam rezar uma missa do 7º dia, amanhã, 14 do corrente, ás 7 horas, na matriz de São Christovão, por alma de **MANOEL GONÇALVES DE SOUZA MEIRELLES**, fallecido em S. Paulo, no dia 5 do corrente, convidando para assisti-la a todos os parentes e amigos.

Dr. Cyro Costa Vieira

(2º ANNIVERSARIO)

Celebra-se amanhã, dia 14, ás 9 horas, na egreja de S. Domingos (Nictheroy), missa em intenção da alma querida e inesquecivel de **CYRO VIEIRA**, mandada rezar por sua familia.

O PERIGO DOS PETIZES BRINCAREM COM JOIAS

Um pae fez abrir o corpo da filhinha de 5 annos para "salvar" algumas que esta engulira!

E' commum a imprudencia de certos paes que, para divertirem seus petizes da primeira edade e impedirlhes que chorem, consentem em darlhes de brinquedo quantidade de pequenas contas, conchas, moedinhas, bugigangas de pequeno volume, em cujo manuzeio se distraiam. Dessa imprudencia tem por vezes resultado consequencias fataes: o petiz leva á bocca um desses minusculos objectos, engole-os, por vezes engasga-se, suffoca-se com elles, e si não são de prompto soccorridos sobrevem-lhes a morte terrivel, por asphyxia.

Num caso de morte assim, e sendo de valor o objecto engolido, deve-se proceder á autopsia do pobresinho para extrahir-lhes do corpo a preciosidade que o matou porque a imprevidencia ou imprudencia dos paes os expoz a essa possibilidade?...

E' esse, talvez, um ponto interessante de duvidas na consciencia dos proprios paes culpados, embora involuntariamente, da morte do petiz. Um escrupulo muito natural lhes aconselharia soffrer com resignação o prejuizo menor da joia ou do dinheiro, sem o requinte de retalhamento do corpo da victima de sua imprudencia...

Nem todos os paes, entretanto, pensariam assim.

Exemplo, um tal Diagler, vendedor parisiense de pedras preciosas. Costumava divertir a filha de 5 annos espalhando-lhe em torno, na cama, sua collecção de rubis, diamantes e saphyras.

Estava ultimamente assim divertindo-a, quando vibrou o telephone chamando-o. Sahiu do quarto para attender ao apparelho, deixou a petiza com as pedras, e quando, em um quarto de hora depois, voltou, encontrou-a agonisante: a misera engulira algumas pedras, uma das quaes lhe penetrara na trachéa.

Desesperou-se o pae. Mais ainda se desesperou o vendedor — que logo estimou em 800 libras esterlinas ou fossem 37 contos de réis o valor das pedras desapparecidas. Não esperou a policia, nem a autopsia legal: chamou á casa um cirurgião, e alli mesmo, fez retalhar a pobre petiza, cortar-lhe o corpo e abril-o para retirar-lhe da garganta, estomago ou intestinos, onde estivessem, as suas queridas joias preciosas...

EM NICTHEROY

COBRANÇA DE VARIOS IMPOSTOS FLUMINENSES

O director geral de Fazenda do Estado do Rio mandou publicar edital chamando a attenção dos interessados para as disposições do decreto que prorogou, até 31 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial dos exercicios de 1920 a 1922 e do imposto de industrias e profissões, bem como as taxas de agua e esgotos dos exercicios de 1922 e 1923.

Findo o prazo para pagamento de taes impostos, serão os mesmos cobrados executivamente e accrescidos das multas de 30 e 40 %.

CAMARA MUNICIPAL

Reuniu-se hontem, em sessão, sob a presidencia do sr. Cyro Torres, a Camara Municipal de Nictheroy, sendo approvados os pareceres das commissões verificadoras de poderes, em virtude dos quaes foram reconhecidos vereadores os srs.: Alfredo Rangel, Eurico Bastos, Leandro Sampaio, Cyrino Torres, Norival de Freitas, Julio Vianna, Alberto dos Santos Carvalho, Lindolpho Fernandes, Euripedes Ribeiro, Cyro Silva, Paulo Britto Araujo, Alfredo Torres, Manoel Fogaça, Francisco Ramos e Alberto Fortuna.

Foi tambem approvado o parecer da segunda commissão reconhecendo prefeito o dr. Henrique C. de Figueiredo e Mello.

A sucury do Jardim Zoologico

Hoje, a grande Sucury do Jardim Zoologico, só poderá ser devidamente apreciada, até ás 13 horas, pois que estará fóra d'agua.

Dessa hora em deante, como medida de precaução, por causa do match de football, estará dentro do tanque, onde, comquanto possa ser vista, não poderá ser bem apreciada.

O Jardim Zoologico está aberto desde ás 8 horas.

Viação Terrestre e Maritima

E. F. C. do Brasil

Pelo director foram despachados os seguintes requerimentos:

João José do Nascimento, pedindo abono — Apontem-se, como férias, os dias 31 de março a 3 de abril ultimo. Antenor Gonzaga, idem, idem—Idem, como férias, os dias indicados. Emilio José Ferreira, idem, idem — A' vista da informação não póde ser attendido. Euclydes José Coelho de Castro, pedindo férias — Sim. Felippe de Mello, José Galdino de Castro Junior, Pedro Teixeira e Randolpho de Araujo Lima, pedindo férias — Idem, por equidade. Antonio Seraphim Bahia, pedindo abono a titulo de férias — Idem, de accôrdo com o parecer do Trafego. José Rodrigues de Moraes Cardim, pedindo abono — Attendendo ás normas observadas em casos identicos, o peticionario não poderá ser attendido. Manoel Gomes, pedindo commutação de pena; e Manoel Marques, pedindo para prestar depoimento na Inspectoria do Telegrapho — Indeferido. Francisco Joaquim Lourenço Rodrigues, pedindo readmissão; e José da Costa Oliveira, pedindo permissão para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Realengo — Não convem. Miranda, Silva & Comp., pedindo trens especiaes para transporte de tijolos — Deferido, sujeitando-se os requerentes ás exigencias da ordem 776, do Trafego. Lucio Pinheiro das Chagas, pedindo revisão do processo — Mantenho o despacho desta Directoria, datado de 17-5-922. João Ennes Vianna Zacharias, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Alice Maria Saboya Ribeiro, pedindo para que seja levado em conta do sello que deverá pagar, a importancia constante da certidão junta — Prove que foi exonerada a arbitrio do governo. Compareça á secretaria o sr. Aurentino Manoel Marcondes. "The Caloric Company, pedindo autorização para serem numerados nas officinas da "Middletown Car Company" seis vagões-tanques para transporte de sua mercadoria — Autorizo. Sylvio Krenauer, fazendo considerações sobre o pagamento de duas contas no total de libras 28637-10-8 — A' vista da informação, indeferido. Siemens-Schuckert S|A, pedindo dispensa do compromisso assumido para o fornecimento de trilhos e accessorios — Compareça á secretaria. Alvar Antonio Martins, pedindo licença—Concedo um mez, com ordenado. Arthur Pedro dos Santos, Benedicto Del Chiaro, Julio Sylvestre dos Santos, Alexandre José Pacheco, Reynaldo Vieira, Waldemar Romano Lobosco, Manoel Saraiva, Joaquim de Lima, Gonçalo Marciano de Cerqueira, Christovão José de Brito, Joaquim Rodrigues, Alfredo Marcondes Farias, Affonso da Silva, Virgilio Emiliano, Luiz Gomes de Oliveira, idem, idem — Idem, idem, com dois terços da diaria. Antonio Ribeiro da Silva, idem, idem — Idem, 25 dias, com dois terços da diaria. Donildo dos Santos, José Borges e Bento de Oliveira, idem, idem — Idem 20 dias, com dois terços da diaria.

— A's 9 1|2 horas de hontem, quando manobrava a machina reserva da estação de S. Diogo, por engano do guarda-chave foi de encontro á locomotiva 201, ficando ambas ligeiramente avariadas. A linha 5 ficou impedida durante algum tempo.

— O director mandou elogiar o concertador de 2ª classe, do 1 deposito, Adolpho Bolém, por ter este apresentado á 1ª chefia de tracção um trabalho escripto, de utilidade para o serviço de conserva.

— Foi demittido a bem do serviço da Estrada e por circular, o guarda-chaves Lourenço Carneiro.

— Foi transferido para trabalhador de 2ª classe, de Barra do Pirahy, o guarda-freio, extranumerario, Francisco Silva, do destacamento daquella estação.

— Foi promovido a effectivo, o praticante technico Eteone de Araujo, por acto de hontem da directoria da Estrada.

— Por acto de hontem, foram promovidos: a trabalhador de turma ordinaria, o sr. João Luiz; a guarda-freio de 3ª classe, o extranumerario Leopoldo Antonio Candido; a guarda-chave de 2ª e 3ª classe, os trabalhadores, Manoel Nunes Ribeiro, Cezario Salles e Manoel Francisco de Jesus, da 5ª divisão; a guarda-chave de 2ª classe, os trabalhadores da linha, José da Silva e Joaquim Ribeiro; a trabalhador de turma ordinaria de conservação, os srs. Pedro Antonio Gonçalves e Dolival Thomaz Ferreira; a trabalhador de turma ordinaria de conservação, o sr. Leopoldino Bernardes Ferreira; e a guarda-freios de 2ª classe de Barra do Pirahy, o de 3ª, Sebastião Francisco Sá e no logar deste, o extranumerario, Tuliano Nogueira.

— O dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, expediu hontem, uma circular, a todos os chefes de serviço, regulando o modo de serem prestadas as informações á Caixa de Pensões dos Empregados Jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Attendendo ao pedido feito pelo chefe do 7º deposito, o chefe de tracção, mandou alli servir o praticante de machinista Joaquim Roberto Velloso.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 57 passagens, na importancia total de 1:737$100.

OS NOVOS CHEFES DE SERVIÇO

Com a elevação do dr. Carvalho Araujo ao cargo de director, em commissão, será nomeado sub-director da 1ª Divisão o dr. Luiz Carlos, chefe do Movimento.

O cargo de chefe do Movimento será occupado pelo engenheiro Erico Delamare S. Paulo, sub-chefe que já o exerceu interinamente, e sobre tudo serve no Movimento ha muitos annos.

O dr. Alberto Flores, sub-director da 1ª Divisão, que tambem se exonerou deste cargo, volta para a 5ª Divisão, cuja sub-directoria vae occupar por força de regulamento, visto ser o ajudante mais antigo.

Para o logar de sub-chefe do Movimento virá um engenheiro da 4ª Divisão e para substituir o chefe de tracção será indicado o engenheiro José Luiz de Araújo sub-chefe da 5ª secção.

Estas são as modificações que se operarão no quadro de engenheiros da Central, não se referindo ao cargo de intendente, pois é possivel que continuará o dr. José Caetano de Andrade Pinto.

No Lloyd Brasileiro

A directoria creou o logar de sub-commissario a bordo de alguns navios da empresa.

Foram designados hontem: Para 1º, 2º e 3º pilotos do "Curityba", os srs. Raymundo de Castro Jesus, Luiz Setter e Rubem de Mattos, e para sub-commissario do vapor "Mandu", o sr. Raul Chagas.

— O vapor "João Alfredo" zarpará no dia 25 do corrente para os portos do norte até Manáos.

— O "Caxias" chega hoje dos portos norte da Europa.

— O "Iris" entrará no dia 15 do corrente dos portos do norte.

— Chegou hontem ao porto do Havre o vapor "Aracaju".

— O vapor "Sergipe" deixou hontem o dique da ilha do Mocanguê.

O director technico do Lloyd Brasileiro, commandante Cantuaria Guimarães, resolveu não dar mais audiencias publicas, devendo as pessoas que tiverem pedidos ou reclamações, o fazerem por escripto.

A elegancia feminina

Dâmos acima tres interessantes e modernissimos "deshabillés". O primeiro é em velludo branco e voile de sêda plissado, do mesmo tom. O segundo é em crêpe marroquino vermelho e preto. Finalmente, o terceiro é em flanella branca, bordada em vermelho e amarello.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

terior á ultima assembléa geral, achando-se já a 108$000.

O resumo dos negocios foi o seguinte:

487	federaes	368:900$000
53	estaduaes	4:529$000
1.421	municipaes	232:712$000
32	letras	3:206$000
609	acções	192:461$000
335	debentures	62:330$000
2.937		871:535$000

CAFE'

O mercado de café, abriu em situação calma, com o mesmo preço official de 30$300, que vigorou na vespera, accusou vendas durante o dia, de 2.291 saccas do disponivel, conservando-se a offerta muito superior á procura.

As entradas foram de 2.534 saccas e os embarques de 21.196, ficando em stock disponivel 871.888 saccas.

O mercado, dado como estavel nas duas bolsas do dia, apresentou hontem os primeiros symptomas de enfaramento para as entregas de setembro em deante e, se não vier a tempo um correctivo efficaz ao acodamento com que se procura collocar á sombra dos preços actuaes o melhor da safra futura, a situação pode tornar-se de um momento para outro muito delicada para a lavoura do café.

As vendas fechadas na 1ª bolsa foram de 25.000 saccas e na segunda de 5.000 com os poucos compradores extremos, na ultima, de 22$950 para outubro e 29$500 para maio.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 12

A 90 dias:		
Londres	5 13/32 a	5 1/2
Paris	$630 a	$637
A' vista:		
Londres	5 11/32 a	5 13/32
Paris	$635 a	$640
Italia	$174 a	$178
Belgica	$550 a	$554
Allemanha	$0,25 a	$0,35
Nova York	9$620 a	9$690
Portugal (esc.)	$120 a	$462
Hespanha	1$465 a	1$475
B. Aires (ouro)	7$900 a	8$050
B. Aires (papel)	3$475 a	3$540
Montevidéo	7$730 a	7$830
Suecia	—	2$570
Noruega	—	1$640
Dinamarca	—	1$810
Suissa	1$730 a	1$753
Hollanda	3$780 a	3$800
T. Slovaquia		$295
Syria	$613 a	$614
Japão	—	4$760
Vales:		
Vales café	$627 a	$628
Vales-ouro, por 1$	5$251	—
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 5/16 a	5 3/8
Sobre Paris	$610 a	$613
Sobre N. York	9$660 a	9$720

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 7/16	5 25/64
Sobre Paris	$633	$637
Sobre Italia	—	$175
Sobre Portugal	$115	$427
Sobre Hamburgo	—	$0,29
Sobre Belgica	—	$519
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Hespanha	—	1$472
Sobre Suissa	—	1$755
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$760
Sobre N. York	—	9$640
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$485
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$890
Sobre Hollanda (florim)	—	3$775
Sobre T. Slovaquia	—	$294
Sobre Austria	—	$0,17
Sobre Japão	—	—
Extremos:		
Bancario	5 13/32 a	5 1/2
C. Matriz	5 13/32 a	5 7/16
Moedas:		
Soberanos	—	48$000
Libra (papel)	—	46$000
Escudo	—	$490
Lira	—	$170
Franco	—	—
Peseta	—	—
Peso uruguayo	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos vendidos no dia 12:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	1 a	815$000
Uniformizadas	15 a	820$000
Uniformizadas	14 a	821$000
Uniformizadas	13 a	822$000
Uniformizadas	20 a	823$000
Div. Emissões nom.	6 a	760$000
Div. Emissões nom.	55 a	762$000
Div. Emissões nom.	332 a	763$000
Div. Emissões 200$	2 a	840$000
Div. Emissões 200$	6 a	860$000
Div. Emissões port.	13 a	763$000
Obrig. Thesouro	50 a	946$000
Estaduaes:		
E. do Rio 4 %	53 a	93$000
Municipaes:		
Emp. de 1906	3 a	170$000
Emp. de 1914	47 a	170$000
Emp. de 1920	21 a	152$000
Emp. de 1920	100 a	152$500
Emp. de 1920	195 a	153$000
Emp. dec. 1.535	685 a	175$000
Emp. dec. 1.622	300 a	180$000
Emp. B. Horizonte	50 a	150$000
Emp. Nictheroy, 1ª s.	20 a	73$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	50 a	405$000
Brasil	320 a	408$000
Brasil	50 a	408$500
Commercial	30 a	200$000
Portuguez, port.	55 a	185$000
Companhias:		
Leopoldina Railway	2 a	115$000
Loterias Nacionaes	50 a	62$000
Melh. Maranhão	21 a	60$000
Terras e Colonias	28 a	10$000

DEBENTURES

Mercado	12 a	210$000
Usinas Nacionaes	50 a	200$000
Prog. Industrial	100 a	194$000
Prog. Industrial	43 a	195$000
D. da Bahia, 2ª série	75 a	157$000
D. da Bahia 2ª série	25 a	158$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr
Federaes		
Uniformizadas	823$000	821$000
Obrig. do Thesouro	948$000	913$000
Div. Emissões nom.	763$000	760$000
Div. Emissões port.	760$000	755$000
Div. Emissões caut.	748$000	743$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	94$000	92$500
Popular da Parahyba	92$500	91$500
Estado de Minas	822$000	—
Municipaes:		
Dec. n. 1.535	175$500	174$500
Dec. n. 1.622	—	180$000
De 1914, port.	170$000	—
Da 1906, port.	—	170$000
De 1917, port.	—	160$500
De 1920, port.	152$500	152$000
I. 20, port.	570$000	550$000
De Nictheroy, 2ª s.	—	73$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	409$500	407$000
Lavoura	—	—
Mercantil	—	310$000
Portuguez, port.	191$000	187$000
Portuguez, nom.	—	187$000
Func. Publicos	—	58$000
Commercio	200$000	190$000
Commercial	201$000	200$000
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom.	—	430$000
D. de Santos, port.	470$000	—
Docas da Bahia	50$000	—
Loterias	65$000	—
Predial e Saneamento	—	—
Diamantifera	—	—
Terras e Colonias	12$000	11$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	141$000	—
Victoria a Minas	—	—
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	—	—
Corcovado	180$000	—
America Fabril	310$000	305$000
Brasil Industrial	—	340$000
Alliança	270$000	245$000
Prog. Industrial	—	310$000
Manuf. Fluminense	—	233$000
Conf. Industrial	250$000	230$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$000

DEBENTURES

Docas da Bahia	158$000	156$000
Docas de Santos	201$500	200$500
Manuf. Fluminense	—	196$000
Cervej. Brahma	—	205$000
Santa Helena	206$000	—
Conf. Industrial	—	—
Mercado	212$000	206$000
Fluminense F. C.	90$000	60$000
Prog. Industrial	194$000	—

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que Pinto, Bastos & C., negociantes estabelecidos á rua Republica do Perú ns. 58 e 60, solicitam a exoneração do sr. José Pereira de Freitas do logar de seu despachante aduaneiro junto a esta Alfandega, bem como, a restituição das dez apolices da Divida Publica que foram depositadas no Thesouro Nacional em garantia do mesmo.

— Ao director do Departamento da Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem submettidos á inspecção de saude os guardas da policia aduaneira Pedro Pereira de Carvalho e Leomax de Lara Lage.

— A' consideração do sr. director da Receita foram submettidos os requerimentos da Standart Oil Company of Brasil, solicitando restituição das quantias de 85:851$720 e 40:904$730.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que Carvalho Rocha & C., estabelecidos á rua 7 de Setembro n. 111, solicitam a exoneração do sr. Evaristo Alves Braga do logar de seu despachante aduaneiro junto a esta Alfandega.

— Por acto de hontem foram baixadas as seguintes portarias:

"O 1º escripturario Bernardino de Senna Ferreira de Carvalho passa a servir na conferencia de saida da segunda porta do armazem de Encommendas Postaes; ficando incumbidos da conferencia de cabotagem, nos armazens das docas desta Alfandega, os terceiros escripturarios Milton Barbosa Gonçalves e Antonio Lisboa Sampaio Barreto, estes sem prejuizo do serviço que lhes está affecto no citado armazem.""

— "O inspector deu conhecimento aos conferentes e demais funccionarios em exercicio no Cáes do Porto, da circular n. 23, de 10 do corrente, do ministro da Fazenda, a qual diz que "estando a farinha de trigo tarifada a peso bruto em saccos, envoltorios communs indispensaveis ao seu acondicionamento e transporte, devem ser incluidos na taxação dos direitos os alludidos envoltorios, cuja isenção se acha claramente consignada no § 18 do art. 12 das Preliminares da Tarifa; e, portanto, a cobrança dos direitos de taes envoltorios só deverá ter logar quando o acondicionamento da farinha de trigo se fizer em saccos duplos."

— Para conhecimento dos empregados e devida observancia, o inspector baixou portaria transcrevendo a ordem n. 74, que em 9 deste mez lhe foi dirigida pela Directoria Geral do Thesouro, a qual diz "que o sr. ministro, tendo verificado pessoalmente que os armazens de inflammaveis da Ilha do Cajú e ilha do Governador não preenchem as condições de segurança indispensaveis ao deposito de inflammaveis e corrosivos, e não têm o apparelhamento necessario para o serviço, — resolveu marcar o prazo de quatro mezes afim de que os citados armazens se apparelhem convenientemente para que possam gozar do favor legal a que se refere o dispositivo citado, a juizo do governo."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 12:	
Em ouro	117:581$532
Em papel	99:382$119
Total	216:963$651
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	2.483:390$290
Em egual periodo de 1922	2.470:497$221
Differença a maior em 1923	12:893$069

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	6:603$800
De 1 a 12 do corrente	91:701$800
Em egual periodo do anno passado	363:826$100
Differença para menos no corrente anno	272:124$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, relativamente aos generos abaixo mencionados, na semana de 13 a 19 do corrente:

Café em grão (kilo)	2$100
Arroz beneficiado (kilo)	$630
Couros seccos (kilo)	2$500
Fumo em corda (kilo)	2$200
Manganez (tonelada)	80$000
Ouro (gramma)	5$700
Sola (kilo)	4$400
Turmalinas (gramma)	1$800
Aguas marinhas (gramma)	1$800
Amethystas (gramma)	1$800
Sebo (kilo)	1$800
Carne secca (kilo)	1$530

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	2.330
Por Alfredo Maia	173
Pela Maritima	31
Total	2.534
Desde o dia 1º	21.981
Média	1.998
Desde 1º de julho	2.282.291
Média	7.267
Embarques:	
Para a Europa	1.150
Para o Rio da Prata	1.000
Por cabotagem	346
Total	2.496
Desde o dia 1º	42.071
Desde 1º de julho	3.066.983
Existencia:	
No mercado	871.888

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	32$300
Typo 4	31$800
Typo 5	31$300
Typo 6	30$800
Typo 7	30$300
Typo 8	29$800
Typo 9	29$300
Vendas (saccas)	2.393
Mercado estavel.	
Pauta — kilo	2$240
Franco	$636

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.579
A' tarde	712
Total	2.291
Mercado calmo.	

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Copenhague:	
E. Johnston & C.	5.500
Theodor Wille & C.	125
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	200
C. C. Franco-Brasileira	303
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	375
Para o Rio Grande do Sul:	
Rocha Faria & C.	50
Total	6.553

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de maio a outubro, as cotações seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr
Maio	29$750	29$500
Junho	27$650	27$550
Julho	25$600	25$500
Agosto	24$650	24$550
Setembro	23$650	23$500
Outubro	n/cot.	n/cot.
Situação estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	29$750	29$500
Junho	27$800	27$700
Julho	25$800	25$700
Agosto	24$900	24$700
Setembro	23$800	23$750
Situação estavel.		
Vendas		Saccas
Outubro	23$300	22$950
Na 1ª Bolsa		25.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		28.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	62$000 a 64$000
Primeiras sortes	56$000 a 58$000
Mediano	54$000 a 55$000
Paulista	52$000 a 53$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
De Natal	20
Saidas	644
Existencia	15.257

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	1$300 a 1$320
Terceira sorte	1$260 a 1$280
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	— —
Terceiro jacto	1$000 a 1$050
Mascavinho	1$130 a 1$150
Mascavo	$830 a $850

Situação calma.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccos
Não houve	—
Saidas	3.838
Existencia	126.392

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de maio a outubro as seguintes cotações:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Maio	73$000	76$500
Junho	74$000	72$600
Julho	71$000	70$200
Agosto	68$000	66$500
Setembro	65$200	64$000
Outubro	63$000	60$000
Situação estavel.		
A's 13 horas:		
Maio	78$000	76$500
Junho	75$000	72$500
Julho	70$500	70$500
Agosto	67$000	67$000
Setembro	61$900	63$500
Outubro	63$000	60$000
Situação estavel.		
Vendas		Saccos
A's 11 horas		15.000
A's 13 horas		5.000
Total		20.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/8 rezes, 3 vitellos e 2 1/2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 88 1/2 rezes e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	572
Vitellos	68
Porcos	91

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 739 rezes, 94 vitellos, 351 porcos e 15 carneiros.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.412 rezes, 358 vitellos e 718 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 591 rezes, 62 vitellos e 72 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$780 a $860
Vitellos	$900 a 1$200
Porcos	1$900 a 2$000

COTAÇÕES DE CEREAES

Foram as seguintes as cotações de cereaes, durante a semana:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	54$000 a 58$000
Brilhado de 2ª	42$000 a 46$000
Especial	48$000 a 51$000
Superior	40$000 a 46$000
Bola	36$000 a 38$000
Regular	30$000 a 35$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$440
Refinado de 2ª	—	1$380
Refinado de 3ª	—	1$200

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	145$000 a 150$000
Superior	125$000 a 133$000

BANHA

Por kilo:	
Especial	2$050 a 2$200

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$400 a $500
Regulares	$300 a $350

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	1$500 a 1$800

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$000 a 2$100
Especial	1$600 a 1$800
Superior	1$500 a 1$550
Regular	1$450 a 1$480

FARINHA DE MANDIOCA

Por 45 kilos:	
De 1ª qualidade	20$000 a 20$500
De 2ª qualidade	18$000 a 19$000
De 3ª qualidade	17$000 a 17$500
Grossa	15$500 a 16$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	31$000 a 32$000
Preto regular	20$000 a 28$000
Mulatinho	16$000 a 20$000
Branco commum	66$000 a 70$000
Manteiga	40$000 a 46$000
Côres não especificadas	33$000 a 40$000

MILHO

Vermelho superior	12$000 a 12$500
Misturado e regular	10$000 a 11$500

TOUCINHO

Por 60 kilos:	
Especial	1$200 a 1$300

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas para amanhã:

Companhia de Productos Chimicos e Materias Corantes, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Moinho Santa Cruz, ás 14 horas.

Para o dia 16:

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, ás 14 horas.

Empresa Melhoramentos do Brasil, dia 17, ás 12 horas.

Companhia Morro da Mina, dia 17, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Armazem Brasil, dia 22, ás 16 horas.

Companhia de Seguros de Vida "A Sul America", dia 23, ás 14 horas.

Companhia Brasileira Industrial e Constructiva, dia 25, ás 13 horas.

Companhia Cordoaria e Cellulose, dia 25, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Stella, dia 25, ás 14 horas.

Companhia Graciema, dia 25, ás 13 horas.

Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, dia 25, ás 13 horas.

Companhia Brasileira de Refrescos, dia 25, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Studebaker do Brasil, dia 25, ás 12 horas.

Sociedade Anonyma Fox Film do Brasil, dia 25.

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dia 26.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas para amanhã:

Credores da concordata preventiva de Merino & C., ás 13 horas.

Credores de Alberto Gonçalves Figueiredo, successor de Ferreira & Gonçalves, dia 15, ás 14 horas.

Fallencia de Alfano & C., dia 15, ás 13 horas.

Fallencia de A. Martins, dia 15, ás 14 horas.

Concordata de José Joaquim de Freitas, dia 16, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel Silva Araujo, dia 17, ás 14 horas.

Fallencia de Lothar Kastrup, dia 18, ás 13 horas.

Credores de J. Braga & C., dia 19, ás 13 horas.

Fallencia de Alfredo Peixoto & C., dia 22, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia de Cordoaria e Cellulose, até o dia 25 do corrente.

S. A. Casa Arens, até o dia 9.

União Manufactora de Roupas, até o dia 10.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, até o dia 25.

Sociedade Armazens Geraes do Brasil, até o dia 22.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes:

Apolices municipaes de £ 20, juros.

Apolices do Emprestimo Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, juros.

S. A. Cotonificio "Gavea", juros.

C. Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros.

S. A. Moinho Fluminense, dividendo de 12$000.

S. A. Casa Pratt, dividendo de 80$000.

Companhia Caminho Aero Pão de Assucar, juros.

C. Fiação e Tecidos Industrial Campista, juros.

Veneral Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, juros.

Empresa de Aguas do Caxambu', juros.

Apolices Municipaes de Therezopolis, juros.

Companhia Assucareira Fluminense, dividendo.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, juros.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial Mineira, juros.

Sociedade em Commandita Instituto Lafayette, dividendo de 12 %.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, dividendo de 3$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, juros.

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, juros.

Sociedade Anonyma União Manufactora de Roupas, dividendo de 30$000.

"O Credito Popular", bonificação de 4 %.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Amanhã serão abertas as propostas para os seguintes fornecimentos:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei para o ramal de Lima Duarte, 5ª divisão.

Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento de generos para o rancho, artigos de expediente, artigos de illuminação, ferramenta, roupa de cama, artigos de embarcações e de limpeza.

Directoria do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento de drogas necessarias ao Posto Experimental Veterinario da Capital Federal.

Directoria do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de locomotivas, no o pessoal desta Directoria e da Inspectoria de Immigrantes da Ilha das Flores, dia 15.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de locomotivas, no dia 15.

Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento e collocação do material, dia 15.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de parallelepipedos de pedra para calçamento, 5ª divisão, dia 16.

Santa Casa de Misericordia, para a reconstrucção do predio n. 133 da rua Sant'Anna e arrendamento do predio da avenida Rio Branco n. 175, dia 16.

Departamento Municipal de Assistencia Publica, para a venda de 127 pneumaticos usados e inservíveis, varias camaras de ar completamente estragadas e latas e taboas de caixotes inutilizados, dia 16.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Newton".

Interno 4 — Vapor nacional "Commandante Pessoa" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Bocaina" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto A) — Vapor francez "D'Entrecasteaux".

Interno 7 — Pontão nacional "Pernambuco" — Descarga de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé".

Interno 8 — Vapor sueco "Kronprincessan Margareta".

Interno 9 (mixto A) — Vapor norueguez "Salta".

Interno 10 — Vapor nacional "Cannavieras" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Laddie".

Pateo 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor inglez "Hallside" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor allemão "Niederwald".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

"Newton" — Vapor inglez, de Middlesbourg e escalas, com carga geral a Lamport & Holt.

"Marcim" — Vapor nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Hallside" — Vapor inglez, de Bahia Blanca, com trigo ao Moinho Inglez.

"Buchanness" — Vapor inglez, de Pesarph, com carvão a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Iguassú" — Vapor nacional, de Norfolk, com carvão á C. N. Lloyd Brasileiro.

"P. Wenceslão" — Palhabote nacional, de S. Francisco, com madeira á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Rezurrezion" — Vapor italiano, de Rotterdam e escalas, em lastro a G. Tomaselli.

"Lanois" — Vapor francez, do Rio Grande e escalas, com carga geral á C. Chargeurs Reunis.

"Salaam" — Vapor norte-americano, de Nova Orleans e escalas, com carga geral á American Steam Ship.

"Euclid" — Vapor inglez, de Liverpool e escalas, com carga geral á Lamport & Holt.

SAIDAS NO DIA 12

"Resurrezione" — Vapor italiano, para Santos.

"Tiradentes" — Vapor norueguez, para Buenos Aires.

"Niederwald" — Vapor allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Cannavieiras" — Paquete nacional, para Bahia e escalas.

"Kronprinsessan Margareta" — Paquete sueco, para Stockholmo.

"Itanema" — Paquete nacional, para Aracajú.

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Scandia"	12
Portos do Norte — "Caxias"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Genova e escs. — "P. di Udine"	13
Amsterdam e escs. — "Flandria"	14
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	14
Portos do Sul — "Antonina"	14
Portos do Norte — "Bahia"	15
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	15
Portos do Norte — "Baependy"	15
Rio da Prata — "Vestris"	15
Southampton e escs. — "Andes"	15
Rio da Prata — "Orania"	16
Rio da Prata — "W. World"	16
Genova e escs. — "Plata"	17
Rio da Prata — "G. San Martin"	17
Portos do Norte — "João Alfredo"	17
Portos do Norte — "Poconé"	18
Portos do Norte — "Itapú"	18
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	19
S. F. California — "Susquehanna"	19
Portos do Sul — "Itabira"	20

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Scandia"	13
Bordéus e escs. — "Massilia"	13
Rio da Prata — "P. di Udine"	13
Rio da Prata — "Flandria"	14
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	14
Portos do Sul — "Flamengo"	14
Portos do Sul — "Itaquera"	14
Pará e escs. — "Itapura"	14
Nova York — "Vestris"	15
Rio da Prata — "Andes"	15
Natal e escs. — "Antonina"	15
Rio Grande e escs. — "A. Penna"	15
Bahia e escs. — "Commandante M. Lourenço"	15
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	15
Amsterdam e escs. — "Orania"	16
Nova York — "Western World"	16
Laguna e escs. — "Lucania"	16
Portos do Sul — "Itaúba"	17
Portos do Sul — "Plata"	17
Hamburgo e escs. — "General San Martin"	17
Laguna e escs. — "Commandante Miranda"	17
Maranhão e escs. — "Bahia"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Recife e escs. — "Itaquatiá"	18
Portos do Sul — "Itapema"	18
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	19
Rio da Prata — "Susquehanna"	19
Portos do Sul — "Itapú"	19
Caravellas e escs. — "Ipanema"	20
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	20
Aracajú e escs. — "Itapava"	20

Theatro, Musica e Cinema

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"TEMPESTADES D'ALMA", NO PARISIENSE

Numa cabana, em plena floresta, completamente isolados do mundo pela neve que de todo lhes vedou as communicações, é que o acaso reuniu aquellas creaturas, em cuja alma desencadeiam-se as tempestades das paixões!

Elles — dois amigos intimos, quasi dois irmãos, embora um fosse rustico lenhador daquellas admiraveis paragens e outro um typo fino, elegante das cidades.

Ella — uma linda, fascinante rapariga, tão joven, que não era bem uma mulher e sim aquelle "entreaberto botão, entrefechada rosa", de que nos fala o poeta".

E ambos se apaixonam por ella. Dispensavel é dizer-se que, em breve, começaram as desconfianças, as desavenças e que pouco depois a velha amizade se transformava em odio profundo entre aquelles homens; odio que a tristeza da solidão mais exacerbava.

E ella, ignorando quão profunda era a inimizade dos dois, que a disfarçavam em sua presença, ella sympathisava com ambos, de ambos parecia gostar; vivia deslumbrada com a vida das cidades, que um lhe contava; adorava a coragem, o destemor do homem forte, do outro.

Chegou, porém, a hora da borrasca e os odios explodiram. Nessa occasião teve ella que escolher... Mas escolhesse um — o outro mataria o preferido!

Ella ignorava isso e o drama que silenciosamente se desenrolava...

E tendo que escolher, indecisa, entre as qualidades de um e de outro, vacillava.

Mas, afinal, preferiu um delles... Qual?

Que teria havido, então?

E' o que todo o Rio de Janeiro poderá ir vêr, a partir de amanhã, assistindo no Parisiense, unico cinema a exhibil-o, ao formidavel super-film "Tempestades d'alma", a grande sensação de Nova York em outubro ultimo!

House Peters, o masculo e colossal interprete de "Corações humanos". Matt Moore, um elegante e magnifico artista, e Virginia Valli, bellissima mulher que esse film collocou na primeira plaina das estrellas — são os interpretes de "Tempestades d'alma".

Esse film se destaca do commum não só pela dramaticidade do seu enredo magistral, como pelos variados aspectos da natureza, que nos mostra em toda a sua belleza e esplendor.

A scena da tempestade de neve, ou a do gigantesco incendio na floresta (apresentado em côres naturaes com sorprehendente realismo), bastariam para consagrar "Tempestades d'alma" como a mais espectaculosa das super-producções exhibidas no Rio, este anno!

"A HOMICIDA", NO AVENIDA

O Avenida começará a exhibir amanhã, em programma novo, um dos mais perfeitos e artisticos trabalhos de Cecil B. de Mille: a super-producção da Paramount, "A homicida", Thomas Meighan, Leatrice Goy e Lois Wilson. E' um film grandioso na sua realização e nos conceitos moraes a deduzir do problema que estuda.

Toda a gente, assim, irá, por certo, vel-o, pois são raros os trabalhos cinematographicos de tal natureza.

Nada falta a "A homicida", para ser um completo super-film: enredo empolgante, distincção de estylo, encenação brilhante e casa e desempenho impeccavel.

E', pois, mais um presente regio que a Paramount e o Avenida offerecem ao seu grande publico.

"O ORPHÃO E O JUIZ", POR JACKIE COOGAN, NO ODEON

Não ha, póde-se dizer, quem não conheça Jackie Coogan, por tel-o visto em "My Boy" ou em "O garotinho", dois successos enormes do Odeon.

Em "My Boy" elle foi tido como um artista magnifico, e não houve quem não se sentisse emocionado ao vel-o nesse pequeno orphão.

Pois no novo film do qual já muito se fala, Jackie Coogan excede em muito o seu trabalho de "My Boy". Esse novo film intitula-se "O orphão e o juiz", e o Odeon vae exhibi-o a partir de amanhã, por signal que juntamente com dois capitulos do film "Os tres mosqueteiros".

Ha em "O orphão e o juiz" scenas verdadeiramente assombrosas.

Fica-se admirado quando se vê Jackie Coogan em todas as scenas desse film extraordinario, e então quando em juizo elle depõe, contra o seu padrasto, que quizera matar a sua mãesinha e quasi essassinára um policial, o seu gesto é de um artista consumado!

Estamos certos que todo o Rio de Janeiro ha de querer vêr esse pequeno artista prodigio, que de amanhã em deante estará de novo na téla do cinema Odeon.

"OS TRES MOSQUETEIROS" E "O PUGILISTA", NO IRIS

Em novo programma, teremos, amanhã, no Iris, dois filmes monumentaes: "Os tres mosqueteiros", da novella de Dumas, (3º e 4º capitulos), a que se seguirá breve o film de continuação — "Vinte annos depois", e "O pugilista", o grande film sportivo, do que é magistral interprete o actor Charles Ray.

E basta este simples aviso para que atravesse o "palacio branco" da rua da Carioca uma semana de verdadeiro triumpho.

O THEATRO

A NOVA PEÇA DO S. PEDRO

A Companhia Nacional de Dramas e Comedias, que com tanto agrado vêm realizando os seus magnificos espectaculos no S. Pedro, dar-nos-á, depois de amanhã, em "première", mais um original, todo elle romantismo e sentimento: — "O romance de um moço pobre", de Octave Feuillet, em que encarnando a figura de "Margarida Laroque", offerecer-nos-á a senhora Lucilia Peres mais uma das suas bellas interpretações.

"Maximo Odiot", a principal personagem do drama, está a cargo do sr. Antonio Ramos, que tambem nos dará trabalho digno de applausos.

Foram dispensados á peça os melhores cuidados de encenação e de montagem.

Assim, "A dama das Camelias", que tanto agradou, terá hoje, em "matinée", e á noite, as suas ultimas representações.

Amanhã, para descanso dos artistas, não haverá espectaculo.

NOVAS ATTRACÇÕES NA REVISTA "MEIA-NOITE E TRINTA"

A empresa Paschoal Segreto festejará, amanhã, no theatro S. José, o meio centenario de representações da revista do sr. Luiz Peixoto "Meia noite e trinta", que prosegue com exito no cartaz.

Nos espectaculos de amanhã será inaugurado o acto de attracções, que aquella empresa annunciava pretender crear em todas as revistas que alli fossem montadas, variando-o, constantemente.

Dessa maneira, nos espectaculos de amanhã, estrear-se-ão, no S. José, dois artistas de grande reputação: — Aharry Slamming, norte-americano, e Mary Myrrian.

O primeiro desses artistas apresentar-se-á como o rei dos patinadores, e a segunda, é, com effeito, artista de valor em balladas classicas.

"O OUTRO ANDRE'" VOLTA AO CARTAZ

"Travessuras de Bertha" terá amanhã as suas ultimas representações no Trianon, em recita do seu autor, o sr. Antonio Guimarães.

Na terça-feira voltará á scena a comedia do sr. Corrêa Varella — "O outro André", de exito recente, e que demorará no cartaz até quinta-feira. Na sexta, será dada, então, a nova peça, a que nos referimos em outro lugar desta secção.

ELVIRA MENDES

Por alma da actriz Elvira Mendes, será rezada, amanhã, na egreja da Lapa (largo da Lapa), ás 9 horas, missa de 7º dia, mandada rezar por seu esposo, o sr. Eduardo Vieira.

O ALMOÇO AO ESCRIPTOR GASTÃO TOJEIRO

Realiza-se hoje, ás 11 1|2 horas, na terrasse do Stadt-München, o almoço de homenagem ao escriptor patricio sr. Gastão Tojeiro, offerecido por um grupo de amigos, jornalistas, artistas e amigos do referido escriptor, por motivo de ter assignalado a sua comedia — "O pobre millionario" ora em scena no Central, a sua 50ª producção theatral.

Até o momento de traçarmos estas notas, continha a lista de adhesões os seguintes nomes:

Victor Pujol, Joaquim Campos, Miguel Santos, Brasil Falcão, Serra Pinto, Marques Porto, Ary Pavão, Domingos Segreto, Octavio Quintilliano, Antonio Quintiliano, Mario Nunes, Veiga Cabral, Mario Magalhães, Anthero de Vasconcellos, Americo Garrido, Nestorio Lips, Isidro Nunes, Victorino d'Oliveira, Arnaldo Pereira, Freire Junior, Candido Costa, Tritz, Affonso de Carvalho, Antonio Dias, Viggiani & Viriato, Mario Domingues, João Xavier, Paulo de Magalhães, Alvarenga Fonseca, Armando Gonzaga, Aarão Reis, Francisco Marzullo, Alfredo Silva, Christiano de Souza e Augusto Annibal.

MUSICA

O PRIMEIRO CONCERTO BOROWSKY

A assignatura para os seis unicos "recitaes" do pianista Borovsky, aberta na bilheteria do Lyrico, pelo elevado numero de nomes que já encerra, faz prever que sejam bastante concorridos os concertos da referida serie.

A primeira audição, com programma organizado intelligentemente, será realizada na proxima quarta-feira.

Informações e boatos

Os irmãos Quintiliano confiaram a composição da partitura de sua nova revista — "A Macão", aos maestros Paulino Sacramento e Eduardo Souto, dois compositores nacionaes de reconhecido merito.

*** Ultimam-se no Trianon os ensaios da nova comedia "Eva no Ministerio", dos senhores Mario Domingues e Mario Magalhães, a ser representada em "première", naquelle theatro, sexta-feira proxima, 18 do corrente.

Em "Eva no Ministerio" fará a sua reapparição no Trianon, o actor [illegible]

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Travessuras de Bertha".
PALACIO — "Paris!"
S. PEDRO — "A dama das Camelias".
CENTRAL — Em vesperal, "O lingua de fóra", e á noite, "O pobre millionario".
S. JOSE' — "Meia noite e trinta".
CARLOS GOMES — "Luar de Paquetá".
REPUBLICA — "De capote e lenço".
RECREIO — "Cabocla bonita".

CINEMAS

ODEON — "O pugilista".
PATHE' — "As tres balas".
AVENIDA — "Soffrer, sorrir, e beijar".
PALAIS — "O conde".
CENTRAL — "O lobo do mar".
PARIS — "A sombra de um throno".
IRIS — "As tres balas".
IDEAL — "Eugenia Grandet".
RIALTO — "O cavalleiro da America".

ULTIMAS NOTICIAS

O NOVO CONSUL DA FRANÇA

O banquete offerecido pela Camara de Commercio Franceza, no Jockey Club

Para a colonia franceza no Rio de Janeiro, a noite de hontem ficou como a de uma das suas mais significativas datas. Mas não só para a colonia franceza: tambem para a sociedade brasileira que, no banquete do Jockey Club, recebeu as melhores homenagens, extensivas a todo o Brasil e a todo o povo brasileiro.

A Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro prestou, com esse banquete, uma homenagem ao novo consul geral da França no Brasil, Sr. Lucciardi, já muito ligado, por uma longa estadia, em São Paulo, ao Brasil e aos brasileiros.

Num dos salões do Jockey Club, em mesa com a forma de U, foi servido esse ágape de cordialidade da Camara de Commercio Franceza, com a adhesão dos belgas residentes em nossa Capital e elementos de significação em nossa sociedade.

Entre outras pessoas, viam-se no bem illuminado e decorado salão os Srs. Dr. Hauteclocque, encarregado de negocios da França; major Salat, addido militar francez; coronel Bacat, da Missão Militar Franceza; presidente da Camara de Commercio, Sr. Braport; presidente da filial do Banco Italo-Belga: Sr. Brigoli, director do Lycée Français, e jornalistas cariocas.

Ao "champagne", o Sr. Picheux, presidente da Camara de Commercio, offereceu o banquete, num discurso em que transbordou de gentilezas para com a patria de adopção — o Brasil — e em que exalteceu os meritos do consul Lucciardi.

A seguir, o consul usou da palavra, em agradecimento, e em vibrante saudação á Camara de Commercio Franceza, á colonia belga e á imprensa carioca, tendo para os jornalistas brasileiros phrases da mais significativa amizade.

Aos reis da Belgica saudou o Sr. de Hauteclocque, encarregado de negocios da França, e, em nome da Camara de Commercio Belga, usou da palavra, agradecendo as referencias do consul Lucciardi, o Sr. Harclonge.

Depois de alguns intantes mais de cordial palestra, a proposito da França, da Belgica, do Brasil e da amizade que liga essas tres nações, despediram-se os commensaes da Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro.

DR. EUZEBIO AYALA DE PASSAGEM NESTA CAPITAL

Passa hoje pelo nosso porto, a bordo do ""Massilia", e em viagem para a Europa, o sr. dr. Euzebio Ayala, ex-presidente do Paraguay, que acaba de deixar o governo daquella Republica.

O sr. dr. Euzebio Ayala, que viaja acompanhado de sua senhora, desembarcará, ás 9 horas da manhã, no cáes do porto, onde será recebido, em nome do sr. ministro das Relações Exteriores, pelo sr. ministro Frederico de Castello Branco Clark, chefe do gabinete; secretario Gastão Paranhos e senhora Paranhos do Rio Branco.

A's 12 1|2 horas, no Hotel Gloria, o sr. ministro das Relações Exteriores e a senhora Felix Pacheco offerecerão um almoço intimo aos illustres viajantes.

Tomarão parte nesse almoço o sr. e a senhora Felix Pacheco, o sr. e a senhora Armando Burlamaqui, o sr. Sebastião Sampaio, official de gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores, e senhora Sebastião Sampaio, o sr. secretario e a senhora Paranhos do Rio Branco; o sr. dr. Ferreira Braga, official de gabinete do sr. presidente da Republica e outras pessoas gradas.

OS SUCCESSOS DE 5 DE JULHO

Após o jantar, continuou, hontem, á noite, no edificio do Monroe, o interrogatorio do coronel João Nepomuceno Costa, testemunha do processo a que respondem os implicados na rebellião de 5 e 6 de julho de 1922.

Numerosas perguntas foram feitas á testemunha que, com invulgar bonhomia e precisão, respondeu a todas as que o juiz permittia.

O dr. Nilo Peçanha, curador dos menores, abandonou á tarde, os trabalhos, e não voltou mais para patrocinar os seus curatelados.

O dr. Carlos Costa requereu, então, que fosse, em substituição occasional, nomeado um curador "ad hoc", para que os menores não ficassem desamparados.

O dr. Vaz Pinto designou, então, o dr. Targino Ribeiro.

AS FESTAS DA EXPOSIÇÃO

Realizou-se hontem, como estava annunciado, o "smoker", que o coronel D. C. Collier, commissario geral dos Estados Unidos, offereceu ao ministro da Guerra, general Setembrino de Carvalho, e officiaes do Exercito brasileiro.

Foi totalmente executado o programma que o Sr. coronel Collier organizou. A assistencia foi numerosa, tendo comparecido o Sr. general ministro da Guerra e officiaes de todas as patentes, como tambem muitos civis.

Um operario ferido a faca

Na casa da turma da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação Paes Leme, proximo á de Belém, o operario Eduardo Fonseca, de 32 annos, casado, teve uma discussão com o seu companheiro Mathias Nogueira.

Este, armado de faca, vibrou-lhe um golpe no ventre, prostrando-o gravemente ferido. O agente da estação de Belém, em virtude da falta de recursos, mandou o ferido em um trem de carga para a estação Central.

Ahi chegando, foi o mesmo removido para a Assistencia, de onde será transportado para o Hospital São Francisco de Assis.

VIOLENTA CHUVA DE PEDRAS EM S. PAULO

Ha numerosas victimas e desabamentos

S. PAULO, 12. (A.) — Desabou hoje, á tarde, sobre a cidade, uma violenta chuva de pedras, acompanhada de forte ventania.

Tão violenta foi esta que innumeros desabamentos se registraram em varios pontos da cidade, subindo a algumas dezenas o numero de victimas.

O bairro da Mooca foi o mais assolado.

Desabaram dois grandes armazens situados naquella parte da cidade, ás margens da linha da Ingleza. Um delles, o armazem Olavo, arrendado pela firma Mafu's & Irmãos, ao qual dá accesso a Chaves Perrone & Companhia.

O conferente da Ingleza, Bernardo Archangelo, de 40 annos, casado, residente á rua Uruguayana, 8, e que alli se achava trabalhando, ficou sob os escombros, soffrendo fracturas nas costellas e na perna direita, pelo que foi internado na Santa Casa e depois de soccorrido pela Assistencia.

Esta medicou tambem varias outras pessoas, levemente feridas em outro armazem, bem proximo dali, o armazem da Companhia Mercantil, que tem entrada pelo numero 261 da rua da Mooca.

A' rua Canuto Saraiva 14, existia uma casa quasi terminada e na qual trabalhava com um servente o pedreiro João Ribeiro, de 58 annos, casado, residente á rua Jaguaribe, 68.

A ventania arrancou o telhado, e derrubou em seguida as paredes, á excepção da parede fronteira.

João cimentava o porão, pelo que não teve tempo de fugir, como fez seu servente, que estava fóra quando começou a tempestade, ficando comprimido entre os escombros e recebendo varios ferimentos.

A casa em construcção era de propriedade de João Luiz.

Mais grave, porém, foi o que se deu á rua dos Pescadores n. 37, numa serraria que alli funcciona e pertencente a Molina & Truncius.

Desabou o telhado, como tambem varias paredes, resultando ficarem feridos cinco operarios, um dos quaes gravemente. E' este Pedro Franca, de 18 annos, solteiro. Fortemente comprimido, o rapaz soffreu fractura de outro frontal, pelo que foi internado na Santa Casa em estado grave.

Os seus companheiros são: Gaudencio Pereira, Luiz de Mello, Conrado Apingel e Affonso Abrita.

Ainda na Mooca, se registraram mais dois desabamentos de predios, sendo um delles o do n. 455. Foi victima o italiano Domingo Depeto, de 22 annos, casado, residente no predio n. 543 daquella rua.

Depeto teve o pé esquerdo fortemente contundido e reclamou os soccorros da Assistencia.

O outro predio a que nos referimos é situado á rua do Oratorio, no alto da Mooca, onde reside José do Nascimento.

Estava elle fóra de casa, ali se achando sómente seus filhos Alfredo, de 6 annos, e Americo, de 15 dias apenas.

E, apesar do edificio ter ficado reduzido a um montão de ruinas, pouco soffreram as duas crianças, apresentando apenas ligeiros ferimentos contusos — Alfredo na região malar direita e o innocente Americo na testa.

Não foi nada feliz o fruteiro ambulante que procurou refugio á beira de um muro, proximo da rua Borges de Figueiredo, com a Avenida da Independencia. Trata-se do hespanhol Victor Malvita, de 60 annos, viuvo. O vento fez ruir o muro sobre o velho sexagenario que, tendo soffrido a fractura da coxa esquerda, foi internado na Santa Casa, em estado de coma.

O temporal desta tarde causou tambem estragos nas officinas annexas á Companhia Antarctica. O vendaval, além de destelhar um galpão junto ás grandes officinas da Companhia, occasionou tambem outros damnos, provocados por telhas e outros objectos trazidos pelo vento, até a área da companhia.

Ficaram feridos varios operarios, entre os quaes tres empregados da companhia e dos pertencentes ao serviço de empreitada que ali está sendo feito por particulares.

O serviço de soccorros da Antarctica, completo e bem apparelhado, prestou assistencia a todos os feridos, indistinctamente, fazendo remover para o Hospital de Santa Catharina, um delles, cujo estado inspirava certo cuidado. Esse operario pertence á officina de carros da companhia.

Os edificios da fabrica, em sua generalidade, por sua solidez, nada soffreram.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR COLHIDO — O menor João, de 13 annos de edade, filho de João Silva, empregado e residente á rua Silva Manoel, 127, ao atravessar a mesma rua, foi colhido pelo automovel 3.403, cujo motorista fugiu.

O menor, com escoriações generalizadas, foi medicado na Assistencia e recolhido á casa.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 12 até 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel, com chuvas e possiveis trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada com forte mormaço; maxima entre 29 e 31 gráos. Ventos: variaveis, sujeito a rajadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura — Pagar-se-ão amanhã as seguintes folhas: Limpeza Publica, Colonia Agricola, Guardas municipaes, letras J a Z e Serventes de Agencias.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 12 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero		Premio
26895	(Capital)	100:000$000
23559		20:000$000
14662		10:000$000
29923		5:000$000
14576		2:000$000
13771		2:000$000
856		2:000$000
20813		2:000$000
8892		2:000$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 40$000; todos os numeros terminados em 5 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 95.

PEQUENOS ANNUNCIOS